

IPCA INSTITUTO POLITÉCNICO DO CÁVADO E DO AVE

LICENCIATURAS | MESTRADOS | PÓS-GRADUAÇÕES
CURSOS TÉCNICOS SUPERIORES PROFISSIONAIS

ENSINO SUPERIOR PÚBLICO BARCELOS | BRAGA | GUIMARÃES | FAMILICÃO | ESPOSENDE

WWW.IPCA.PT IPCA.Instituto.Politecnico ipca.instituto.politecnico

Pub

ENSINO MAGAZINE

junho 2022
Diretor Fundador
João Ruivo

Diretor
João Carrega

Publicação Mensal
Ano XXV ■ Nº292
Distribuição Gratuita

www.ensino.eu
Assinatura anual: 15 euros

ENSINO JOVEM

“Histórias da Natureza”

Nos 25 anos do Ensino Magazine → P 30 E 31

UNIVERSIDADES

Honoris Causa para Cargaleiro

Évora e Microsoft fazem curso

→ P 5 E 7

POLITÉCNICOS

Healthy Campus em Leiria

Spinoff do IPCB na Agência Espacial

Marcelo condecora João Carvalho

Economia circular em Setúbal

Ciência de dados na Guarda

Santarém: 96% de empregabilidade

Portalegre: 686 mil para formação

→ P 9, 11, 12, 13, 21, 16 E 14

ANTÓNIO NOGUEIRA LEITE, ECONOMISTA

A inflação será duradoura

→ P 2 A 4

MANUEL PINTO COELHO, MÉDICO

Todas as doenças começam no intestino

→ P 32 E 33

CONCURSO READS

Beja garante pódio

PROJETO LIFE STOP

Agrária de Coimbra vence

→ P 23 E 25

Queima e Bênção regressam dois anos depois → P 20



**Hoje és uma promessa.
Amanhã és pro.**

Conheça as vantagens que temos para universitários.
Informe-se nos nossos balcões, no bolsas-santander.com/pt
ou em santander.pt.

#eusoupro

Santander
O que podemos fazer por si hoje?

Pub



ANTÓNIO NOGUEIRA LEITE, ECONOMISTA

‘A inflação não será temporária, mas permanente’

† Nogueira Leite acredita que a inflação é um fenómeno duradouro e defende que o país precisa de «verdadeiras mudanças», a começar por uma reforma

da administração pública e a aposta, em todos os níveis de ensino, por uma «educação de qualidade». O antigo secretário de Estado do Tesouro e Finanças, que

lecciona há mais de 30 anos na Nova SBE, revela ainda o segredo do sucesso da escola portuguesa melhor posicionada nos rankings da especialidade.

No dia em que falamos, a inflação situa-se nos 8 por cento e as taxas juro já empreenderam uma vigorosa trajetória de subida, com um tremendo impacto

no poder de compra. Utilizando uma expressão popularizada pela pandemia, quando é que alcançamos o pico?

Ninguém sabe dizer, neste momento, nem seria razoável, da minha parte, tentar fixar uma data. Espero que não seja um crescimento demasiado elevado, apesar de estarmos, atualmente, numa situação de ajustamento para patamares já consideráveis. Admito que possamos ter, em 2023, uma inflação abaixo de 10 por cento. Este é o meu cenário central, mas como dizia o Vasco Pulido Valente, «o mundo está perigoso», e não é de descartar que eventos futuros possam vir a alterar esta previsão. Agora, acredito que possamos estar num fenómeno permanente. Mudámos um paradigma para quase não inflação, para termos alguma inflação. De qualquer forma, penso que estamos muito longe do que vivemos, nomeadamente os mais velhos, até meados dos anos 90.

O Banco de Portugal está mais otimista e admite que a pressão inflacionista será curta...

Este é um contexto muito especial, com a situação pandémica, que não se vivia desde 1918/19, a guerra no leste da Europa e também o estrangulamento logístico a nível mundial, numa economia globalizada, mas não tenho a visão do Banco de Portugal que defende que esta será uma inflação temporária. Os indicadores levam-me a crer que este movimento inflacionista será permanente. Não será “ad eternum”, mas não podemos contar que seja temporário. Por outro lado, os juros estão a subir, nomeadamente os juros da dívida, devido à alteração da política monetária para responder à inflação. O anúncio feito a semana passada de que deixaria de haver um apoio especial

para os países mais endividados, teve um impacto imediato em Portugal e Itália, por exemplo. Em resultado disso, as taxas Euribor – que são a referência para muitas transações financeiras na determinação do juro a pagar – registaram um salto grande. Veremos como os mercados reagem a esta aparente correção de estratégia do Banco Central Europeu (BCE), na reunião de 15 de junho. Sendo que é de esperar que o BCE altere as suas taxas diretoras, esperando-se, por isso, um cenário, a médio prazo com juros mais elevados.

Refere-se aos juros da dívida?

Os juros da dívida e também os das empresas e dos particulares. É preciso não esquecer que há muitas operações que têm indexadas o valor Euribor.

Na reunião que se realizou precisamente hoje, o BCE anunciou um plano tendo em vista evitar a fragmentação dos mercados financeiros da dívida pública. Se isso acontecesse, Portugal, por ser dos mais endividados, ficaria em situação de risco acrescido?

Sim, mas isso é um eufemismo para dizer “spreads” alargados em países como Portugal, Espanha, Itália, Grécia e outros. Ao reinstituírem, embora de forma diferente, a política de compras, o que estamos a fazer, na verdade, é assegurarmos os “spreads” da dívida dos países mais endividados da periferia e do sul da Europa. No fundo, este é, claramente, um andar para trás por parte do BCE, após a reação dos mercados à decisão anteriormente tomada.

Já se sabia que o dinheiro estava barato e os juros iriam, mais tarde ou mais cedo, subir. O BCE podia ter intervindo mais cedo?

No final do ano passado já tinha escrito que a informação disponível, ❧

Publicidade

UNIVERSIDADE BEIRA INTERIOR

LICENCIATURAS | MESTRADOS INTEGRADOS*

- Arquitetura*
- Bioquímica
- Biotecnologia
- Ciências Biomédicas
- Ciências da Comunicação
- Ciências da Cultura
- Ciências do Desporto
- Ciências Farmacêuticas*
- Ciência Política e Relações Internacionais
- Cinema
- Design De Moda
- Design Industrial
- Design Multimédia
- Economia
- Engenharia Aeronáutica
- Engenharia Civil
- Engenharia Eletromecânica
- Engenharia Eletrotécnica e de Computadores
- Engenharia e Gestão Industrial
- Engenharia Informática
- Estudos Portugueses e Espanhóis
- Física e Aplicações
- Gestão
- Informática Web
- Marketing
- Matemática e Aplicações
- Medicina*
- Optometria – Ciências da Visão
- Psicologia
- Química Industrial
- Sociologia

NOTAS:
1. Todas as licenciaturas têm a duração de 6 semestres.
2. Todos os mestrados integrados têm a duração de 10 semestres, exceto Medicina que tem a duração de 6 anos.
3. Os cursos aguardam atribuição de vagas.

275 319 700
acesso@ubi.pt
Covilhã | PORTUGAL
www.ubi.pt



ainda que não definitiva, apontava para uma instalação progressiva de uma inflação permanente. Os economistas do BCE diziam que a situação era de inflação temporária. Contudo, os novos dados que surgiram nos últimos meses levaram à revisão da posição mais otimista por parte da autoridade monetária europeia. Contudo, valha a verdade, no início de 2022, o vice-presidente do BCE, Luís de Guindos, já alertara para o eventual fenómeno permanente que se desenhava para a inflação.

A presidente do BCE, Christine Lagarde, tem as características apropriadas para liderar este processo de crise ou faltam-lhe as competências do seu antecessor, Mário Draghi?

Mário Draghi tinha mais qualificações no plano académico. Mas nestes cargos não é só o presidente que conta. A equipa que o rodeia é muito importante. E Christine Lagarde conta como seu vice-presidente, Luís de Guindos, que é bom lembrar, resolveu, em larga medida, o gigantesco problema bancário de Espanha. Isto para além dos economistas de grande craveira que a aconselham no comité executivo. Portanto, discordo dos que possam pensar que Lagarde não estará à altura das circunstâncias. Sendo certo que ela tem, nas últimas décadas, uma carreira muito mais política do que técnica.

Perante este cenário de convulsão permanente, o nosso Orçamento do Estado

para 2022 – que ainda está na Assembleia da República – encontra-se mais desatualizado do que nunca e todos os olhos já estão no Orçamento para o próximo ano. O que podemos esperar dos seis meses que faltam para terminar 2022?

O Orçamento, neste momento, é um instrumento de ficção. Se já estava desatualizado na altura em que foi discutido, agora está completamente ultrapassado. Infelizmente, já ninguém estranha muito porque nos últimos anos criou-se uma tradição – que não existia – de os instrumentos serem uma referência que é mais ou menos tomada depois da sua execução. Certamente, o afastamento do cenário macro vai ser maior comparativamente com orçamentos anteriores. A receita fiscal terá um comportamento diferente do que foi pensado e a política salarial e de rendimentos que consta vai penalizar bastante os funcionários públicos e todos aqueles que, de alguma forma, através de instrumentos de concertação social, têm salários ajustados por esse referencial. Na verdade, já percebemos que um aumento salarial de 1,9 por cento para este ano é, de facto, um corte salarial.

Antevê, por isso, que o OE 2023 seja mais prudente do que expansionista, como o governo desejaria?

Vai ter de ser relativamente prudente. Basta ter em mente o que aconteceu com a saída do BCE das compras e o seu efeito nos juros da dívida portuguesa. O discurso prudente do ministro das Finanças – e que

tem sido “sufragado” pelo primeiro-ministro – vai conformar a política orçamental para 2023. Em primeiro lugar, com grande pena para todos nós, a começar por mim próprio, a subida salarial nestes dois anos não compensará o aumento de preços. Ainda não há muito ouviamos que já se tinha passado a austeridade, mas a perda de rendimento real para todos os trabalhadores da função pública mais não é do que austeridade. Como foi em 2011 e outras vezes no passado.

O ex-Presidente da República, Cavaco Silva declarou que Portugal precisa de crescer economicamente, de forma sustentada, a 4 por cento. Temos modelo de desenvolvimento económico capaz de, no curto prazo, alcançar esse objetivo?

No curto prazo acho difícil. Portugal é um país onde existem consensos amplos sobre ideias relativamente vagas. O crescimento chegará com empresas mais produtivas, competitivas e também resistentes, perante um ambiente concorrencial internacional. Para além disto, é preciso atrair capital e criar um ambiente para que as empresas e os cidadãos possam desenvolver as suas atividades de uma forma favorável. O consenso político existe entre PS, PSD, IL e até o CDS, mas para assegurar essas condições é preciso adotar uma série de reformas.

E que reformas são essas?

É preciso reformar a administração pública e continuar a apostar no investimen-

to público. Bem como uma maior concentração de empresas, porque dispomos de um tecido empresarial demasiadamente pulverizado, o que torna difícil o aumento da produtividade, fundamental para que possamos crescer. Em suma, há um consenso vago no caminho a seguir, mas falta a elaboração em como concretamente fazer. Dito de outra forma, há muita proclamação, mas não existe um plano de trabalho para que isso aconteça. Se estas condições não mudarem nos próximos anos, temo que continuemos no caminho do fraco crescimento.

Este governo de maioria absoluta tem, nas suas mãos, a oportunidade perfeita para levar a cabo as reformas que se impõem? A direita costuma dizer que a esquerda resiste em fazer reformas...

Na prática tem sido assim. É uma questão de constatação. Condições para operar reformas existem: apesar do contexto externo difícil, temos um governo de maioria sólida. Mas em primeiro lugar, é preciso querer. E isso dá trabalho. Governar para os cliques e para as notícias é fácil. Não se pode governar o tempo todo agradando a toda a gente. As reformas têm ganhadores e perdedores. Por isso, é preciso, eventualmente compensar os perdedores, para avançar com reformas imperiosas. Isto se não quisermos, no futuro, ser todos perdedores. Mas estou convicto que se o primeiro-ministro quiser inculir essa dinâmica no governo elas serão feitas. ❧



Para já António Costa tem nos braços a delicada questão da crise de recursos nas urgências de obstetrícia do SNS. Este é apenas um dos vários problemas estruturais que a pandemia deixou em suspenso?

É um problema muito visível agora devido a uma conjugação de situações. Desde 2015, o governo liderado por António Costa privilegiou a reposição dos rendimentos dos funcionários públicos, em detrimento do investimento e do capital público. Isto levou a uma contenção tremenda ao nível das despesas de funcionamento da administração pública, com implicações no funcionamento e no trabalho das pessoas. Sem renovação dos equipamentos, das instalações e sem organização e sem disponibilidade para distribuir incentivos corretos e a consequente e adequada gestão de pessoal, não se pode pedir à administração pública uma resposta diferente da que consegue dar, neste momento. A nossa administração pública funciona com processos que remontam às últimas décadas do século XX. A pandemia foi um obstáculo, mas estes problemas já deviam ter sido atacados anteriormente. E não me refiro apenas ao governo PS.

A administração pública parou no tempo e carece de uma urgente modernização?

Sim. Mas o problema não é de quem lá trabalha. Quem decide é que tem resistido em afrontar alguns interesses instalados. É urgente trazer a administração pública portuguesa para o presente, para 2022. É fundamental para a relação com os cidadãos e inclusive para promover a atividade empresarial. Uma administração pública moderna facilita a fluidez das relações económicas.

A outra face da maioria absoluta, com o fim da “geringonça”, tem sido os sindicatos nas ruas e as greves. Admite o fim da paz social?

A situação mais tensa é visível no setor dos transportes. O PCP tem uma central sindical que lhe é extremamente próxima e vai utilizar essa capacidade para reivindicar aquilo que são os seus interesses. O que penso que aconteceu nas últimas eleições, é que muitos portugueses – sobretudo os que estão em idade ativa – entenderam que o país precisava de mudar e tinha uma oportunidade ótima para isso acontecer. Definitivamente, não podemos continuar a insistir no princípio de Lampedusa, que dizia que é preciso mudar alguma coisa, para ficar tudo na mesma. Portugal precisa de verdadeiras mudanças.

O crescimento anémico da economia é um problema, mas o endividamento do país continua a ser, provavelmente, o principal “calcanhar de Aquiles”. Este é um fardo que continuaremos a carregar, onerando as gerações vindouras?

É verdade. O endividamento é muito grande, não apenas no Estado, mas também nas famílias e nas empresas. Para além de rigor na despesa, precisamos que a economia cresça, nominal e realmente, para que o fardo da dívida diminua. Qualquer coisa que façamos hoje, está condicionada pelo que fizemos de errado coletivamente no passado. Ou mudamos de rumo ou daqui a uns anos o condicionamento será ainda maior e o imobilismo ainda mais frustrante.



Tem escrito no «Observador» vários artigos sobre a produtividade e num dos mais recentes disse que «cada euro investido em educação e formação terá maior impacto na produtividade e crescimento a prazo se for de educação de qualidade, com maior impacto nas competências e capacidades dos indivíduos». O que quer transmitir é que o país pouco crescerá se a aposta esquecer a qualificação dos recursos humanos?

É um facto que o país tem investido em educação, mais do que no passado. Mas só conseguiremos fazer a diferença se investirmos numa educação de qualidade, que prepare as pessoas, e que lhes dê os instrumentos para lidar com o presente e o futuro. Isso só se consegue com uma educação rigorosa, exigente e com meios. Isto não vai lá apenas com voluntarismo. Os professores e as escolas têm de possuir meios de gestão, e os alunos têm de aceder ao melhor que é possível dar em educação. Por seu turno, os que vivem em maiores dificuldades sociais e financeiras devem ser apoiados. No ensino básico, secundário e superior nem sempre o requisito da educação de qualidade está presente. Massificar o acesso ao ensino já foi feito, agora é preciso melhorar a qualidade do ensino. E rapidamente, porque a educação tem os seus efeitos a prazo.

Em resumo, investir em educação é crucial para crescermos economicamente?

O futuro do país depende da educação. Veja que a Irlanda era um país tão atrasado

quanto Portugal nos anos 60 do século passado. Era vista como uma nação inviável, mas exportava jovens, nomeadamente para os Estados Unidos e o Canadá. Nos anos 60/70/80 a Irlanda investiu brutalmente na educação...

E até se falou no “milagre irlandês”...

Isso deve-se ao fim da corrupção endémica, à melhoria das instituições e pelo facto de os seus cidadãos possuírem uma população bastante bem-educada e preparada para o mundo exigente em que vivemos. Não vou dizer que teremos de emular a Irlanda, mas o efeito gerado pela educação nas sociedades da Irlanda e da Coreia do Sul, por exemplo, também tem de existir por cá, para que o futuro seja melhor do que o presente.

O primeiro-ministro expressou o desejo que os salários subam 20 por cento. No atual contexto, tratou-se apenas de uma manifestação de boas intenções ou foi mais do que isso?

É um desejo que é legítimo. Todos queremos que os salários subam. Mas isso só acontece se as condições que já aqui falamos, melhorarem. Isso só será uma realidade com trabalho, não com um estalar de dedos. Para que o nível de vida melhore de uma forma sustentada para a maior parte dos portugueses é preciso, de facto, que façamos aquilo que não temos sido capazes de fazer. Por isso, a educação é um pilar essencial hoje e no futuro.

Este é o “timing” apropriado para se falar de uma experiência piloto com a semana de quatro dias?

Aceito que se faça uma experiência piloto, até porque estou particularmente curioso para observar os resultados práticos dessa iniciativa. Aliás, há muitos setores e empresas que já estão muito perto disso e onde poderá fazer sentido instituir essa dinâmica. É importante que esta experiência, a resultar, se torne consensual na sociedade e não a imposição de uma minoria.

E se for generalizada, deve ser aplicada nos setores público e privado?

Claro. Se é bom para uns, é bom para todos.

Leciona na Nova SBE desde 1988, quando regressou dos Estados Unidos, a instituição de ensino superior que ocupa melhor posição dos “rankings” do «Financial Times». Da experiência que tem “in loco”, é “só” a educação de qualidade o segredo para granjear este prestígio?

Esse é um dos aspetos essenciais. A escola tem a reputação que tem precisamente por prestar educação de qualidade. A fórmula de sucesso ao longo destes 40 anos tem sido, essencialmente, a qualidade, a abertura à sociedade civil e internamente premiar os que trabalham mais. A juntar a isto, a qualidade da investigação científica realizada pelos docentes e a adoção de um sistema de incentivos que premeia e distingue positivamente os mais esforçados. A Nova SBE, apesar de ser uma escola pública, apresenta, em diversos ângulos, uma lógica de Parceria Público-Privada (PPP), por ter conseguido aliar-se à sociedade civil, incluindo muitas empresas privadas, a maior parte nacionais, mas igualmente muitas estrangeiras, para, em conjunto, formular uma educação e uma investigação que conduzam, por um lado, à inovação de gestão e de processos nas empresas. Sem esquecer que a educação e o que é lecionado na faculdade deve aproximar-se, cada vez mais, das necessidades das empresas e dos organismos da administração pública.

A presença de muitos estudantes de outras nacionalidades no “Campus” de Carcavelos tem contribuído para a Nova SBE ser uma referência no país e no estrangeiro?

A Nova SBE tem ainda o condão de ser conhecida não só nacional, como além-fronteiras. Nos programas de mestrado temos cerca de 50 por cento de vagas ocupadas por estudantes estrangeiros, e não apenas provenientes da Europa. O professor Diogo Lucena dizia no início dos anos 90 o seguinte: «Eu não quero ser o melhor da minha rua. Isso é fácil. Eu quero é estudar com os grandes». É esta lógica de competitividade permanente e de gerar boas referências num universo mais amplo, que vai muito para além do nosso país, que sempre norteou esta casa, que tenho o privilégio de integrar há quase 35 anos. ■

Nuno Dias da Silva ◀
Direitos Reservados ▶

CARA DA NOTÍCIA

Secretário de Estado de Pina Moura

António Nogueira Leite nasceu em Aveiro a 3 de março de 1962. Economista de formação é atualmente administrador da Hipogesbéria, uma companhia de gestão de ativos para “distressed assets”. Professor catedrático da Faculdade de Economia da Universidade Nova de Lisboa (atual Nova SBE), desde 1995, tendo começado a lecionar em 1988, foi consultor, gestor e administrador de diversas empresas, tanto no setor público, como privado, em especial no Grupo José de Mello. Presidiu ainda à Bolsa de Valores de Lisboa. Em termos políticos, desempenhou o cargo de secretário de Estado do Tesouro e Finanças, entre 1999 e 2000, era ministro das Finanças, Joaquim Pina Moura. Entre 2011 e 2013, foi vice-presidente da comissão executiva da Caixa Geral de Depósitos. Atualmente, colabora com o jornal e a rádio “Observador” e com o “Jornal de Negócios”. ■



saber mais em:
www.ensino.eu



UBI Sílvia Socorro recebe prémio

‡ A docente da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade da Beira Interior, Sílvia Socorro, recebeu o Prémio Professor Alexandre Moreira 2018-2019. A informação foi veiculada ao Ensino Magazine pela universidade.

Na nota enviada à nossa redação, a UBI explica que “o galardão serviu para reconhecer a também investigadora do Centro de Investigação em Ciências da Saúde (CICS-UBI) como responsável pelo melhor projeto de investigação, na área de Andrologia, Medicina Sexual e Reprodução”.

O projeto premiado intitula-se “Identificação de novos efeitos dos fatores hormonais na regulação da função do epidídimo e maturação

dos espermatozoides de rato” e foi premiado no valor de 5.000 euros.

O galardão foi atribuído no XVII Congresso Nacional da Sociedade Portuguesa de Andrologia, Medicina Sexual e Reprodução - XVI Reunião Ibérica, que se realizou entre os dias 3 e 5 junho, em Évora.

No mesmo evento, investigadores do grupo de investigação do CICS-UBI “Hormones & Metabolism” receberam o prémio de melhor poster, com o trabalho intitulado “Efeito do desregulador endócrino vinclozolina no metabolismo glicolítico do epidídimo”. A apresentação é da autoria de Daniel Tavares, Mariana Feijó, Lara Fonseca, Ana Catarina Sousa, Sara Correia e Sílvia Socorro. ■

CORRESPONDENTE

Paulo Osório é sócio da Academia Brasileira

‡ Paulo Osório, professor catedrático de Linguística Portuguesa da Faculdade de Artes e Letras da Universidade da Beira Interior, instituição



onde tem desempenhado diversos cargos de gestão académica, foi eleito Sócio Correspondente da Academia Brasileira de Filologia.

Em nota a UBI explica que esta eleição surge “em reconhecimento da sua investigação no âmbito da Linguística Histórica do Português Europeu e do Português do Brasil. Este estatuto é ainda o reconhecimento da ligação científica e académica que o Professor Catedrático da Faculdade de Artes e Letras da Universidade da Beira Interior (FAL-UBI) vem criando com muitas das mais prestigiosas instituições universitárias brasileiras”.

A “eleição corrobora a estreita colaboração de Paulo Osório com o Brasil, integrando, inclusive, alguns grupos de investigação de referência, como por exemplo o Grupo Nêmesis (Estudos do Lé-

xico e da História da Língua Portuguesa da Universidade Federal da Bahia); o Grupo de Linguística Histórica da Universidade Federal de Minas Gerais; o Grupo de Estudos Semânticos do Português da Universidade Federal do Rio de Janeiro”, acrescenta a UBI.

Citado na mesma nota, Paulo Osório congratula-se especialmente “com o facto de integrar uma Academia, da qual fizeram parte duas saudosas figuras proeminentes dos Estudos Linguísticos em Portugal” e “muito importantes” no seu percurso académico: Jorge Morais Barbosa (Professor Catedrático da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra) e João Malaca Castelleiro (Professor Catedrático da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa). ■

UBI

Cargaleiro Honoris Causa

‡ Manuel Cargaleiro vai receber o título de doutor Honoris Causa da Universidade da Beira Interior (UBI). A informação foi confirmada ao Ensino Magazine por aquela instituição universitária. Manuel Cargaleiro é a primeira figura ligada às artes plásticas a receber aquela distinção pela UBI.

A cerimónia de homenagem está agendada para dia 22 de julho e surge na sequência de uma proposta conjunta da Reitoria e da Faculdade de Artes e Letras, com o apoio do Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco.

“Este Doutoramento Honoris Causa representa o reconhecimento da UBI a uma personalidade da Beira Baixa, natural de Vila Velha de Ródão (distrito de Castelo Branco), que alcançou projeção internacional pelo talento demonstrado como ceramista e pintor”, justifica a Universidade.

A vida e obra do artista pode ser conhecida no Museu Cargaleiro, que foi inaugurado em Castelo Branco, em 2005, com a missão de estudar, inventariar, conservar, interpretar, expor e divulgar a Coleção da Fundação Manuel Cargaleiro.

Na mesma nota, a UBI recorda que “Manuel Alves Cargaleiro nasceu a 16 de março de 1927 e iniciou-se na modelação de barro aos 18 anos, na olaria de José Trindade (Monte da Caparica). Frequentou a Escola Superior de Belas Artes, iniciando uma carreira nas Artes Plásticas”.



É um dos grandes ceramistas e pintores portugueses. “Entre as diversas obras da sua autoria contam-se a passagem para cerâmica das estações da Via Sacra do Santuário de Nossa Senhora de Fátima; os painéis de cerâmica para o Jardim Municipal de Almada; o painel de azulejos para a fachada da nova Igreja de Santo António, em Moscavide; uma medalha da autoria do escultor Lagoa Henriques para comemoração do 25.º aniversário da atividade artística de Manuel Cargaleiro; e os painéis de azulejos de diversos locais públicos em Portugal, e da estação de metro ‘Champs-Élysées - Clemenceau’, em Paris”, explica a UBI.

Recorde-se que “ao longo da carreira de várias décadas conquistou prémios nacionais e internacionais, bem como diversas condecorações: Comenda da Ordem Militar

de Sant’Iago da Espada de Portugal, agraciado pelo Presidente da República, General Ramalho Eanes (1983); Grau de Officier des Arts et des Lettres, atribuído pelo governo francês (1984); Grã-Cruz da Ordem do Mérito, condecorado pelo Presidente da República, Mário Soares (1989); Grã-Cruz da Ordem do Infante D. Henrique, condecorado pelo Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa (2017); Magister di Civiltà Amalfitana, atribuído na XVII edição do “Capodanno Bizantino”, em Itália, (2017). Em 2019, recebeu a Medalha de Mérito Cultural, atribuída pelo Primeiro-ministro António Costa e pela Ministra da Cultura, Graça Fonseca. Foi ainda homenageado no distrito de Setúbal e autarquias de Almada, Seixal, Vila Velha de Ródão, Castelo Branco e Paris”, acrescenta a Universidade. ■

UBI

Academia de cibersegurança

‡ A Universidade da Beira Interior (UBI) participou no desenho preliminar daquela que poderá vir a ser a academia de cibersegurança de Portugal, por iniciativa do Centro Nacional de Cibersegurança (CNCS), informou a instituição.

Na nota enviada ao Ensino Magazine, a Universidade explica que “foi também uma das instituições presentes na assinatura do memorando de entendimento para dinamizar a referida academia, no dia 9 de junho, no âmbito da conferência C-Days, que decorreu no centro de congressos do Estoril e onde marcou presença o vice-reitor da UBI, José Páscoa.

Na mesma nota é referido que “a equipa da UBI que colaborou diretamente com o CNCS na planificação preliminar da Academia incluiu os estudantes de doutoramento, Bernardo Sequeiros, Tiago



Roxo e Joana Costa, e o estudante de mestrado, Rui Raposo, todos de Engenharia Informática. A coordenação foi da responsabilidade dos docentes Pedro Inácio, Hugo Proença e Mário Freire, do Departamento de Informática”.

Numa altura em que a cibersegurança toma especial relevo, esta

iniciativa prevê atingir cerca de 9.800 profissionais a trabalhar em todo o território nacional até 2026, com financiamento do Programa de Recuperação e Resiliência (PRR), procurando mobilizar as instituições de Ensino Superior na preparação dos conteúdos e entrega das formações. ■

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE MUSEOLOGIA

Elisa Pinheiro eleita personalidade do ano

‡ Elisa Pinheiro, primeira diretora do Museu de Lanifícios da Universidade da Beira Interior (MUSLAN), foi considerada “Personalidade do Ano” nos Prémios da Associação Portuguesa de Museologia (APOM).

Ao Ensino Magazine, a Universidade da Beira Interior (UBI) explica que “o prémio reconhece uma personalidade que tem uma marca incontornável no campo da museologia, nomeadamente no que se refere ao passado industrial”.

Doutora Honoris Causa pela UBI, “Elisa da Conceição Silveira Calado Correia Pinheiro é uma referência pelo trabalho desempenhado na institucionalização e direção do MUSLAN, depois de ter sido responsável pela musealização da área das tinturarias da Real Fábrica de Panos (Polo I) e pela criação do primeiro núcleo do Museu, entre 1978 e 1992”, diz a academia.



Do seu percurso destaca-se o acompanhamento nas “intervenções de reconhecimento e valorização patrimonial de imóveis como a Capela de São Martinho, Convento de Santo António, Real Fábrica de Panos e a Fábrica do Rato”.

Natural do Tortosendo (concelho da Covilhã), é licenciada em

História pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Foi docente da UBI entre 1987 e 2011, nos departamentos de Engenharia Civil, Sociologia e Letras

A distinção foi entregue no dia 27 de maio, na Academia Militar, numa sessão promovida pela Associação fundada em 1965. ■



SPEE

André Silva eleito presidente

‡ André Silva, docente da Universidade da Beira Interior (UBI), André Silva, acaba de ser eleito presidente da SPEE - Sociedade Portuguesa para a Educação em Engenharia, para o biénio 2022-2024, disse ao Ensino Magazine aquela academia.

De acordo com a UBI, além de André Silva, “a direção da SPEE integra ainda Bárbara Coelho Gabriel, do Departamento de Engenharia Mecânica da Universidade de Aveiro, e Rui Manuel Sá Pereira Lima, da Escola de Engenharia da Universidade do Minho”.

De referir que “a SPEE, entidade que tem a UBI entre os sócios fundadores, é uma associação sem fins lucrativos que visa promover a educação em engenharia através da formação pedagógica e desenvolvimento pessoal de professores, da difusão e colaboração em projetos, do intercâmbio entre pessoas e instituições nacionais e estrangeiras e da análise e resolução de problemas no âmbito da educação em engenharia”, explica a Universidade da Beira Interior. ■



FACULDADE DE ENGENHARIA

Avião aterra na UBI

‡ O avião Cessna T37, que durante cerca de 30 anos esteve colocado no parque de estacionamento do Polo I da Universidade da Beira Interior (UBI), passou a estar em exposição na zona da entrada da Faculdade de Engenharia, disse ao Ensino Magazine aquela instituição.

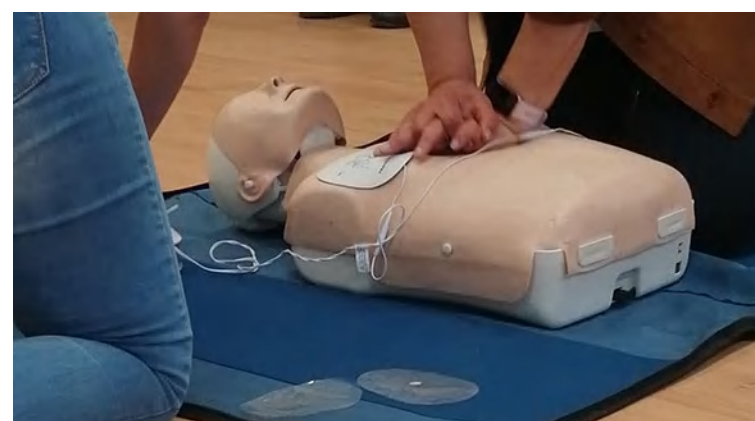
De acordo com a UBI aeronave foi intervencionada no Aeródromo de Manobra n.º 1, em Ovar, por parte da Força Aérea Portuguesa (FAP), tendo sido renovada a sua estrutura e efetuada uma nova pintura.

A colocação da aeronave naquele espaço ocorreu no passado dia 26 de maio, “tendo sido colocada numa estrutura onde simula o movimento de voo”, revela a UBI.

A inauguração simbólica daquela instalação contou com as presenças do reitor da UBI, Mário Raposo; Tenente-General da FAP, Rafael Martins (em representação do General João Guilherme Rosa do Cartaxo Alves, Chefe do Estado-Maior da Força Aérea); Coronel João Vicente; Tenente-Coronel Rui Rocha (Comandante do Aeró-

dromo de Manobra n.º 1); e do presidente da Faculdade de Engenharia, Mário Freire, entre outros responsáveis da UBI e da FAP.

“O Cessna T 37 esteve ao serviço da Força Aérea Portuguesa desde a década de 1960. Em 1992 foi colocado na UBI, sendo um dos aviões que constituem uma marca icónica da Universidade, juntamente com o FIAT G91, que se mantém em exposição no estacionamento do Polo I e que também foi alvo de uma renovação exterior”, conclui a universidade. ■



CIÊNCIAS DA SAÚDE

UBI faz curso de Suporte Básico de Vida

‡ A Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade da Beira Interior (FCS-UBI) está a promover cursos de formação de Suporte Básico de Vida (SBV) e Desfibrilhação Automática Externa a docentes (ensino Básico e Secundário) e educadores de infância, das escolas da região, disse ao Ensino Magazine a UBI.

A iniciativa faz parte do projeto “Educar para Reanimar”. “Os participantes, provenientes dos concelhos da Covilhã, Fundão, Belmonte e Manteigas, frequentam uma ação de curta duração, de seis horas, com formadores certificados em SBV e com uma vasta experiência em emergên-

cia pré-hospitalar e medicina de urgência/emergência”, explica a Universidade.

Além dos conhecimentos em SBV, os formandos aprendem o conceito de cadeia de sobrevivência, realização de SBV de alta qualidade, posição lateral de segurança, e modos de atuação perante uma obstrução da via aérea.

“Educar para Reanimar” é um projeto desenvolvido pela UBI e pelo Laboratório de Competências (LaC) da Faculdade de Ciências da Saúde (FCS) e acreditado pelo Centro de Formação da Associação de Escolas da Beira Interior (CFAE-BI) e pelo Conselho Português de Ressuscitação (CPR). ■

UNIVERSIDADE

Évora e Microsoft fazem curso de inteligência artificial

A Universidade de Évora (UÉ) em parceria com a Microsoft acaba de criar curso de Inteligência Artificial (IA) para Executivos: “AI for Business”. A formação começa em setembro, apurou o Ensino Magazine.

Segundo a UÉ o curso “pretende preparar executivos e líderes de negócio com conhecimento prático para a definição e implementação de estratégias e soluções de IA nas suas organizações”.

Citado em nota enviada à nossa redação pela Universidade, Paulo Resende da Silva, professor do Departamento de Gestão da UÉ diz que, “no contexto de alterações induzidas pela transformação digital, capacitar os empresários e os gestores de topo é uma necessidade premente”.

No seu entender, “a formação de executivos, que este protocolo com a Microsoft irá proporcionar, focado no papel e nas potencialidades da Inteligência Artificial

no Agro-Negócio e da Transformação Digital, com uma perspetiva organizacional e da gestão, será um fator distinto na nossa oferta formativa.”

Aquele responsável realça ainda que esta é formação baseada “num modelo focado na aplicação, não formal, orientado aos desafios e às orientações das necessidades dos negócios”, considerando ser “um modelo inovador estando organizado em seis módulos e em seis momentos de partilha e transferência de conhecimento. Esta será uma oportunidade única para a qualificação dos quadros superiores das empresas do agro-negócio da região e do país”.

Citado na mesma nota, Manuel Dias, National Technology Officer da Microsoft Portugal, diz que “esta aposta na Inteligência Artificial aplicada ao Agro-Negócio vem potenciar as empresas e os seus gestores com tecno-

logia inovadora que será um fator relevante de competitividade, num mundo cada vez mais digital.”

De acordo com a UÉ, “este é um programa não técnico e realizado em parceria com a Microsoft no âmbito da sua iniciativa AI Business

School (uma iniciativa global da Microsoft com o INSEAD), que pretende apresentar o estado da arte e capacitar os executivos de uma forma prática e acionável como construir uma estratégia de Inteligência Artificial para a sua organização”. ■



Freepik

Publicidade



ATÉ 1 DE JULHO

Mestrado em turismo com inscrições abertas

A Universidade de Évora tem abertas as inscrições para o mestrado em Turismo e Desenvolvimento de Destinos e Produtos até ao próximo dia 1 de julho. Esta oferta formativa te, segundo a instituição, tem um novo plano de estudos e tem a duração de dois anos.

O curso fornece aos alunos de mestrado uma formação teórica consistente, alicerçada nos novos paradigmas do pensamento em Turismo numa ótica de Desenvolvimento Sustentável de Destinos e Produtos. O curso garante ainda a transmissão de conhecimentos em ter-

mos de teorias de métodos e investigação e de um conjunto de instrumentos analíticos especializados que contribuem para a melhoria das competências e habilidades dos alunos para atuar num setor extremamente complexo, dinâmico e em constante mutação. A filosofia de aprendizagem subjacente promove o desenvolvimento do trabalho autónomo de modo a que os estudantes possam seguir os seus percursos de especialização de acordo com as suas aspirações profissionais e oportunidades de emprego. ■



UNIVERSIDADE DE ÉVORA

#FUTURO

CONTIGO CRIAMOS



Escola de Artes

- ARQUITETURA (MI)
- ARTES PLÁSTICAS E MULTIMÉDIA
- DESIGN
- MÚSICA
- TEATRO

Escola de Ciências e Tecnologia

- AGRONOMIA
- BIOLOGIA
- BIOLOGIA HUMANA
- BIOQUÍMICA
- BIOTECNOLOGIA
- CIÊNCIA E TECNOLOGIA ANIMAL
- ECOLOGIA E AMBIENTE
- ENGENHARIA DE ENERGIAS RENOVÁVEIS
- ENGENHARIA E GESTÃO INDUSTRIAL
- ENGENHARIA INFORMÁTICA
- ENGENHARIA MECATRÓNICA
- ENOLOGIA
- GEOGRAFIA
- MATEMÁTICA APLICADA À ECONOMIA E À GESTÃO
- MEDICINA VETERINÁRIA (MI)

Escola de Ciências Sociais

- CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
- ECONOMIA
- EDUCAÇÃO BÁSICA
- ESTUDOS DE FILOSOFIA E DE CULTURA CONTEMPORÂNEA
- GESTÃO
- HISTÓRIA E ARQUEOLOGIA
- LÍNGUAS E LITERATURAS
- MATEMÁTICA APLICADA À ECONOMIA E À GESTÃO
- PATRIMÓNIO CULTURAL
- PSICOLOGIA
- RELAÇÕES INTERNACIONAIS
- SOCIOLOGIA
- TURISMO

Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano

- CIÊNCIAS DO DESPORTO
- REABILITAÇÃO PSICOMOTORA

Escola Superior de Enfermagem S. João de Deus

- ENFERMAGEM



www.uevora.pt

INOVAÇÃO

Évora integra rede de casas do conhecimento

‡ A Universidade de Évora (UÉ) já faz parte da rede de casas do conhecimento. O objetivo passa por sensibilizar e envolver as comunidades locais em desafios como a participação, aprendizagem, criatividade e experimentação tecnológica, potenciando o desenvolvimento económico-social e o empreendedorismo de base local.

A cerimónia que validou a integração da UÉ na rede decorreu dia 6 de junho, na Reitoria da Universidade do Minho, tendo contado com a presença de António Cunha, presidente da CCDR-N, de Hermínia Vilar, reitora da Universidade de Évora, de Rui Vieira de Castro, reitor da UMinho, e de diversos responsáveis da Rede e dos vários municípios.

Citada em nota enviada ao Ensino Magazine pela Universidade, Hermínia Vilar, reitora da instituição, lembra que “a criação destas Casas do Conhecimento distribuídas pelo Alentejo, como



é o intuito deste projeto, procura ultrapassar essa visão de uma Universidade fechada, que é também um dos objetivos desta rede. Prepara essa transferência e transformação digital que é inevitável e que se vai sentir nos diferentes níveis da vida humana e profissional”.

No seu entender a rede vem dar resposta “ao desafio da formação, ao desafio da capacitação dos recursos humanos (...) num aparente paradoxo entre o digital e a territorialização do conhecimento”.

A sessão incluiu ainda a apresentação dos resultados do projeto “e-Civitas: Expansão inter-regional da Rede Casas do Conhecimento” (RCdC), integrado pelas Universidades de Évora e do Minho e financiado pelo Programa SAMA 2020– Sistema de Apoio à Modernização Administrativa. Rui Quaresma, professor do Departamento de Gestão da Escola de Ciências Sociais das Universidades de Évora, responsável pelo Projeto na academia ebo- rense, aproveitou para apresentar os resultados do e-Civitas. ■



UNIVERSIDADE

UÉ aposta em formação de cibersegurança

‡ A Universidade de Évora (UÉ) é uma das instituições de ensino superiores portuguesas que integra o programa de formação avançada em cibersegurança. Os memorandos de entendimento foram assinados no evento C-DAYS 2022, organizado pelo Centro Nacional de Cibersegurança, onde participaram 1500 pessoas.

Em nota enviada ao Ensino Magazine, a UÉ explica que “A C-Academy é um programa de formação avançada em Cibersegurança, encontrando-se alinhada com o Regime Jurídico da Segurança do Ciberespaço, e tem como público-alvo a Administração Pública; os Operadores de infraestruturas críticas; Ope-

radores de serviços essenciais e Prestadores de serviços digitais. No âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência, o programa em causa tem como objetivo dotar de competências avançadas em cibersegurança 9800 formandos até ao primeiro trimestre de 2026 em parceria com as Instituições de Ensino”.

A distribuição geográfica deste programa irá permitir abranger todo o território nacional, sendo que as instituições de ensino que pertencem a este arranque da C-Academy passam pela Universidade de Aveiro, Instituto Politécnico de Beja, Universidade do Minho, Instituto Politécnico de Bragança, Universidade de

Coimbra, Instituto Politécnico de Coimbra, Universidade da Beira Interior, Universidade de Évora, Universidade da Madeira, Instituto Politécnico da Guarda, Instituto Politécnico de Leiria, Nova School Of Law, Iscte - Instituto Universitário de Lisboa, Instituto Politécnico de Lisboa, Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, Universidade do Porto, Instituto Politécnico de Santarém, Instituto Politécnico de Tomar, Instituto Politécnico de Viana Do Castelo, Universidade de Trás-Os-Montes e Alto Douro, Instituto Politécnico de Viseu, Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas: CRUP, Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT/FCCN).■



CONVERSAS COM A CIÊNCIA

Quando os esqueletos saem... da terra

‡ Quando os esqueletos saem... da terra” foi o nome de mais uma Conversa Com Ciência. A iniciativa, integrada no Projeto Missão Ciência e Arte que resulta de uma parceria entre a Universidade de Évora e a Câmara Municipal de Évora, decorreu dia 2 de junho.

A sessão realizou-se na Igreja de São Francisco e foi dinamizada por Teresa Fernandes, professora do Departamento de Biologia e especializada em Biologia Humana e Antropologia Biológica.

Durante a conferência, a investigadora desvendou mais sobre os corpos mumificados da Capela dos Ossos em Évora (século XVII), um edifício histórico conhecido pela frase que se encontra inscrita no seu interior e que convida ao repouso eterno: “Nós ossos que aqui estamos pelos vossos esperamos”.

Teresa Fernandes revelou algumas imagens da vida das populações medievais no distrito de Évora.

Em nota enviada ao Ensino Magazine pela Universidade de Évora, é revelado que “os esqueletos humanos, ao conterem um grande manancial de informações, permitem que se conheçam aspetos da vida no passado tão variados como as dietas, as doenças que afetaram os indivíduos e as populações, as práticas médicas, a atividade física, a demografia, o papel dos dois sexos na sociedade ou ainda a existência de violência. Recorrendo a métodos de estimativa do sexo e da idade à morte, à pesquisa de lesões ósseas e dentárias e à análise de isótopos estáveis de Carbono e Azoto, foi possível avançar no conhecimento sobre quem eram e como viveram estes indivíduos mumificados. ■



MISSÃO CIÊNCIA

Como apanhar criminosos

‡ A Universidade de Évora (UÉ) em parceria com a Câmara local está a promover Projeto Missão Ciência e Arte que integra um conjunto de ações de divulgação da Ciência que se faz na UÉ, nos vários domínios científicos.

A última ação levou o vice-reitor da Universidade e professor do Departamento de Ciências Médicas e da Saúde, João Nabais, a explicar aos alunos como funciona uma equipa de investigação criminal e como pode a ciência ajudar

a desvendar crimes e a apanhar criminosos.

O projeto tem como objetivos “estimular nos mais jovens o gosto pela Ciência, pela descoberta, pelo saber; e transmitir o que é a ciência e o que fazem os cientistas, nas mais diversas áreas do saber, das artes às ciências e às letras”.

A iniciativa tem como público alvo alunos do ensino básico (1.º, 2.º e 3.º ciclos) e do ensino secundário dos Agrupamentos de Escolas do Concelho de Évora, e a comunidade em geral. ■

BRUXELAS CERTIFICA

Healthy Campus em Leiria

✚ O Politécnico de Leiria (IPL) acaba de receber, na Universidade Livre de Bruxelas, a certificação 'Healthy Campus', pela Federação Internacional de Desporto Universitário (FISU). A certificação Platina, a mais elevada atribuída por aquela entidade, foi entregue a Rui Pedrosa, presidente da instituição, Pedro Costa, administrador, e Rui Matos, coordenador da candidatura.

“É o reconhecimento da estratégia institucional do Politécnico de Leiria, que tem como dois dos seus principais focos a qualidade de vida e o bem-estar da comunidade académica”, afirma Rui Pedrosa, destacando as áreas priori-

tárias da estratégia da instituição: Desporto, Saúde, Inclusão, Multiculturalidade, Interculturalidade, Arte e Cultura.

O IPL foi a primeira instituição de ensino superior politécnico a garantir a certificação mundial 'Healthy Campus', da Federação Internacional de Desporto Universitário, que tem como principal objetivo reforçar a importância da atividade física como meio para a promoção do bem-estar físico e mental da comunidade académica. O anúncio da conquista desta certificação tinha sido feito em julho de 2021.

Para obter a certificação, as academias são avaliadas em ciclos de dois



anos. O primeiro ciclo consiste num processo de autoavaliação, analisado por um júri internacional, enquanto o segundo tem por base uma auditoria efetuada na instituição. Após a finalização do primeiro ciclo, o Politécnico de Leiria atingiu o nível de certificação Platina, o grau máximo de cinco níveis de desempenho definidos pela FISU. ■



PRAIA DO LAGIDE, NO BALEAL - PENICHE Desporto é na areia

✚ Incluir valores desportivos aos participantes, proporcionando a experimentação das diversas modalidades desportivas, promover hábitos de vida saudáveis e de prática de atividade física foram os objetivos do '1 Meeting de Desportos na Areia', promovido pelos estudantes do 2.º ano da licenciatura em Gestão de Eventos, da Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar - Peniche, a 19 de maio, na Praia do Lagide, no Baleal.

O evento consistiu na dinamização de diversas modalidades desportivas na areia, ao longo de um dia, tendo envolvido a participação de 120 estudantes, professores e colaboradores da ESTM. Andebol, Voleibol, Tripla, Slackline, Yoga, Bubble Football, Crosstraining e Zumba foram as modalidades praticadas, tendo ainda sido promovida uma caminhada pelo Ambiente, com a apanha de lixo do areal.

Contou com o apoio da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais de Leiria, da Junta de Freguesia de Ferrel, da Câmara Municipal de Peniche, da Federação Portuguesa de Andebol e com parcerias locais.

A promoção da iniciativa enquadrou-se na génese curricular da licenciatura em Gestão de Eventos que, além de conteúdos teóricos relacionados com a organização e gestão de eventos, proporciona também uma componente prática que permite aos estudantes, futuros profissionais da área, aplicarem os conhecimentos adquiridos e fomentarem a sua experiência em contexto real. O evento foi uma organização conjunta das unidades curriculares de Eventos Desportivos, Gestão da Animação de Eventos e Espanhol II, sob a orientação dos docentes Carlos Rebelo, Daniela Amorim e Carlos Alves, e Natália Santos, respetivamente. ■

Publicidade

O Politécnico de Leiria é uma instituição pública de ensino superior, ao serviço da sociedade, que forma os seus estudantes com valores de cidadania para as profissões de hoje e do futuro.

50 TESP
45 LICENCIATURAS
25 PÓS-GRADUAÇÕES
50 MESTRADOS

CIÊNCIAS EMPRESARIAIS E JURÍDICAS

SAÚDE E DESPORTO

ARTES E DESIGN

TURISMO

EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS SOCIAIS

ENGENHARIA E TECNOLOGIA

CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MAR

diurno
pós-laboral
ensino a distância

Leiria.
Marinha Grande.
Caldas da Rainha.
Peniche.
Torres Vedras.
Pombal.

www.ipleiria.pt

CTESP

IPCB dá bolsas a estudantes

‡ O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) acaba de anunciar que tem 80 bolsas no valor de 1300 euros para atribuir aos estudantes que venham a frequentar Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP) no próximo ano letivo.

Na nota enviada à nossa redação o IPCB explica que as “bolsas são atribuídas no âmbito da Rede Politécnica A23 e aplicam-se aos estudantes colocados nos CTeSP em Proteção Civil, Recursos Florestais, Sistemas Eletrónicos e Computadores e em Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação (a funcionar no Fundão, em parceria com a empresa Softinsa)”.

De acordo com o Politécnico, “as estudantes do sexo feminino poderão ainda receber um prémio de mérito no montante de 650 euros, atribuído às diplomadas com



melhor classificação na conclusão do curso”.

Como o Ensino Magazine anunciou, em primeira mão, “a Rede Politécnica A23 (A23 Polytechnic Network) é um consórcio liderado

pelo Instituto Politécnico de Castelo Branco, que integra o Instituto Politécnico da Guarda e o Instituto Politécnico de Tomar”. Esta rede foi criada no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). ■



IPCB

São Fiel em livro

‡ Luís Costa, antigo diretor da Escola Superior de Educação (ESE) de Castelo Branco lançou, no passado dia 31 de maio, o seu livro mais recente “O Colégio de S. Fiel no Lourical do Campo (1863-1910)”, numa sessão que contou com as presenças dos vice-presidentes do Politécnico., Luís Farinha, e da Câmara de Castelo Branco, Hélder Henriques, do diretor da Escola, João Serrano, e da coordenadora do Centro de Investigação, Património e Cultura do Instituto Politécnico de Castelo Branco, Fátima Regina.

A obra foi apresentada pela investigadora e geógrafa Adelaide Salvado, que de uma forma pormenorizada, salientou a importância do livro e as questões que o próprio autor levanta na sua investigação.

O livro foi publicado pelo CIPEC - Centro de Investigação, Património e Cultura do Instituto Politécnico de Castelo Branco, tendo a responsabilidade editorial da Caderno do Século.

Editado em 2021, o livro só agora foi divulgado “devido ao contexto pandémico, o seu texto retoma e desenvolve investigação anterior e debruça-se, fundamentalmente, sobre o contexto histórico e socio-espacial da criação e funcionamento daquela que, situada entre nós, foi uma das principais instituições de ensino secundário do país, na transição do séc. XIX para o séc. XX”, como explicou o autor.

O livro é composto por uma introdução, seis capítulos (Frei Agostinho da Anunciação: do Se-

minário dos meninos órfãos ao Colégio de S. Fiel, uma transição pacífica; Pe. Dr. Sebastião Pedro Martins Ribeiro e uma preocupação geral: a da formação do clero; O Pe. José Bento Martins Ribeiro e o conflito ente dois mundos; A “união” que desune os católicos; S. Fiel, Lourical do Campo; Do legitimismo ao nacionalismo) e um apontamento cronológico, na sua análise, o livro procura articular, dentro daquele contexto específico, as suas componentes internacionais, nacionais e locais, dando particular ênfase a estas últimas (Lourical do Campo) e aos detalhes da sua vida quotidiana.

A sessão terminou com a atuação do grupo de música Arame Ensemble, liderado por Miguel Carvalhinho. ■



IPCB

ESALD faz estudo sobre Covid

‡ A Escola Superior de Saúde de Dr. Lopes Dias do Instituto Politécnico de Castelo Branco (ESALD) já atingiu as mil amostras (análises) para o estudo sobre a imunidade da população da Beira Baixa ao SARS-CoV-2. Os resultados revelam uma seroprevalência de 86,9%, com 47,5% dos indivíduos a apresentarem um grau de imunidade consideravelmente elevado.

As amostras foram recolhidas no âmbito do Projeto “Beira Baixa & CO(m)VID(a)”. A recolha de amostras continua a decorrer na ESALD-IPCB e, na fase atual, junto da comunidade da Beira Baixa.

Os interessados em participar devem agendar a sua inscrição através do contacto telefónico 272340560. Podem ainda contactar-nos através do e-mail bb-comvida@ipcb.pt. ■

IPCB

Aluno da EST publica em revista

‡ O diplomado em Engenharia Informática pela Escola Superior de Tecnologia de Castelo Branco, Rafael Souza Cotrim, acaba de publicar o artigo “Desenvolvimento, Simulação e Validação de Protocolos MAC para Redes de Sensores Sem Fios” na Revista Brasileira de Computação Aplicada (ISSN: 2176-6649).

Em nota enviada à nossa redação, o Politécnico explica que “o trabalho resulta do projeto de fim de curso, orientado pelos docentes João Caldeira e Vasco Soares, e teve por objetivo descrever o processo de implementação, teste e avaliação de protocolos



MAC para redes de sensores sem fios no simulador OMNeT++”. ■

Publicidade

Valdemar Rua ADVOGADO

Av. Gen. Humberto Delgado, 70 - 1º
Telefone: 272321782 - 6000 CASTELO BRANCO

SPINOFF DO IPCB

Na rota da Agência Espacial Europeia

‡ A spinoff do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), Allbesmart, fundada no Centro de Empresas Inovadoras da cidade albacastrense, integra o consórcio internacional que vai trabalhar para a Agência Espacial Europeia (ESA) no desenvolvimento de tecnologia de comunicações 5G para satélites de baixa altitude (LEO - Low Earth Orbit).

Paulo Marques, fundador da empresa, e docente na Escola Superior de Tecnologia de Castelo Branco, diz “que com este projeto, a Allbesmart entra para o clube restrito das empresas que fornecem tecnologia para a ESA”.

Aquele responsável lembra que “embora a empresa já participe em projetos de Investigação (I&D) europeus no âmbito do programa Horizonte2020, a participação em projetos da Agência Espacial Europeia é mais um contributo para a credibilidade da capacidade técnica e científica”.

O projeto com a Agência Espacial Europeia é um dos mais importantes para a jovem empresa. Paulo Marques fala do trabalho que a Allbesmart tem feito nesta área. “Temos dado o nosso contributo, de forma regular, para o projeto OpenAirInterface que desenvolve a versão em ‘código aberto’ do protocolo 5G. Com isso conseguimos uma visibilidade internacional que foi determinante para o convite”.

O também docente do IPCB reforça a capacidade da Allbesmart. “Ao longo dos últi-



mos sete anos construímos uma equipa de elite. Somos muito seletivos no recrutamento e procuramos reconhecer o talento”, diz.

Para o desenvolvimento do projeto para a Agência Espacial Europeia (ESA), a Allbesmart “vai trabalhar com o centro de investigação alemão Fraunhofer no desenvolvimento do software que gere a transferência da ligação de dados entre satélites (“handover”)”.

Paulo Marques explica que “o 5G está

agora a dar os primeiros passos com implementações limitadas aos centros das cidades. Mas a segunda fase do 5G engloba uma versão satélite de que ainda se fala pouco e que terá um impacto importante nas zonas rurais”.

Por isso, o projeto 5G-LEO da ESA de que a Allbesmart faz parte “é um contributo para fazer chegar o 5G às áreas de fraca cobertura móvel e onde a cobertura com estações base (antenas) não é economicamente viável”.

Paulo Marques explica, de forma simples, aquilo que os códigos terão que concretizar. “Os sistemas 5G satélite vão operar numa órbita a 600 km de altitude e cada satélite só estará visível durante sete minutos. Isso fará com que o equipamento do utilizador em terra tenha, muito provavelmente, que mudar de satélite durante uma chamada (designado processo de handover)”. O que se pretende é que os utilizadores não percam a chamada nem tenham uma ligação com interferências sempre que os seus equipamentos tenham que mudar de satélite.

E é aqui que entra a empresa albacastrense. “O contributo da Allbesmart no projeto 5G-LEO será ao nível da implementação do protocolo de comunicação 5G que garante a continuidade da ligação entre satélites. O código vai ser desenvolvido pela Allbesmart e testado no laboratório da Fraunhofer IIS na Alemanha antes de se fazerem testes em órbita”.

Paulo Marques adianta que “temos sido capazes de captar e reter os melhores alunos da Escola Superior de Tecnologia (EST) nas áreas das telecomunicações e informática. Temos vários ex-alunos conosco que ganharam prémios de mérito do IPCB. Os ex-alunos da EST contratados pela Allbesmart trabalham a par com equipas de engenharia dos melhores centros de investigação europeus na área das telecomunicações”. ■

QUATRO CORAÇÕES E IPCB JUNTOS

Festival +solidário com a academia

‡ A associação Quatro Corações e o Instituto Politécnico de Castelo Branco acabam de assinar um protocolo de cooperação no âmbito do Festival de verão +Solidário, o qual terá lugar nos dias 5, 6 e 7 de agosto, na zona de lazer da cidade albacastrense.

O acordo prevê uma colaboração entre as partes para aquele que é um dos grandes festivais de música da zona centro do país e que tem a particularidade de ter um cariz solidário. O IPCB irá divulgar o evento junto da sua comunidade e alojamento para entidades externas. Para além disso, será dada a oportunidade aos estudantes do IPCB de integrarem equipas em diferentes áreas que vão desde a saúde, ao som, imagem, artes performativas e secretariado.

António Fernandes, presidente do Politécnico, afirmou na sessão que contou com a presença do Ensino Magazine (também parceiro do festival), que o Poli-



técnico respondeu “positivamente à solicitação da Quatro Corações no sentido de envolver toda a sua comunidade, que tem cerca de 4600 alunos e várias centenas de professores e funcionários. Esta é também uma oportunidade para os estudantes se pode-

rem envolver em ações de voluntariado na área em que se estão a formar”.

No entender do presidente do IPCB, “este é um projeto para valorizarmos, pois tem à sua frente pessoas capazes”.

Helder Martins, da Quatro Co-

rações e um dos grandes impulsionadores do festival (que está a ser promovido em parceria com a Câmara albacastrense), lembrou que “este festival vai além de uma festa. Queremos que as pessoas reflitam sobre o que é estar em sociedade e o quanto é importante ser-se voluntário e ajudar os outros. Desde o início que queremos envolver todas as forças vivas da cidade. E todas disseram que sim, como aconteceu com o Politécnico, a Santa Casa, a Junta de Freguesia e as autarquias envolventes”.

O Festival terá um conjunto de atividades programadas ao longo do dia. Decorre nos dias 5, 6 e 7 de agosto, na zona de lazer de Castelo Branco, com um cartaz muito diversificado. Abre no dia 5 com os Xutos & Pontapés e Fingertips, tem no dia 6 o João Pedro Pais e o David Carreira e no dia 7 Miguel Gameiro, com os Polo Norte, e os Quinta do Bill. ■

OBSERVATÓRIO SUSTENTÁVEL
Docentes do IPCB
no Turismo Centro

‡ Os docentes do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), George Ramos e Luís Quinta-Nova acabam de integrar o Observatório do Turismo Sustentável do Centro de Portugal (OTSCP). O convite foi feito pela Turismo Centro de Portugal e o órgão é presidido por Adriano Costa, do Instituto Politécnico da Guarda.

Em nota enviada à nossa redação, o IPCB explica que “o Observatório é constituído por um conjunto de investigadores em áreas de conhecimento relevantes para o desenvolvimento sustentável do turismo, pertencentes a instituições de ensino superior da Região Centro”. ■

IPCA

Presidente condecora João Carvalho

‡ O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, condecorou, dia 8 de junho, a título póstumo, João Carvalho, ex-presidente do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA), pelo contributo dado ao ensino politécnico.

Em nota enviada ao Ensino Magazine o IPCA explica que coube a Maria José Fernandes, atual presidente do Politécnico, receber das mãos do Chefe de Estado, “as insígnias que conferem, ao Professor João Carvalho o grau de Grande-Oficial da Ordem Infante D. Henrique, a título póstumo”.

Citado na mesma nota, Marcelo Rebelo de Sousa afirmou que “hoje é visível como sem o ensino superior politécnico o país seria diferente, seria menos desenvolvido e menos coeso territorialmente, seria mais desigual, mais assimétrico e mais injusto. Esta condecoração é indissociável do IPCA, mas abarca todo o contributo comunitário que o seu projeto envolveu, e o papel fundamental que esta instituição, e outras similares, tiveram no nosso país”, .

O Presidente da República sublinhou ainda que o professor João Carvalho encontrou “a sua paixão neste instituto politécnico, no conhecimento, na ciência, na tecnologia ao serviço de todos, na ligação à comunidade, no progresso da comunidade”.

Maria José Fernandes lembrou João Carvalho como “um homem simples, de valores, amigo do seu amigo, que encarou a sua ação profissional como uma verdadeira missão de serviço público, com uma preocupação constante com a gestão da coisa pública, com as contas públicas e a sua divulgação a todos os cidadãos”.

“Tudo o que hoje o IPCA é tem a marca do seu legado”, assegurou Maria José Fernandes acres-



centando que esse legado “está em cada canto desta casa”, assim como “no prestígio e amplo conhecimento que o ensino superior politécnico hoje granjeia”.

Maria José Fernandes lamentou ainda que “o professor João Carvalho não esteja presente para testemunhar o grande projeto de expansão do Campus do IPCA, com a construção do Barcelos Collaborative Research and Innovation Center, um espaço dedicado à investigação, valorização e transferência de tecnologia”.

Segundo o IPCA, marcaram presença na cerimónia várias individualidades ao nível académico e político, nomeadamente, as Câmaras de Barcelos, Braga, Esposende, Fafe, Guimarães, Vila Nova de Famalicão e Vila Verde, o Presidente do Tribunal de Contas, o Secretário de Estado do Ensino Superior, a Ordem dos Contabilistas Certificados, várias associações, instituições e empresas, colaboradores e estudantes do IPCA assim como familiares e amigos do professor João Carvalho.

A homenagem foi antecedida por uma visita aos Centros de Investigação e Inovação do IPCA



– o Laboratório de Inteligência Artificial (2AI) e o CCICF (Centro de Investigação em Conta-

bilidade e Fiscalidade) – e já no final, o Presidente da República assistiu a uma atuação dos gru-

pos académicos do IPCA que o presentearam com uma atuação conjunta. ■

IPCA

Escola de Design fez sete anos

‡ A Escola Superior de Design assinalou, no passado dia 15 de junho, o seu sétimo aniversário.

Em nota enviada à nossa redação, o IPCA recorda que “neste percurso, a marca Design IPCA afirmou-se a nível regional e nacional, no ensino, investigação aplicada e ligação com as empresas, assim como vem sendo reconhecida nas re-



des de colaboração internacionais”.

O programa incluiu uma visita à obra das futuras instalações da Escola Superior de Design, no centro da cidade de Barcelos. Na visita estiveram presentes representantes da autarquia, da equipa de arquitetura do projeto e da empresa responsável pela obra. ■



POLITÉCNICO DE SETÚBAL

Educação com mestrados

✚ O Instituto Politécnico de Setúbal (IPS) tem a decorrer o período de candidaturas para um novo mestrado na área da Educação, uma oferta formativa inovadora que se propõe explorar e aprofundar pontes com as áreas do desenvolvimento, artes e inclusão e que conta com financiamento do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

Até dia 1 de setembro, educadores, professores e titulares do grau de licenciado em outras áreas das ciências sociais, humanas e artes têm oportunidade de submeter a sua candidatura ao curso de mestrado em Educação, Práticas Artísticas e Inclusão, com início no próximo mês de outubro, na Escola Superior de Educação (ESE/IPS), em horário pós-laboral.

O curso, com 25 vagas disponíveis, enquadra-se na estratégia institucional de diversificação de ofertas formativas, e aposta na transversalidade da formação, para dar resposta à necessidade

de formar profissionais qualificados que possam intervir nas diferentes realidades sociais, culturais e artísticas da região e do País.

Ainda no domínio da Educação, e como resposta às necessidades sentidas na área da formação de professores, o IPS disponibiliza dois novos mestrados, com candidaturas a decorrer até 6 de julho, nomeadamente em Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Matemática e Ciências Naturais no 2.º Ciclo do Ensino Básico e em Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Português e de História e Geografia de Portugal no 2.º Ciclo do Ensino Básico.

Ambas as formações são destinadas a titulares de licenciatura em Educação Básica e visam proporcionar um conhecimento profissional sólido, nas dimensões científica, pedagógica e didática, que permita planejar e concretizar práticas de qualidade enquanto docentes. ■

Publicidade

[WJ]
WORKJUNIOR.COM
[WJ]

papelaria × centro de cópias × loja académica



☎ 272.342.164

📧 loja@workjunior.com 🌐 facebook.com/workjunior
📍 rua Dr. Jorge Seabra, n.º 14 loja I - 6000-216 Castelo Branco

ECONOMIA CIRCULAR

IPS reúne parceiros no Barreiro

✚ O Seminário sobre Economia Circular na Região de Setúbal, promovido pelo Instituto Politécnico de Setúbal (IPS) enquanto membro da Universidade Europeia EUDRES, cumpriu a sua segunda edição em maio, na cidade do Barreiro, reunindo quatro organizações do território para partilha de projetos em curso e boas práticas.

Neste segundo encontro, foi interveniente a Câmara Municipal do Barreiro, representada pela diretora do Departamento de Águas e Resíduos, Rita Isidro, que destacou um estudo em curso para o desenvolvimento de um sistema de resíduos orgânicos com a implementação de um projeto piloto de compostagem comunitária.

Em nome do IAPMEI – Agência para a Competitividade e Inovação, António Oliveira, chefe do Departamento de Políticas de Empresa, destacou o papel do Projecto Hub Portugal, enquanto oportunidade única para as empresas nacionais fazerem a transição para processos e modelos de negócios baseados na Economia Circular, recorrendo a um programa de formação testado e com uma elevada taxa de sucesso.

No que toca à valorização e tratamento de resíduos, área de negócio da empresa Amarsul, que opera



nos territórios da Península de Setúbal, Susana Silva realçou, por seu turno, a necessidade de campanhas de sensibilização junto das populações de forma a aumentar a consciencialização dos municípios para a importância da seleção dos resíduos de forma adequada na fonte.

Por último, a agência regional S.Energia apresentou a evolução do consumo de energia final nos concelhos do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete, e a distribuição percentual desse consumo pelos vários setores, apontando a área dos transportes como a principal consumidora, segundo informou o responsável João Figueiredo.

No debate, que juntou a co-

munidade científica e os parceiros locais, foram também discutidas as ações que podem ser levadas a cabo para aumentar a consciência dos cidadãos para a necessidade urgente de se realizar a separação dos resíduos e o seu correto encaminhamento, de forma a reduzir as quantidades depositadas em aterro e de garantir a sua valorização.

O seminário, enquadrado na missão do IPS de educação para a sustentabilidade e num dos três grandes eixos temáticos da aliança europeia EUDRES, abordou igualmente as questões da gestão energética e do apoio que pode ser dado às empresas para que implementem políticas mais circulares. ■

MESTRADOS

Inscrições em Setúbal

✚ A primeira fase de candidaturas para cursos de mestrado e pós-graduação nas áreas de Engenharia e Tecnologia do Instituto Politécnico de Setúbal (IPS) está aberta até 1 de setembro.

De acordo com a instituição, para 2022/2023, estão abertas vagas para oito cursos de mestrado e uma pós-graduação, que serão ministrados nas suas escolas superiores de Tecnologia de Setúbal (ESTSetúbal/IPS) e do Barreiro (ESTBarreiro/IPS), abrangando os vários domínios que vão desde a Engenharia Civil à de Software, com planos de estudo que contemplam estágio, formação em contexto real de trabalho ou desenvolvimento de projetos”.

O IPS adianta que “entre as ofertas mais recentes do IPS, destaca-se o curso de mestrado em Engenharia Biomédica, uma parceria entre a ESTSetúbal/IPS e a Escola Superior de Saúde (ESS/IPS), que visa aprofundar e desenvolver novas competências para a criação de soluções tecnológicas inovadoras na área da Saúde e



Bem-Estar, seja ao nível da prevenção, diagnóstico ou tratamento”.

O IPS salienta também “o mestrado em Engenharia e Gestão de Energia na Indústria e Edifícios, em funcionamento desde 2019/2020, curso que visa a formação de especialistas em Auditoria e Gestão de Energia, com especial incidência nos edifícios de Serviços, Indústria e Transportes, e que foi concebido para funcionar em regime misto (presencial e a distância), considerando as necessidades atuais e as

novas tecnologias disponíveis”.

Engenharia Eletrotécnica e de Computadores, Engenharia de Software e Engenharia de Produção são outras opções de mestrado disponibilizadas pela ESTSetúbal/IPS, que abre também vagas para a pós-graduação em Motorização de Veículos Elétricos e Híbridos.

Quanto à ESTBarreiro/IPS, a oferta de mestrados centra-se na Engenharia Civil, Conservação e Reabilitação do Edificado e Engenharia Biológica e Química. ■



PRR FINANCIA FORMAÇÃO

686 mil para formação

✚ O Instituto Politécnico de Portalegre tem disponíveis cerca de 686 mil euros para apoio a estudantes, através de bolsas a distribuir a alunos de CTeSP e estudantes de microcredenciais. Esta verba surge no âmbito do Consórcio Meridies, enquadrado no Programa Impulso Jovens para as áreas STEAM (ciência, tecnologia, engenharia, artes e matemáticas) e Impulso Adultos, com financiamento do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

Em CTeSP, o Politécnico de Portalegre apresenta os cursos de Design de Som e Produção Musical; Produção 3D; Programação Ágil e Segurança de Sistemas de Informação; Tecnologias de Produção Agropecuária; Design Multimédia e Audiovisuais; e

Tecnologias e Produção de Sistemas de Informação.

Para esta tipologia de cursos, Portalegre terá disponível cerca de 550 bolsas que apoiarão os estudantes no pagamento das propinas e 65 bolsas de mérito, para os três melhores estudantes do primeiro ano de cada uma das edições dos referidos CTeSP, assim como para o melhor diplomado e o melhor diplomado feminino, num montante total que ascende a cerca de 494 mil euros. No âmbito das microcredenciais, o Politécnico de Portalegre disponibilizará bolsas de apoio aos estudantes, num montante aproximado de 192.000 euros, equivalente a cerca de 100 euros por ECTS.

O Consórcio Meridies é um consórcio liderado pelo Politécnico de Portalegre e que integra todas as restantes IES da NUTS II Alentejo (Politécnicos de Beja, Setúbal e Santarém e Universidade de Évora), estendendo ainda a sua parceria a mais de uma centena de entidades parceiras, incluindo as diferentes câmaras municipais, comunidades intermunicipais e associações empresariais da Região Alentejo assim como uma multiplicidade de empresas públicas e privadas. Com formações iniciadas já no ano letivo de 2021/2022, este consórcio, criado no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), tem um financiamento global de sete milhões 463 mil euros. ■

CURSOS COM PARCEIROS DE REFERÊNCIA

Portalegre abre novos CTeSP

✚ O Instituto Politécnico de Portalegre tem abertas vagas para dois novos CTeSP, disse ao Ensino Magazine a instituição. Na nota enviada à nossa redação é explicado que “o Curso Técnico Superior Profissional de Programação Ágil e Segurança de Sistemas de Informação resulta da parceria com a NOS e tem como objetivo formar profissionais que desenvolvam aplicações informáticas utilizando tecnologias baseadas em metodologias ágeis de desenvolvimento, tendo em conta padrões de segurança de sistemas de informação”.

Segundo a mesma informação, “a componente de redes e segurança permitirá aos alunos a obtenção de certificação CISCO nestas áreas, e ainda a certificação Google Associate Cloud Engineer (ACE) relativa às competências em ambientes de sistemas

de informação virtualizados na Cloud”.

“A parceria com a NOS contempla apoio educativo a vários níveis, como seja a garantia de estágio letivo de 800 horas e a integração ao longo do curso em projetos da NOS numa lógica de aprendizagem baseada em projetos (PBL). O curso poderá contar igualmente com formadores da empresa na lecionação de módulos de aprendizagem muito específicos. Após a conclusão do CTeSP, os formandos estarão habilitados a integrar, por via de estágio profissional ou de contratação direta, os quadros da NOS”, acrescenta o Politécnico.

Já o “Curso Técnico Superior Profissional em Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação surge por solicitação da Softinsa, uma subsidiária da IBM,

e da Kyntech Services, uma subsidiária da Kyndryl com as quais o Politécnico de Portalegre estabeleceu uma parceria estratégica, no sentido de dotar os futuros diplomados de competências procuradas por estas empresas, mas que têm dificuldade em encontrar no mercado de trabalho”.

Este CTeSP visa a formação de profissionais aptos para analisar, conceber, planejar, desenvolver ou manter, de forma autónoma ou integrada numa equipa, software e sistemas em contextos organizacionais. A componente de redes e segurança permitirá aos alunos a obtenção de certificação CISCO nestas áreas.

Também após a conclusão deste curso, os formandos estarão habilitados a integrar, por via de estágio profissional ou de contratação direta, os quadros das empresas. ■

SOM E IMAGEM EM ARTE E DESIGN

Portalegre organizou conferência Multimodus

✚ O Politécnico de Portalegre realizou a Multimodus, Conferência Internacional sobre Som e Imagem em Arte e Design, nos dias 7 e 8 de junho, no Campus Politécnico, disse ao Ensino Magazine aquela instituição.

Nesta primeira edição, “O processo criativo: reflexões sobre a criatividade contemporânea” foi o tema escolhido. Em formato híbrido, o evento contou com a participação de oradores convidados, workshops de som e imagem e a apresentação de três dezenas de comunicações de investigadores de vários países (Portugal,

Roménia, China, Espanha, EUA e Austrália).

A organização da Multimodus esteve a cargo do Departamento de Artes, Design e Animação da ESTG-IPP Portalegre. Este evento foi criado para ser um espaço de discussão e reflexão sobre as áreas da arte e do design, que surgiu da vontade de interpelar - criativa e cientificamente - a multidimensionalidade da experiência audiovisual nestas duas áreas de suporte às indústrias criativas, e da urgência em descentralizar a celebração do conhecimento e da cultura em território nacional. ■



INTERNACIONALIZAÇÃO E FORMAÇÃO

Politécnico de Portalegre em Denver e Praga

✚ O Instituto Politécnico de Portalegre esteve presente em dois eventos internacionais, um na área da internacionalização e outro na vertente formativa. Em Denver participou na NAFSA 2022, a maior feira de estudos internacionais nos Estados Unidos, em Denver, Colorado este ano subordinada ao tema “Building our Sustainable Future”.

A comitiva do Politécnico de Portalegre foi liderada por Luís Loures, presidente do Politécnico, “numa clara materialização e reforço da aposta na internacionalização e desenvolvimento de projetos de investigação com impacto global”, é referido na nota enviada à nossa redação.

Integradas nas atividades desta visita foram tidas várias reuniões B2B das quais já resultaram protocolos de cooperação, que visam a mobilidade de estudantes, docentes e investigadores do Politécnico de Portalegre, em modelo estudo ou estágio,

com Instituições Norte Americanas.

Ainda do programa desta viagem fizeram parte visitas às Universidades de Stanford, de Berkeley, Santa Clara e Santa Barbara, com a participação do Cônsul-Geral de São Francisco, Pedro Pinto e do Secretário de Estado da Internacionalização, Bernardo Ivo Cruz. Foi ainda possível reunir com a comunidade portuguesa daquelas localidades, estreitando laços e deixando a marca da proximidade do Politécnico de Portalegre do outro lado do oceano.

Em Praga, o Politécnico de Portalegre marcou presença também com o seu presidente, Luís Loures, na formação avançada em sistemas de garantia da qualidade integrada no projeto internacional QA-Lead. A iniciativa contou com a participação dos Politécnicos de Portalegre, Beja, Cávado e Ave, Coimbra, Santarém, Setúbal e Viseu. ■



POLITÉCNICO
DE PORTALEGRE

Licenciaturas

Administração de Publicidade e Marketing
Agronomia
Design de Animação e Multimédia ^(PR)
Design de Comunicação ^(PR)
Educação Básica
Educação Social
Enfermagem ^(PR)
Enfermagem Veterinária
Engenharia Informática
Equinicultura ^(PR)
Gestão ^(PL)
(ramos: Gestão de Empresas e Contabilidade)
Higiene Oral ^(PR)
Jornalismo e Comunicação
(ramos: Jornalismo e Comunicação Organizacional)
Serviço Social ^(PL)
Tecnologias de Produção de Biocombustíveis
Turismo

Mestrados

Agricultura Sustentável
Contabilidade e Finanças
(Parceria c/ ISCAP-IPPORTO)
Design de Identidade Digital
Educação Especial
Educação Pré-escolar
Educação e Proteção de Crianças e Jovens em Risco
Enfermagem
(Parceria c/ UE, IPB, IPCB E IPS)
Enfermagem Veterinária em Animais de Companhia
(Parceria c/ IPCB, IPV, IPBragança e IPVC)
Estudos em Enfermagem
(Parceria c/ UE, IPB, IPCB, IPS e UMadeira)
Gerontologia
(ramos: Gerontologia e Saúde e Gerontologia Social)
Gestão de PME
Informática
Média e Sociedade
Tecnologias de Valorização Ambiental
e Produção de Energia ^(EN)


Cursos Técnicos Superiores Profissionais

Acompanhamento de Crianças e Jovens
Animação Sociocultural Aplicada à Gerontologia
Apoio ao Consultório Médico ou Dentário ^(PR)
Apoio em Cuidados Continuados Integrados ^(PR)
Contabilidade
Cuidados Veterinários
Desenvolvimento para a Web e Dispositivos Móveis
Design de Som e Produção Musical
Design Multimédia e Audiovisuais
Desporto e Formação Equestre ^(PR)
Gestão de Vendas e Marketing
Manutenção Eletromecânica
Novos Media e Comunicação Local
Produção Agropecuária
Produção 3D*
Programação Ágil e Segurança de Sistemas de Informação
Proteção Civil e Socorro
Reabilitação Energética e Conservação de Edifícios
Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação*
Turismo e Informação Turística
Viticultura e Enologia

Pós-Graduações

Enoturismo
Gestão em Saúde

^(PR) curso com pré-requisito ^(PL) curso também com regime pós-laboral
^(EN) curso também em inglês * aguarda aprovação

/politecnicoportalegre 
@politecnicoportalegre 
+351 245 301 500 
gci@ippportalegre.pt 



tempo
de viver esta
experiência.



Financiado pela
União Europeia
NextGenerationEU

42º ANIVERSÁRIO

Politécnico de Santarém com taxa de empregabilidade 96%

‡ O Instituto Politécnico de Santarém assinalou, no passado dia 6 de junho, o seu 42º aniversário, numa sessão onde o seu presidente, João Miguel Moutão, sublinhou que a instituição “cresceu 14% o seu número de alunos”, e onde o Ensino Magazine atribuiu o prémio ao melhor aluno internacional de mestrado. João Moutão frisou que os diplomados pelo Politécnico de Santarém têm uma taxa de empregabilidade de 96%, o que atesta a pertinência da oferta formativa e a qualidade científica e pedagógica da nossa formação”.

Numa cerimónia que teve como orador principal o anterior presidente do Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos, Pedro Dominguiños (que abordou a importância deste subsistema, bem como a importância da aprovação no Parlamento português de legislação que permita a atribuição de doutoramentos pelos politécnicos e a alteração da sua designação para universidades politécnicas ou de ciências aplicadas - como acontece internacionalmente), João Moutão salientou que é preciso “dar as mesmas condições para o sistema de ensino politécnico evoluir em paridade com o sistema universitário, em particular no que diz respeito à outorga do grau de doutor, condição essencial para que as instituições politécnicas possam continuar desenvolver a sua missão e os territórios onde estão implantados”.

O presidente do IPSantarém aproveitou o facto de se terem reunido nessa manhã, na sua



instituição, “os presidentes dos Conselhos Gerais de todas as Instituições Politécnicas, que fizeram dar entrada na Assembleia da República uma proposta de alteração legislativa. A votação desta proposta está agendada para o dia 24 de junho. Apelo também aos deputados eleitos pelo círculo de Santarém para que sejam sensíveis a esta proposta que muito impacto terá também na nossa região”.

João Miguel Moutão anunciou a aprovação de “uma nova licenciatura em Biologia e Biotecnologia Alimentar a iniciar no próximo ano na Escola Agrária”.

Fazendo um balanço do trabalho realizado, o presidente do Politécnico de Santarém destacou o facto da instituição ter “em curso 50 projetos de Investigação financiados, dos quais 21 com de financiamento internacional”.

Para João Miguel Moutão, o Politécnico de Santarém tem sido um “polo agregador do saber da região”. Aquele responsável deu como exemplo os protocolos realizados com diferentes entidades, permitindo a transferência de conhecimento, por exemplo através de estágios e na prestação de serviços especializados, ou ainda na produção de relatórios de base científica.

Uma das novidades anunciadas prende-se com “os trabalhos que o Politécnico está a realizar com várias autarquias da região ao nível do desenvolvimento de planos estratégicos na área do desporto, bem como a diversas prestações de serviços no âmbito do setor agroalimentar, bem como o protocolo que recentemente assinamos com a ordem dos Médicos para a realização de um diagnóstico

técnico com o envolvimento de dois docentes da escola de gestão”.

Ao nível da internacionalização, o presidente recordou que o “número de estudantes os estudantes estrangeiros no IPSantarém é de 409 (9%) representando 31 nacionalidades, e no último ano o crescimento

de estudantes internacionais foi 70% (86), em especial estudantes do Brasil, (209, 75 de mobilidade)”. João Moutão destacou o facto das orientações da União Europeia irem no sentido de um espaço único de ensino superior, salientando alguns dados que considera importantes como as 1200 mobilidades promovidas no âmbito do consórcio Erasmus Cento, que integra oito politécnicos”. Falou também do mundo da lusofonia e dos protocolos de dupla titulação “com alguns Institutos Federais no Brasil, e para o programa Pedro Álvares Cabral apoia mobilidades para fora da Europa e que este ano será estendido a Cabo Verde onde temos atualmente alguns estudantes a realizar estágios curriculares”.

Na sua intervenção abordou o Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), os consórcios Merides e Tejo e Mar, concretizadas no âmbito daquele Plano, e as residências de estudantes para Santarém (100 camas) e para Rio Maior (50) que passaram à segunda fase de avaliação, também ao nível do PRR. ■



IPBEJA

Criação de empresas em seminário

‡ No âmbito do curso técnico superior profissional (CTeSP) de Psicogerontologia, ministrado na Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Beja, realizou-se o seminário que procurou debater a temática do empreendedorismo e criação de empresa, com vários intervenientes com trabalho desenvolvido no terceiro sector. O seminário realizado no dia 11 de maio teve como tema “Empreendedorismo e Criação de Empresa”.

Participaram no evento a In-

cubadora de Inovação Social do Baixo Alentejo, representada por João Cascalheira, a Associação Estar, representada por Madalena Palma e a docente Elsa Barbosa.

O coordenador do CTeSP de Psicogerontologia, José Pereirinha Ramalho, salientou o papel dos empreendedores sociais convidados para estimular os presentes à criação da sua própria empresa para dar resposta a problemas sociais detectados na sociedade. Elsa Barbosa abordou a questão das etapas que o empreendedor



social deverá considerar antes da criação da empresa bem como as características de que o empreendedor social deve ter.

Este seminário foi desenvolvido no âmbito da unidade curricular de Empreendedorismo e Economia Social, ministrada em codocência por Elsa Barbosa, no 1º ano, no CTeSP de Psicogerontologia. Com esta iniciativa pretendeu-se reforçar o posicionamento do IPBeja na ligação com a sociedade, através da valorização do conhecimento. ■

SEMANA INTERNACIONAL

Santarém acolhe Erasmus+

✚ O Instituto Politécnico de Santarém acolheu a semana internacional dedicada ao Erasmus+. A iniciativa decorreu em junho e contou com cerca de 40 participantes (entre docentes, não docentes, oradores e familiares) das Instituições de ensino superior parceiras do IPSantarém, que ao longo dos cinco dias tiveram como foco central a reflexão sobre o impacto do Programa Erasmus + na internacionalização.

“O programa da Erasmus + IPSantarém International Week 2022 incluiu apresentações e partilha

de boas práticas sobre as prioridades do programa Erasmus +: inclusão e diversidade, participação na vida democrática, transição digital e campus sustentáveis, e contou também com visitas culturais a locais emblemáticos da nossa região, onde se incluiu a tradicional visita guiada ao centro histórico de Santarém”, explica em nota o IPSantarém.

A Erasmus + IPSantarém International Week 2022 foi parte integrante das comemorações do Dia do Instituto Politécnico de Santarém e foi igualmente oportunidade de celebrar



o 10º aniversário do Consórcio Erasmus Centro, o primeiro consórcio Erasmus criado em Portugal e que engloba os Politécnicos de Santarém, Coimbra, Castelo Branco, Guarda, Leiria, Portalegre, Viseu e Tomar que em conjunto, representam cerca de 46 000 estudantes. ■

Publicidade


**POLITÉCNICO
DE SANTARÉM**

O TEU FUTURO
COMEÇA AQUI!

WWW.IPSANTAREM.PT

LICENCIATURAS

- > Agronomia (Regime Diurno e Pós-Laboral)
- > Atividade Física e Estilos de Vida Saudáveis
- > **Biologia e Biotecnologia Alimentar (NOVO)**
- > Contabilidade e Fiscalidade
- > Desporto, Condição Física e Saúde
- > Desporto de Natureza e Turismo Ativo
- > Educação Ambiental e Turismo de Natureza
- > Educação Básica
- > Educação Social
- > Enfermagem
- > Gestão das Organizações Desportivas
- > Gestão de Empresas (Regime Diurno e Pós-Laboral)
- > Gestão de Marketing
- > Informática
- > Negócios Internacionais
- > Produção Multimédia em Educação
- > Qualidade Alimentar e Nutrição Humana
- > Treino Desportivo
- > Zootecnia

CURSOS TÉCNICOS SUPERIORES PROFISSIONAIS (TESP)

- > Acompanhamento de Crianças e Jovens
- > Análises Laboratoriais
- > Apoio Domiciliário
- > Cuidados Veterinários
- > Design Digital
- > Gestão de Negócios
- > Marketing Digital
- > Mecanização e Tecnologia Agrária
- > Proteção e Apoio à Pessoa Idosa
- > Redes e Sistemas Informáticos
- > Restauração e Segurança Alimentar
- > Secretariado em Saúde
- > Surfing no Treino e na Animação Turística
- > Tecnologias de Produção Integrada em Hortofrutícolas
- > Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação
- > Tecnologias Web e Dispositivos Móveis
- > Viticultura e Enologia
- > Zootecnia

MESTRADOS

- > Atividade Física e Saúde
- > Ciências da Educação/Administração Educacional
- > Contabilidade e Finanças
- > Desporto de Recreação (em consórcio com a Universidade do Algarve)
- > Educação Social e Intervenção Comunitária
- > Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica
- > Enfermagem Comunitária > Área de Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública
- > Engenharia Agronómica
- > Gestão de Unidades de Saúde
- > Gestão de Organizações de Economia Social
- > Recursos Digitais em Educação
- > Tecnologia Alimentar
- > Treino Desportivo

MESTRADOS QUE HABILITAM PARA A DOCÊNCIA

- > Educação Pré-Escolar
- > Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico
- > Ensino do 1ºCEB e de Matemática e de Ciências Naturais do 2ºCEB

OFERTA FORMATIVA 2022/2023



ESCOLHA DO 1º MINISTRO

Pedro Dominginhos
preside ao PRR

✚ Pedro Dominginhos é o novo presidente da Comissão Nacional de Acompanhamento do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), informou o Gabinete do Primeiro Ministro em nota a que o Ensino Magazine teve acesso. O ex-presidente do Politécnico de Setúbal e do Conselho Coordenador do Institutos Superiores Politécnicos sucede a António Costa Silva, o atual ministro da Economia e do Mar.

Na nota a que tivemos acesso pode ler-se “o primeiro-ministro designou como Presidente da Comissão Nacional de Acompanhamento (CNA) do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), o Prof. Doutor Pedro Miguel de Jesus Calado Dominginhos, Professor Coordenador da Escola Superior de Ciências Empresariais do Instituto Po-

litécnico de Setúbal”.

Pedro Dominginhos liderou nos últimos oito anos o Politécnico de Setúbal e nos últimos quatro o Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos.

Doutorado em Gestão pelo Instituto Superior de Economia e Gestão (UL), mestre em Economia Internacional e licenciado em Economia “foi membro do Conselho Coordenador do Ensino Superior e do Grupo de Modernização e Valorização do Ensino Politécnico, nomeado pelo Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior. É também autor ou coautor de mais de 40 publicações e de artigos em conferências internacionais na área da internacionalização, ‘born-globals’ e empreendedorismo, como é referido na mesma nota. ■



FUNDAÇÃO SANTANDER PORTUGAL

NOVA impACT quer soluções sustentáveis

‡ A Universidade NOVA de Lisboa em conjunto com a Fundação Santander Portugal acaba de lançar o programa NOVA impACT! Challenges. A iniciativa desafia 10 empreendedores da comunidade académica, independentemente da universidade que frequentam, a desenvolver projetos nas áreas sociais e ambientais, alinhados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas.

O programa, tem como lema “Melhorando a Sociedade, hoje e no futuro”.

Com este programa pretende-se que, através de 10 soluções, que se querem de fácil aplicação e de impacto global, encontrar “respostas para problemas relevantes a nível social e ambiental, desde a promoção da inclu-



são social e do bem-estar físico e mental, à redução das desigualdades sociais e à promoção da recuperação económica, sempre de forma sustentável”.

Quaisquer alunos, professores e funcionários puderam apresentar ideias, individualmente ou em equipa. Um júri selecionará depois as 10 que con-

siderar melhores, que poderão receber 500 euros destinados a apoiar os esforços de aplicação da solução.

De acordo com o regulamento, os candidatos ou equipas selecionadas terão 3 semanas, de 24 de junho a 15 de julho, para preparar um protótipo, uma prova de conceito ou um plano de negócio, utilizando vídeo, fotos, diagramas, aplicativos, impressão 3D, entre outros meios. No início de cada semana, as equipas terão acesso a um workshop em formato online, com foco nas atividades a desenvolver e serão acompanhados por um mentor/facilitador.

O programa terminará no dia 15 de julho com o Demo Day e o pitch com a apresentação das soluções desenvolvidas, que serão avaliadas por um painel de

especialistas. O júri irá considerar a viabilidade e o impacto global da solução proposta, a relevância da questão abordada, a relação com o cumprimento de pelo menos um dos ODS das Nações Unidas e a capacidade do candidato para executar a ideia.

A 15 de julho serão também anunciados os grandes vencedores, sendo que a ideia que ficar em 1º lugar terá um prémio adicional de 2.000 euros. As ideias mais promissoras também terão a oportunidade de serem desenvolvidas, aproveitando os recursos e os mentores da NOVA apoiados pelo NOVA Impact Office e pela Fundação Santander Portugal.

O programa NOVA impACT! Challenges foi criado pelo gabinete NOVA Impact, com o apoio do Santander Universities. ■

SANTANDER

Acordo pelo League of Legends

‡ O Banco Santander anunciou um acordo de vários anos para se tornar patrocinador principal do Campeonato Europeu League of Legends (LEC) e da Liga Latinoamérica (LLA). Num evento realizado em Madrid, alguns dos mais reconhecidos artistas e jogadores da League of Legends ajudaram a revelar este patrocínio desportivo do Santander.

A League of Legends é um dos desportos mais populares do mundo, com algumas das competições profissionais mais desen-

volvidas e uma comunidade de seguidores estabelecida. De acordo com o organizador, em 2021, o Campeonato Mundial League of Legends atraiu um pico de audiência de cerca de 74 milhões de espectadores em simultâneo ao vivo, com uma audiência média de cerca de 30 milhões de pessoas, o que o torna um dos eventos desportivos mais vistos em todo o mundo. Com a afirmação “Nivele os seus sonhos”, o Banco Santander quer fazer parte de uma nova comunidade e ligar-se às gerações

mais jovens para as ajudar a prosperar.

A parceria com o Campeonato Europeu League of Legends e a Liga Latinoamérica é um acordo 100% de media digital que irá complementar os outros patrocínios globais do banco como a F1 e o futebol. Este acordo irá permitir que o banco patrocine o Campeonato Brasileiro da League of Legends (CBLOL). O banco tem também experiências locais anteriores neste campo, sendo o Openbank o patrocinador da competição nacio-

nal espanhola (Superliga).

Como parceiro para estas ligas de eSport na Europa (LEC) e na América Latina (LLA e CBLOL), o Santander irá dar a conhecer uma variedade de ativos para promover a marca e sensibilizar as comunidades da League of Legends durante os eventos desportivos, incluindo: colocação de logótipos, segmentos de conteúdos dedicados, slots comerciais durante os intervalos das transmissões, banners, drops e bilhetes VIP para as finais, entre outros.

Juan Manuel Cendoya, diretor global de Comunicação, Marketing Corporativo e Research do Banco Santander, afirmou que: “Estamos entusiasmados por anunciar esta nova colaboração com um parceiro muito inovador, com o qual estamos unidos pelos nossos atributos de inovação, diversidade e digitalização. Acreditamos que entrar no mundo dos eSports vai trazer ao Santander oportunidades para se envolver com as novas gerações de nativos digitais e ajudá-los a prosperar”. ■

SANTANDER E ORDEM DOS MÉDICOS

Convénio renovado

‡ O Santander e a Ordem dos Médicos renovaram um convénio de colaboração, que permite prestar serviços financeiros com condições preferenciais aos médicos, apoiar a emissão das suas células profissionais e prevê a presença do Banco em vários eventos da Ordem.

A assinatura decorreu nas instalações da Ordem dos Médicos (OM), em Lisboa, numa cerimónia que contou com a presença do Presidente Executivo do Santander Portugal, Pedro Castro e Almeida, e do Bastonário da Ordem dos Médicos, Miguel Guimarães.

Com este convénio o San-

tander volta a prestar nos próximos quatro anos um conjunto de serviços financeiros, que incluem a gestão do património financeiro da Ordem, produtos e serviços específicos para os médicos e a criação de soluções financeiras para a gestão das clínicas médicas privadas, entre outros. ■





CUIDADOS

Projeto Zelar testado na Misericórdia

✚ O projeto Zelar@CB/Nyon, que pretende monitorizar quedas dos idosos (dentro e fora da habitação) e alertar familiares, cuidadores formais e informais logo que a queda ocorra, foi testado na Unidade de Cuidados Continuados da Misericórdia de Castelo Branco.

O projeto, desenvolvido por Cassandra Jesus, aluna da licenciatura em Engenharia Eletrotécnica e das Telecomunicações da Escola Superior de Tecnologia de Castelo Branco, prevê que os alertas sejam enviados através de mensagens SMS ou por email, para uma lista de contactos pré-definida.

De acordo com o Politécnico, “a iniciativa realizou-se no âmbito do projeto de estágio de 3.º

ano da aluna Andreia Mateus, da licenciatura de Serviço Social, orientado por Ana Barata Chaves, e que se encontra relacionado com o contributo das Tecnologias Assistivas no regresso dos utentes ao domicílio com autonomia e segurança”.

Citada na nota enviada à nossa redação Cassandra Jesus explica que “o detetor é fiável e adaptado ao utente. Pode ser integrado numa peça de vestuário, num chapéu ou mesmo num cinto. É muito leve e de grande autonomia, funcionando quer com pilhas, quer com bateria recarregável. Estamos a trabalhar noutra versão do detetor que usa tecnologia LoRa no lugar de WiFi ou Bluetooth, para utilizações no exterior da habitação (horta ou quintal)”. ■

IPCB

Docente da Esart é finalista de concurso

✚ A compositora e docente da Escola Superior de Artes Aplicadas de Castelo Branco, Mariana Vieira, é uma das 16 finalistas do concurso Young Lion*ess of Acoustic Music, que elege os quatro melhores compositores de música acústica abaixo dos 30 anos.

Em nota enviada à nossa redação o Politécnico revela que “a docente do IPCB foi selecionada de entre 100 participantes, com uma peça de sua autoria, por um júri oriundo de quatro países: Alla Zahaikevych (Ucrânia), Annette Vande Gorne (Bélgica), Jaime Reis (Portugal), Volkmar Klien (Áustria)”.

A final decorre em julho, em Viena, Áustria. “Nesse momento, o público fará também parte da escolha dos jovens compositores que sairão vencedores deste



evento. O prémio será um cheque no valor de 1000 euros e ainda a apresentação das obras num festival de música acústica em Viena, em outubro deste ano”, adianta o Politécnico. ■

IPCB

Contas aprovadas

✚ O Conselho Geral do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) aprovou, no passado dia 9 de junho, por unanimidade, o Relatório de Atividades e Contas da instituição referente ano de 2021.

Citado em nota enviada à nossa redação, o presidente do IPCB, António Fernandes, destacou “que o resultado muito positivo do desempenho institucional, ao nível do aumento do número de estudantes, da abertura de concursos de admissão de pessoal docente e não docente e de concursos de promoção, e do desempenho financeiro, se deve ao trabalho de toda a equipa constituída pelos vice-presidentes, administradora, e demais intervenientes, sendo de destacar os coordenadores dos serviços”.

Diz a instituição, que “no que concerne ao desempenho institucional, dos 22 objetivos definidos para 2021, 14 foram plenamente concretizados, 7 apresentaram uma taxa de concretização superior a 50%, 1 apresentou uma taxa de concretização inferior a 50% e 1 foi cancelado. Os objetivos dos processos no âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade do IPCB tiveram todos uma concretização plena. Na auditoria externa de acompanhamento, realizada pela APCER - Associação Portuguesa de Certificação, em setembro de 2021, o IPCB mostrou capacidade para a manutenção da certificação do seu SQ”.



Já sobre os mecanismos de avaliação e melhoria, o IPCB explica que “se verificou que 91% dos estudantes do IPCB se encontram satisfeitos, uma subida face ao ano anterior, sendo que 49% se encontram muito ou totalmente satisfeitos. O grau de satisfação com os Serviços de Ação Social é globalmente superior a 4 (escala de 1 a 6), com ligeiro aumento face a 2020, e a satisfação dos colaboradores encontra-se acima dos 65% (percentagem de respostas entre 4 e 6), superando, em alguns casos, os 80%. É importante também sublinhar a elevada satisfação dos trabalhadores com o IPCB, medida em quatro dimensões: imagem global do IPCB; desempenho global do IPCB; papel do IPCB na sociedade; perspetiva de futuro do IPCB”.

Na mesma nota é referido que

“foram abertas diversas vagas para concursos internos de promoção de docentes à categoria de professor coordenador, concursos documentais para lugar de professor coordenador e professor adjunto, regularizadas diversas situações no âmbito do PREVPAP, bem como abertas vagas para recrutamento de técnicos superiores, incluindo mobilidades e PREVPAP, assistentes técnicos e assistentes operacionais”.

Finalmente, no que respeita ao desempenho financeiro, é referido que “a receita cobrada líquida em 2021 (incluindo o valor do saldo transitado da gerência anterior), ascendeu a EUR 25.911.924,04 e foram efetuados pagamentos no valor 23 milhões 410 mil 366,19 euros. O saldo transitado para a gerência seguinte foi de dois milhões 501 mil 557,85 euros”. ■

ALUNOS DA ESART PODEM

Gravar disco de estreia

✚ O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) acaba de confirmar que os alunos da sua Escola Superior de Artes Aplicadas (Esart) “que cursem guitarra portuguesa na licenciatura em Música, bem como os recém-diplomados daquela variante de instrumento, podem conceber e executar um trabalho musical sem quaisquer custos financeiros”.

Em nota enviada ao nosso jornal, o Politécnico revela que a medida anunciada a meio do ano letivo anterior, “começa agora a dar os seus frutos junto dos estudantes que nunca tenham gravado um álbum”.

“Os alunos foram desafiados a registarem quatro temas de autores já consagrados e quatro inéditos, podendo fazê-lo a solo ou com outros músicos e formações. Uma forma de garantir a sua inserção no



circuito discográfico e a apresentação de obra e compositor junto do público, facilitando a entrada no mundo das artes do espetáculo”, explica o IPCB.

O projeto é supervisionado por Custódio Castelo, seu promotor e docente da ESART-IPCB. A produção e as gravações são feitas na Fábrica da Criatividade, “a qual por sua vez

disponibiliza uma box a cada guitarrista e os técnicos de som (neste caso, João Falcão, também ele diplomado pela ESART, onde cursou Música Eletrónica e Produção Musical). Já a World Music Records encarrega-se da masterização e distribuição dos álbuns nas plataformas digitais, fazendo a ponte com os media”, lê-se na mesma nota. ■



ACADEMIAS

Bênção e queima das fitas

✚ A maioria das instituições de ensino superior fez ou está a efetuar a bênção das pastas e a tradicional queima das fitas. Dois anos depois de a pandemia ter impedido a realização destas iniciativas, este ano voltaram em força. De Évora à Covilhã, de Castelo Branco a Coimbra, de Portalegre a Barcelos, de Santarém a Beja, de Leiria a Guarda, do Minho ao Algarve, milhares de estudantes encerraram o ano letivo com devoção, mas também com muita animação e espírito académico. Aqui ficam algumas das melhores imagens. ■



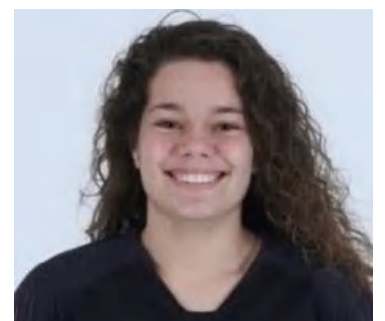
APÓS VITÓRIA NO MINHO

AAUBI bicampeã nacional

✚ A equipa de futsal masculino da Associação Académica da Universidade da Beira Interior (AAUBI) sagrou-se bicampeã Nacional Universitária, a 26 de maio, ao bater a sua congénere da Universidade do Minho por 4-3. A formação serana vai disputar o campeonato europeu, que conquistou em 2016, e que decorre este ano em Lodz, na Polónia.

O jogo que teve lugar no Pavilhão Gimnodesportivo dos Pousos, em Leiria, foi a reedição da final disputada em 2021, quando a formação da UBI atingiu o ouro, a jogar em casa. A vitória tornou a AAUBI a instituição com o maior número de títulos nacionais nesta modalidade, num total de nove.

O treinador da AAUBI, Rúben Santos, levou para o jogo decisivo os atletas Cláudio Nunes, Tomás Tavares, António Proença, Gonçalo Pombo, Duarte Moreira, Rui Salgueiro, Vinícius Pereira, Gonçalo Farias, Henrique Amaral, Bruno Seródio, Guilherme Duarte, António Dias e Joaquim Tavares. ■



UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Ana Pinto na seleção nacional

✚ Ana Pinto, estudante do curso de licenciatura em Ciências do Desporto da UÉ, e guarda-redes do Internacional Sport Clube, voltou a merecer a confiança do Seleccionador Nacional de Futsal, Ricardo Azevedo, regressando assim a mais uma convocatória da Seleção das Quinas. ■

PARA RESPONDER AOS DESAFIOS DA DIGITALIZAÇÃO

IPG aposta no Turismo

✚ O Instituto Politécnico da Guarda (IPG) vai lançar uma nova licenciatura em 'Gestão do Turismo e da Hospitalidade' para responder aos desafios que a aceleração da digitalização coloca aos setores da indústria turística. O curso alia a gestão e a tecnologia ao turismo e pretende qualificar profissionais capazes de inovar num dos setores cruciais para a economia portuguesa. A formação terá início já no próximo ano letivo 2022/2023 na Escola Superior de Turismo e Hotelaria em Seia.

"A nova licenciatura resulta da nossa estratégia de desenvolvimento do território e de crescimento do Politécnico da Guarda, que passa, naturalmente, pela atualização da oferta curricular e



o lançamento de novos cursos", afirma Joaquim Brigas, presidente do IPG. "A formação em 'Gestão do Turismo e da Hospitalidade' irá capacitar quadros para res-

ponderem às exigências que a evolução tecnológica e a transição verde colocam às empresas e organizações do setor do turismo", acrescenta.

O curso terá a duração de três anos e o IPG irá assegurar estágios em organizações turísticas e cadeias hoteleiras nacionais e internacionais, monitorizando o fu-

turo profissional dos estudantes através do Gabinete de Estágios e Saídas Profissionais. A licenciatura foi aprovada pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior – A3ES, a entidade responsável pela aprovação de novos ciclos de estudos.

"O IPG está atento às tendências do setor do turismo e a acompanhar a transição digital. Recentemente foi desenvolvido o projeto 'Taste Food Experience', uma aplicação móvel que promove o turismo gastronómico na região das Beiras e Serra da Estrela, que ganhou o primeiro prémio do concurso de empreendedorismo turístico da Turismo Centro de Portugal", afirma Manuel Salgado, vice-presidente do IPG. ■

DA CIÊNCIA DE DADOS À INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Novo curso na Guarda

✚ O Instituto Politécnico da Guarda (IPG) vai oferecer, já no ano de 2022/2023, uma licenciatura em Ciência de Dados e Inteligência Artificial, que visa responder à crescente procura no mercado de profissionais especializados no tratamento de dados recolhidos em massa, para a operacionalização de serviços inteligentes e direcionados aos utilizadores. O curso será o primeiro nesta área na região Centro e o segundo a nível nacional, sendo ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão.

"Os docentes e investigadores na ESTG têm acompanhado as necessidades do mercado e os



desafios da transição digital, propondo novas ofertas formativas", afirma Joaquim Brigas, presidente

do IPG, para quem a "licenciatura, através da inclusão de conteúdos da área da Inteligência Artificial,

vai dar continuidade ao trabalho iniciado aquando do lançamento do Curso Técnico Superior Profissional em Análise de Dados".

A licenciatura prevê a conceção de planos para a recolha de dados e a sua otimização através da inteligência artificial, em unidades curriculares como Robótica Inteligente, Engenharia de Software ou Programação para a Ciência de Dados. O curso incide também sobre o 'Deep Learning', uma forma de inteligência artificial que mimetiza em computadores os processos através dos quais o ser humano adquire determinados tipos de conhecimento, com recurso a múltiplos

algoritmos que analisam dados de profundidade variada.

"A junção das áreas da ciência de dados com a inteligência artificial possibilita a criação de serviços cada vez mais especializados e a parametrização de algoritmos, que ajuda as empresas na tomada de decisões de gestão", afirma Paulo Vieira, investigador e coordenador da licenciatura. "Com a acelerada transformação digital, há cada vez mais empresas e organizações à procura de profissionais formados em Ciência de Dados e Inteligência Artificial. A formação superior nesta área é uma vantagem competitiva no mercado global." ■

CIBERSEGURANÇA NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

IPG vai formar quadros

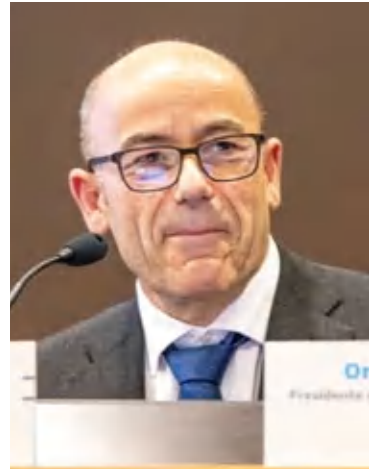
✚ O Instituto Politécnico da Guarda (IPG) acaba de assinar um memorando de entendimento com o Centro Nacional de Cibersegurança, que prevê a qualificação e a requalificação de cerca de dez mil quadros da Administração Pública na área de cibersegurança. A iniciativa surge no âmbito do programa C-Academy, que irá juntar instituições de ensino superior e disponibilizar conteúdos e formações alinhados com o Referencial de Competências de Cibersegurança.



"Esta parceria com o Centro Nacional de Cibersegurança resulta da aposta que o Politécnico da Guarda tem feito na área das Tecnologias de Informação e Comunicação, mais precisamente na cibersegurança, lançando formações e formalizando parcerias com empresas tecnológicas", afirma Joaquim Brigas, presidente do IPG. "Iremos mobilizar os nossos docentes para adaptarem, criarem e lecionarem conteúdos para a qualificação de quadros,

preparando-os para mitigar os riscos e impactos decorrentes de incidentes no ciberespaço."

Além das aulas, o Politécnico da Guarda irá também contribuir para o desenho e a produção de conteúdos, alinhados com as competências definidas no Quadro Nacional de Referência para a Cibersegurança (QNRCS). Toda a formação funcionará num modelo de microcréditos, através de cursos intensivos de 35 e de 70 horas. ■



COMISSÃO PERMANENTE ELEITA

CCISP com equipa completa

✚ Maria José Fernandes, presidente do CCISP, tem a sua equipa completa. Na última reunião, realizada no Politécnico de Santarém, no passado dia 6 de junho, foram eleitos Jorge Conde (presidente do Politécnico de Coimbra), como vice-presidente do órgão; Rui Pedrosa (presidente do Politécnico de Leiria), Luís Loures (presidente do Politécnico de Portalegre) e Orlando Rodrigues (presidente do Politécnico de Bragança), como vogais.

O CCISP é o órgão de representação conjunta dos estabelecimentos públicos de ensino superior politécnico e integra todos os institutos superiores politécnicos

públicos e escolas superiores não integradas. Têm ainda assento no CCISP as universidades dos Açores, Algarve, Aveiro, Évora e Madeira.

Para a nova presidente do CCISP é importante que “os Politécnicos reforcem a sua contribuição para os objetivos no âmbito da Agenda Europeia 2030, designadamente com a qualificação e formação ao longo da vida - e com a melhoria de competências das pessoas, em qualquer domínio da sociedade, enquanto motor fundamental do processo de desenvolvimento e transformação económica e social que se pretende”. Nesse sentido, os po-

litécnicos contam “também com a implementação dos programas Impulso (Jovem e Adultos), aprovados em todos os Politécnicos no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência português e que estão já em desenvolvimento, bem como com os programas de digitalização e de sustentabilidade que estão em curso, e, ainda, com o reforço da ação social e da implementação do plano nacional do alojamento no ensino superior”, conforme nota enviada ao Ensino Magazine pelo CCISP.

Numa outra perspetiva, e no que respeita aos campos da investigação, desenvolvimento e inovação, “o objetivo é alinhar

toda a estratégia com os European Innovation Hubs, promovendo, desta forma, o aumento do impacto societal da atividade realizada e, consequentemente, provocando a transformação das regiões e o seu desenvolvimento sustentável”.

Maria José Fernandes explica que “para concretizar este objetivo, é fundamental que os Politécnicos possam atribuir o grau de Doutor, pelo que esta será uma das prioridades deste início de mandato. Muito em breve será novamente submetida, na Assembleia da República, a iniciativa legislativa de cidadãos para que os Politécnicos possam atribuir o grau

de Doutor e vejam, ainda, alterada a sua designação para Universidades Politécnicas.

A nova presidente considera ainda que “há reformas fundamentais a serem concretizadas nos próximos anos, em que o CCISP pretende ter um papel preponderante, nomeadamente, a Revisão do Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RIJES) e o Estatuto da Carreira de Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico, diplomas estruturantes para o sistema de ensino superior. O CCISP quer participar e ser parte integrante no processo de transformação social e de desenvolvimento cultural de Portugal”. ■

DESAFIOS DE EMPRESAS E ENTIDADES PÚBLICAS

115 respondem à chamada do IPLEiria

✚ Um total de 115 estudantes nacionais e internacionais participaram nas 3.ª e 4.ª edições do projeto ‘Link Me Up - 1.000 ideias’, dando asas à criatividade e à cocriação de inovação para resolverem os 21 desafios reais lançados por 20 empresas e entidades da região de Leiria. A apresentação final das respostas decorreu a 1 de junho, nos Serviços Centrais do Politécnico de Leiria.

Entre os participantes incluíram-se estudantes do Politécnico de Leiria, estudantes dos outros politécnicos pertencentes ao Consórcio, e estudantes internacionais de outras instituições de ensino superior. Os estudantes constituíram equipas multidisciplinares para cada caso/desafio, e foram apoiados por 40 “facilitadores”, designadamente 34 professores do Politécnico de Leiria e seis professores do Ensino Profissional.



Os 21 desafios foram apresentados por seis entidades de administração local, seis associações/organizações e oito empresas. Sustentabilidade, Construção, Mar e Oceano, Saúde, Digital, Voluntariado e Cultura foram algumas das temáticas em destaque nos casos de cocriação.

O processo de cocriação de

inovação realiza-se com recurso à metodologia Demola, que desafia os estudantes de ensino superior, em cocriação com as organizações globais e locais, a criar um futuro melhor. O processo implica a angariação e seleção das empresas/organizações, a redação dos casos, a angariação e seleção dos estudantes. O projeto inicia-se com a apresen-

tação por parte de uma empresa, de um problema/desafio que consiste num tema, um fenómeno ou uma tecnologia que interessa compreender, para abrir novas possibilidades de negócio ou ajuda aos negócios atuais.

“Este projeto cumpre a missão do Politécnico de Leiria, que é criar conhecimento para a sociedade. Envolve os professores e conta com empresas e organizações que têm preocupações e desafios reais. Neste processo multidisciplinar, de 10 semanas, questiona-se, procura-se informação, fazem-se visitas a estas entidades para se compreender melhor os desafios e o contexto das organizações, visitam-se centros de investigação, e convidam-se especialistas nas áreas dos desafios, que validam as possíveis soluções”, explica Susana Rodrigues, docente do Politécnico de Leiria e coordenadora

do ‘Link Me Up - 1000 ideias’.

O projeto irá terminar na sexta edição e, só entre três primeiras edições, envolveu a participação de 2.467 estudantes, 443 empresas e 572 facilitadores na resolução de 491 casos de cocriação de inovação. “Estamos neste momento a meio do projeto e, no total do país, ao longo das três primeiras edições, foram geradas 294 ideias de negócio e criadas sete empresas, tendo sido igualmente atribuídas 540 bolsas de cocriação de inovação”, referiu Ana Sargento.

O projeto tem um investimento de 5,9 milhões de euros e o objetivo consiste em atingir, até à sexta edição, em 2023, mil ideias, ou seja, 600 casos de cocriação de inovação e 400 ideias de negócio, e o envolvimento de 4.835 estudantes e 600 empresas, bem como gerar a criação de 50 empresas. ■

CONCURSO READS DO PNL2027

Beja garante pódio

António Martins e Mariana Pinto, alunos do 2.º ano de Audiovisual e Multimédia da Escola Superior de Educação de Beja venceram o terceiro prémio do concurso ReadS do PNL2027, com o trabalho “Poema visual fílmico, a partir de ‘O poço e o pêndulo’ (1845), de Edgar Allan Poe”.

0 Reading Summit

(ReadS): Ler + no Superior, Concurso de Leitura e Escrita destinado aos alunos do Ensino Superior, foi promovido pelo Plano Nacional de Leitura (PNL2027), tendo como objetivo a promoção do gosto pela escrita, leitura e literatura. Os trabalhos foram desenvolvidos no âmbito da unidade curricular de Escrita Criativa,

sob orientação da docente Sandra Guerreiro Dias.

Num total de 12 trabalhos submetidos a concurso pela Superior de Educação de Beja, dois foram selecionados para a final, tendo os alunos vencedores, bem como as também finalistas, Joana Costa e Sofia Filipe, estado presentes e participado na mesa-redonda

“Gostar de ler... quase tudo”, com Cristina Robalo Cordeiro, presidente do júri.

O evento decorreu a 31 de maio, no auditório da NOVA School of Science and Technology, Campus da Costa da Caparica, tendo tido transmissão em streaming no portal e nas redes do PNL2027. ■



TURISMO SUSTENTÁVEL

Beja assina com a uniquePATHS

O Instituto Politécnico de Beja e a uniquePATHS acabam de assinar um protocolo de colaboração centrado nos valores naturais, paisagísticos e culturais dos territórios, visando a promoção de um turismo mais responsável e sustentável, dando a conhecer as potencialidades de Portugal.

Com a implementação do projeto uniquePATHS em Beja é possível criar novas rotas turísticas permanentemente ativas e dinâmicas, através

da plataforma online uniquepaths.eu e, assim, aproximar os interesses da comunidade com a procura turística.

Desenvolvida pela Município e com o financiamento do Turismo de Portugal, a uniquePATHS é uma plataforma nacional de turismo sustentável que permite aceder a novas rotas pedestres (PediRotas), promovidas por guias locais conhecedores da cultura e história do seu território (os PediGuias). ■

BEJA COM SIMPÓSIO EM NOVEMBRO

Horizontes da Ecoleitura

O I Simpósio RIUL Portugal 2022 - Horizontes da Ecoleitura, da responsabilidade da Rede Internacional de Universidades Leitoras (RIUL), vai decorrer no Instituto Politécnico de Beja, a 3 e 4 de novembro de 2022, numa organização conjunta das instituições portuguesas que atualmente pertencem à RIUL.

A informação asobre este evento encontra-se na página web do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), a instituição coordenadora da RIUL em Portugal, de uma rede que integra ainda o Ins-

tituto de Estudos de Literatura e Tradição da Universidade Nova de Lisboa o Instituto Politécnico de Beja, Instituto Politécnico de Leiria e o Plano Nacional de Leitura 2027.

O evento decorrerá no edifício do Campus de Campolide da UNL Colégio Almada Negreiros, tendo como objetivo promover uma nova reflexão crítica sobre vertentes axiais de um dos temas constitutivos da RIUL, a Leitura e Ecologia, nem como a sua pertinência no mundo atual e no quadro dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU. ■

Publicidade

IPBeja
INSTITUTO POLITÉCNICO
DE BEJAOFERTA
FORMATIVA 2022/23CURSOS TÉCNICOS SUPERIORES
PROFISSIONAIS

- // Agropecuária Mediterrânica
- // Análises Laboratoriais
- // Apoio à Infância
- // Apoio em Cuidados Continuados Integrados
- // Comércio Internacional
- // Culturas Regadas
- // Desporto, Lazer e Bem-Estar
- // Eletrónica e Computadores
- // Gestão de Organizações Sociais
- // Informação e Comercialização Turística
- // Inovação e Tecnologia Alimentar
- // Psicogerontologia
- // Redes e Sistemas Informáticos
- // Sistemas de Proteção do Ambiente
- // Som e Imagem
- // Tecnologias Agroambientais e Sustentabilidade
- // Tecnologias em Segurança e Saúde no Trabalho*
- // Tecnologias Web e Dispositivos Móveis
- // Viticultura e Enologia

* aguarda aprovação

LICENCIATURAS

- // Agronomia
- // Audiovisual e Multimédia
- // Ciência e Tecnologia dos Alimentos
- // Desporto
- // Educação Básica
- // Enfermagem
- // Engenharia do Ambiente
- // Engenharia Informática
- // Gestão de Empresas
- // Gestão de Empresas - Pós-Laboral
- // Serviço Social
- // Solicitadoria
- // Solicitadoria - Ensino à Distância
- // Tecnologias Bioanalíticas
- // Terapia Ocupacional
- // Turismo



Instituto Politécnico de Beja
Rua Pedro Soares, Campus do IPBeja
E-mail: geral@ipbeja.pt | Tel: +351 284 314 400

www.ipbeja.pt



POLITÉCNICO DE COIMBRA

Dia da Ação Social assinalado

✚ O Politécnico de Coimbra assinalou o seu Dia da Ação Social, a 8 de junho passado, através das suas redes sociais e com uma Cerimónia no Auditório da Escola Superior de Educação do Politécnico de Coimbra, com a presença de cerca de uma centena de convidados, colaboradores da instituição, dirigentes e ex-dirigentes dos SASIPC, das unidades orgânicas de ensino e dos Serviços da Presidência do IPC.

Na sessão de abertura, o presidente do IPC, Jorge Conde, que afirmou que “se há coisa que se faz nesta casa, há muitos anos, é apoiar os estu-

dantes sempre e em qualquer hora”, concluiu. Seguiu-se a apresentação do Relatório “Retratos 2.0” – sobre o estudo relativo ao perfil dos estudantes do 1º ano do IPC em 2021/22, nas áreas da ação social, do ObservAS – Observatório para a Ação Social, com a participação de Alice Mendes e Helena Moura, João Lobato e Patrícia Almeida.

O estudo exploratório e descritivo pretendeu caracterizar em detalhe a população estudantil que opta pelo IPC e dotar os SASIPC de informação e dados relevantes para suporte às suas áreas de atuação, reforçar

da orientação políticas e as práticas que visem o bem-estar do estudante. Segundo os promotores do estudo, a prática de uma monitorização destas variáveis permite uma intervenção, de reforço, de correção ou de inovação, mais assertiva e fundamentada.

A cerimónia incluiu a atuação do grupo MusicSign, da ESEC, com interpretação de músicas para Língua Gestual Portuguesa pelos intérpretes Rafaela Silva e Pedro Oliveira.

E encerrou com uma homenagem de reconhecimento aos colaboradores aposentados dos SASIPC entre 2019-2021. ■

PROJETO LIFE STOP CORTADERIA

Agrária vence prémios

✚ O projeto LIFE Stop Cortaderia, que conta com a Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra (ESAC-IPC) e o Município de Vila Nova de Gaia, na qualidade de entidades portuguesas parceiras, é o vencedor da 6ª edição dos Prémios Natura 2000, na categoria de ‘benefícios socioeconómicos’.

Os vencedores foram anunciados em maio, tendo o júri, que atribuiu este prémio por unanimidade, destacado na candidatura ‘Social inclusion and managing of alien invasive species’ o empoderamento das pessoas com deficiência no



mundo do trabalho, através da eliminação de uma planta invasora, neste caso a erva-das-pampas (Cortaderia selloana), bem como o carácter inspirador

para a Europa que a aliança entre as instituições que integram o projeto e entidades sociais representa para a recuperação dos espaços Natura 2000. ■

IPT

Cinema Documental ganha 1.º Prémio

✚ Delano Valentim, finalista da licenciatura em Cinema Documental da Escola Superior de Tecnologia de Abrantes, pertencente ao Instituto Politécnico de Tomar, ganhou o primeiro prémio do Júri do concurso ‘Gentes e Lugares’, categoria ‘Ensino Superior’, promovido pela Rede Cultura 2027.

A gala final decorreu no Teatro José Lúcio da Silva, em Leiria, num encontro entre gentes do cinema de todas as idades, vindas de vários pontos da região centro. O filme ‘Abrantes’, que garantiu o primeiro lugar, consiste numa narração de Delano Valentim sobre imagens da



cidade, refletindo sobre a sua vivência, a sua experiência e ligação emocional ao lugar onde vive, e estuda, atualmente. ■



CAMINHO DE SANTIAGO EM PORTUGAL

Politécnico de Viseu tem projeto

✚ ‘Proposta de Traçado para o Caminho Português Interior de Santiago no Concelho de Castro Daire’ é o nome do projeto que uma equipa do Centro de Estudos de Recursos Naturais, Ambiente e Sociedade do Instituto Politécnico de Viseu (CERNAS-IPV) começou a desenvolver em maio, através de uma iniciativa que visa identificar vestígios das antigas estradas romanas na aldeia de Cela, freguesia de Moledo, concelho de Castro Daire.

A intenção é reconstituir o traçado das estradas romanas naquele concelho e, a partir daí, propor um traçado alternativo para o Caminho. Isto porque, “os registos históricos mostram que os peregrinos de Santiago utilizavam os traçados das estradas romanas”. Nesta iniciativa, o projeto contou com a colaboração de João Martinho, um dos residentes

mais idosos da aldeia de Cela.

O projeto, segundo os investigadores, tem como objetivos: “reconstituir o traçado do Caminho a partir de evidências históricas e patrimoniais; caracterizar o património cultural; identificar locais estratégicos para assistência aos peregrinos; propor a marca Caminho de Santiago como uma das potenciais marcas “Umbrella” para o concelho”.

A equipa multidisciplinar é constituída por docentes da Escola Superior Agrária (Lúcia Pato e Vítor Martinho) e da Escola Superior de Educação de Viseu (Liliana Castilho e João Nunes). Conta, ainda, com a participação de Miguel Pipa, de uma empresa viseense de consultoria e de Luís Maia Rodrigues, licenciado em História, peregrino e um profundo conhecedor dos Caminhos de Santiago. ■

PÓS-DOUTORAMENTO DE EXCELÊNCIA

Como o ar pesa na saúde das pessoas

‡ A vice-presidente do Politécnico de Coimbra (IPC), Ana Ferreira, concluiu o pós-doutoramento em 'Impacto da Qualidade do ar na Saúde Humana', na Universidade Fernando Pessoa, no Porto, com a apresentação do trabalho 'COVID19 and lockdown: Impact of domestic indoor air quality on the health of teleworkers', o qual foi avaliado com a classificação final de excelente.

O estudo consistiu em avaliar e comparar as concentrações do ar interior, numa amostra significativa de habitações de trabalhadores de uma Instituição de Ensino Superior (IES) em Portugal que se encontravam em teletrabalho, e o seu local de trabalho habitual.

Segundo a investigadora, para além da contaminação atmosférica no exterior dos edifícios, a exposição a poluentes no seu interior contribui, fundamentalmente, para a exposição humana global, podendo



Ana Ferreira, autora do estudo

“condicionar a expressividade e gravidade das doenças respiratórias, cardiovasculares e alérgicas”, uma situação que se agravou com a COVID-19, “dado as pessoas terem passado mais tempo em ambientes fechados, por forma a cumprirem o isolamento social e a obrigatoriedade do teletrabalho”.

Segundo Ana Ferreira, verificou-se que “a maioria das habitações estudadas tinha condições de habitabilidade, embora a concentração de vários poluentes possa sugerir a oportunidade de efetuar intervenções que melhorem a sua qualidade, controlando as fontes poluentes e promovendo uma maior ventilação”. Foi também identificada uma relação entre a qualidade do ar interior e os sintomas e doenças nos ocupantes dos edifícios.

A má qualidade do ar interior pode causar várias doenças respiratórias, doenças alérgicas e cancro. Melhorar a qualidade

do ar interior ajudará a proteger a saúde humana, reduzir o absentismo ao trabalho causada por doenças, e evitar perdas económicas causadas por tratamentos médicos e hospitalares, aponta o estudo cujos resultados demonstraram a oportunidade de efetuar intervenções corretivas, de forma que seja reduzida a exposição dos trabalhadores a situações de risco.

“É essencial proceder-se à avaliação das causas e dos mecanismos e efeitos nas várias vertentes do binómio ambiente e saúde, contribuindo para a salvaguarda da saúde e segurança de todos os trabalhadores”, conclui Ana Ferreira. Por isso sugere que, nos locais de trabalho, seja analisada, por exemplo, a composição de produtos de higiene e limpeza utilizados, de modo a averiguar se existem compostos capazes de causar riscos para a qualidade do ar e para a saúde dos ocupantes dos edifícios. ■

Publicidade

Licenciaturas
CTeSP

Áreas de Ensino

Artes, Design e Estudos Musicais, Ciências Agrárias, Floresta e Ambiente, Ciências da Educação e Comunicação, Ciências da Saúde, Ciências Empresariais, Engenharias, Turismo, Gastronomia e Desporto

www.ipc.pt

“AS MULHERES NA CIÊNCIA”

FCT em sessão na Covilhã

‡ A Universidade da Beira Interior (UBI) recebeu a sessão ‘As Mulheres na Ciência’, 26 de maio, integrada no programa nacional das comemorações dos 25 anos da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT). O evento centrou-se num dos temas de grande atualidade e serviu de mote para a ministra da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Elvira Fortunato, salientar a forte intenção de trabalhar para promover a igualdade de género e a democratização nas áreas que são da sua responsabilidade.

O objetivo passa por esbater as diferenças entre homens e mulheres, por exemplo, nos cargos de gestão. “Não é só ter o plano aprovado”, disse, referindo-se à igualdade de género. “É fazer o seguimento com metas e tentar diminuir as assimetrias que ainda existem, especialmente em cargos de gestão. Porque, de acordo com os números, até há mais mulheres no sistema científico do que homens, contudo, em cargos de gestão, isso já não acontece”, afirmou.

Elvira Fortunato encerrou uma sessão que foi aberta pelo Reitor da UBI, Mário Raposo, que congratulou a FCT pela opção de de-



centralizar a efeméride dos 25 anos deste organismo, “levando-a às instituições científicas que se encontram distribuídas por este país, divulgando a própria Ciência e indo ao encontro daqueles que a produzem, porque a Ciência é feita, antes de mais, por pessoas”.

O Reitor assinalou que, nas últimas décadas, registou-se um “aumento substancial” no número de mulheres cientistas em todas as áreas. “Nessa medida, é de toda a justiça que aqui sejam

assinalados os avanços promovidos por mulheres nos diversos campos, o seu contributo para o progresso e os seus exemplos de determinação e excelência. No entanto, apesar do percurso feito, dos prémios ganhos e do prestígio alcançado, há, ainda, um longo caminho a percorrer no que respeita à paridade de género em tarefas de liderança, nomeadamente no sector empresarial, situação que merece uma profunda reflexão”, afirmou Mário Raposo. ■

CONCURSO INOV@UTAD

Tratar feridas vale prémio

‡ O projeto P4Regenera, que propõe uma solução terapêutica inovadora e biodegradável para o tratamento de feridas em cães e gatos, conquistou o 1º prémio do Concurso de Ideias de Negócio INOV@UTAD 2022. Constituído por proteínas de alto valor biológico (derivadas de plaquetas e leucócitos), o produto do P4Regenera garante uma regeneração eficiente de lesões cutâneas graves.

“Mais do que cicatrizar, este produto estimula e acelera os mecanismos de regeneração tecidual dos animais. Ao ser aplicado na ferida e absorvido, diminui a frequência da mudança de penso e, conseqüentemente, a produção de lixo e desperdícios em contexto clínico. Por outro lado, contribui para a diminuição da pegada ecológica no que diz respeito ao uso de antibióticos e anticéuticos habitualmente utilizados no tratamen-



to deste tipo de feridas”, refere a investigadora Maria dos Anjos Pires.

O produto foi desenvolvido pela estudante de doutoramento Carla Soares e pela investigadora Maria dos Anjos Pires, do Centro de Ciência Animal e Veterinária (CECAV), e por Pedro Carvalho, professor da Escola

Universitária Vasco da Gama e CEO da Vetherapy. Com esta proposta terapêutica inovadora e amiga do ambiente, o P4Regenera vem dar resposta a um dos problemas mais frequentes na clínica de cães e gatos: a ocorrência de feridas cutâneas provocadas por acidentes de viação, quedas, mordidas, auto



ÉVORA ACOLHE CONNECTING COLLECTIONS

‡ A Universidade de Évora (UÉ) acolheu o workshop internacional Connecting Collections reunindo 27 investigadores da Universidade de Évora e de destacadas instituições internacionais, entre os quais Tom Lernaer, Diretor do Getty Conservation Institute (Los Angeles, USA), António Sansonetti, C.N.R. – National Research Council, Institute for Conservation of Cultural Heritage (Itália) e Fenella France da Biblioteca do Congresso (Washington, USA). ■



UÉ LANÇA GUIAS

‡ A Universidade de Évora (UÉ) produziu 4 novos guias do Parque Natural da Serra de São Mamede dedicados ao Microbiota, Flora, Fauna e Geodiversidade/Património Arqueológico, da autoria de Celeste Santos e Silva, Bióloga (Botânica/Micologista), professora do Departamento de Biologia da Universidade de Évora e investigadora do Instituto Mediterrâneo para a Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento (MED), em co-autoria com investigadores do MED e do ICT, da UÉ. A apresentação destes guias, decorreu, dia 20, na Universidade de Évora, numa sessão com a participação de Augusto Peixe, pró-Reitor da UÉ, Maria Clara Grácio, diretora da Escola de Ciências e Tecnologia da UÉ, Carlos Pinto de Sá, presidente da Câmara de Évora; e Olga Martins, diretora Regional da Conservação da Natureza e Florestas do Alentejo. A apresentação destes guias esteve a cargo de Celeste Santos e Silva,

coordenadora do projeto Centro de Interpretação e Portas de Entrada do Parque Natural da Serra de S.Mamede. ■



CURSOS DE LÍNGUAS NO MINHO

‡ O Centro de Línguas da Universidade do Minho (BabeliUM) promove, entre junho e setembro, formações em línguas estrangeiras nos regimes e-learning e b-learning, com as aulas presenciais no campus de Gualtar, em Braga. O plano formativo inclui Inglês e Português Língua Estrangeira. As inscrições estão abertas e podem ser feitas online. ■



UBI REPRESENTADA NO COP

‡ Daniel Marinho, docente e investigador da Universidade da Beira Interior (UBI), integra a Comissão Consultiva de Ciência e Desenvolvimento do Comité Olímpico de Portugal (COP) para o mandato 2022-2025. O órgão tem como objetivo apoiar um maior envolvimento da Ciência na melhoria e promoção do desporto em Portugal, potenciando o desenvolvimento desportivo e social do País. O eleito, que é também coordenador científico do Centro de Investigação em Desporto, Saúde e Desenvolvimento Humano (CIDESD), esta nomeação é o “reconhecimento do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pela nossa equipa de investigação, mas também deve ser encarada como uma enorme responsabilidade enquanto representante da «marca UBIana» nesta Comissão”. ■



TURISMO

Projeto Pista em Arraiolos e Sines

✚ O Projeto PISTA, desenvolvido por uma equipa de investigadores da Universidade de Évora composta por Jaime Serra (responsável), Maria do Carmo Borges, Nômi Marujo e Joana Lima, esteve este mês em Arraiolos, Grândola e Sines, em ações de demonstração da Plataforma PISTA Digital, junto dos agentes do setor do turismo da região Alentejo.

O projeto pretende promover a disseminação da informação e conhecimento relacionado com o desenvolvimento sustentável

da atividade turística na Região Alentejo; Capacitar os agentes do turismo regional na adoção de soluções que contribuam para o incremento da sustentabilidade; e divulgar/partilhar o conhecimento no contexto dos agentes nacionais e internacionais através de conteúdos que permitam projetar a imagem do Alentejo como destino turístico sustentável.

A equipa de investigação inclui ainda as investigadoras-bolsistas Luísa Rocha, Rita Caldeira e Luciana Alho. ■

FCT NOVA ANUNCIA

Bolsa ERC para Barquinha

✚ Pedro Barquinha, professor e investigador da FCT NOVA acaba de ser distinguido com a bolsa Proof of Concept do European Research Council (ERC), no valor de 150 mil euros, para desenvolver o projeto 'Flexible and transparent platform based on oxide transistors for detection and readout of ionizing radiation' (FLETRAD), que visa o desenvolvimento de uma plataforma de deteção de radiação totalmente flexível e transparente.

A radiação ionizante apresenta riscos para a saúde que são do conhecimento geral mas, se for utilizada de forma controlada, pode ser a base de aplicações relevantes que vão desde a saúde até a segurança civil. Quer se trate do controlo adequado da dose recebida por pacientes em tratamentos médicos ou trabalhadores em ambientes de radiação perigosos, ou mesmo para dispositivos de imagem de alta resolução - é necessária a quantificação adequada das doses de radiação.



O FLETRAD propõe o desenvolvimento de uma plataforma que deteta a radiação de forma completamente flexível e transparente, abrindo portas para uma oportunidade de mercado inovadora. Neste projeto é utilizada a ideia patenteada de transístores de óxido como detetores de radiação de ionização direta assim como o conhecimento alcançado no projeto TREND (bolsa ERC Starting Grant) focado na eletrónica de óxido miniaturizada que utiliza materiais e processos sustentáveis. ■

ENOLOGIA NO TURISMO

UÉ no Évora Wine

✚ A Universidade de Évora (UÉ) esteve em destaque no Évora Wine, um evento dedicado ao setor do vinho que regressou após dois anos de interregno devido à pandemia.

Aquela academia esteve representada pela sua reitora, Hermínia Vilar, que frisou a "importância da UÉ em áreas que vão desde a Enologia ao Turismo, passando pela produção vinícola".

No seu entender, "a Universidade de Évora, em vários níveis e em vários registos, teve e continuará a ter um papel central na capacitação, na formação, na projeção deste que é um dos grandes produtos do Alentejo: o Vinho".

O evento que decorreu na Praça do Giraldo, em Évora, teve como um dos momentos importantes a homenagem "em documentário dedicado a António Colaço do Rosário". Segundo a universidade, o documentário é "um projeto inédito que dá a conhecer esta figura incontornável da região e da Universidade de Évora, considerado o pai dos vinhos do



Alentejo, mas também uma das principais personalidades da enologia portuguesa, com exibição na Fundação Eugénio de Almeida, e na Universidade de Évora". Um projeto patrocinado pela Fundação Eugénio de Almeida, pela CVRA e pela Direção Regional de Cultura do Alentejo, com o apoio à produção do Esporão; do Turismo do Alentejo, E.R.T.; da Confraria dos Enófilos do Alentejo; da Universidade de Évora; da Adega de Borba; da Comenda Grande; e da Adega Cooperativa de Vidigueira, Cuba e Alvíto.

A academia lembra que atribuiu o nome de "Colaço do Rosário ao Laboratório de Enologia em abril de 2021, por ocasião do I Centenário do Ensino Agrícola assinado na UÉ".

Na nota enviada ao Ensino Magazine é focada a apresentação do livro "vinho arte & ciência - a história que não acaba", editado pelo Centro Ciência Viva de Estremoz, que conta com a participação de 11 autores, sendo que 7 estão ligados à Universidade de Évora, sejam professores, investigadores ou estudantes

UNIVERSIDADE DE AVEIRO

Borras de café no reboco

✚ Em Portugal são consumidas diariamente mais de 34 toneladas de café que acabam no lixo, pelo que duas investigadoras da Universidade de Aveiro (UA) contribuíram para a descoberta de que as borras de café, quando adicionadas a argamassas de reboco usadas na construção civil, promovem uma enorme melhoria na eficiência energética dos edifícios.

Publicada na revista Construction and Building Materials, a descoberta potencia a utilização das borras de café como matéria prima que de outra forma vai parar a aterros sanitários, uma prática com enormes custos ambientais e económicos, e, ao mesmo tempo, diminui a necessidade do consumo de matérias primas virgens usadas até agora nas argamassas de reboco.

"Por todo o mundo, só em 2021 o consumo de bebidas à base de café foi de cerca de 9.978 milhões de quilos", sublinha Paula Seabra, investigadora do Instituto de Ma-



teriais de Aveiro (CICECO) que, a par de Marinélia Capela, também do CICECO, assina o trabalho que contou com a participação de investigadores da Universidade de Palermo (Itália) e do Instituto de Nanotecnologia de Lecce (Itália).

Olhando para a Europa, onde cerca de 75 por cento das construções não são energeticamente eficientes - "prevê-se que a maior parte das mesmas, em 2050, ai-

nda estarão a ser usadas" - e numa perspetiva de reabilitação dos mesmos, os investigadores concluíram que se as atuais argamassas de reboco forem constituídas por 10 por cento de borras de café, substituindo estas o material agregado usualmente areia, estas "promovem uma diminuição da sua condutividade térmica de cerca de 47 por cento, logo podem contribuir para melhorar a eficiên-

Facultades universitarias vivas o anodinas

La organización de los estudios y de la investigación en nuestras universidades del siglo XXI toman como soporte la figura de Institutos (Instituto of Education de Londres, por ejemplo), Escuelas (School of Education, de Bloomington en Indiana-USA, por citar alguno entre cientos en el mundo) o Facultades (de Educación, como en España, por tomar una referencia también del sector educativo). Los modelos son aplicables a la totalidad de saberes y ciencias, y con algunas diferencias pueden considerarse equivalentes. Las variaciones según los países son frecuentes.

En el caso de España las Facultades tienen asignada una responsabilidad orientada a la docencia en exclusiva y su organización, mientras que los Departamentos entienden en asuntos de personal docente y en teoría de la planificación adecuada de esa docencia. Por su parte, los Institutos suelen acoger tareas de investigación casi en exclusiva, y siempre atendiendo a algunas excepciones que les permite asumir alguna actividad docente.

Ahora bien, observamos que existen universidades en España que han eliminado por completo la figura de las Facultades y se han echado en brazos de los Departamentos e Institutos. Para gustos están los colores, como se suele decir.

Si repasamos la inmensa mayoría de nuestras universidades españolas comprobamos que se mueven en torno al modelo de Facultades, heredado del modelo tradicional de la etapa clásica (por ejemplo del Siglo de Oro) o del francés del siglo XIX, tomando como referencia la capacitación y acreditación del título otorgado al estudiante para el ejercicio de una determinada profesión (medicina para los médicos, derecho para los juristas, farmacia para los boticarios, ciencias para los profesores de ciencias en segunda enseñanza, economía para la formación de expertos en economía y empresa, filología para los profesores de lengua y literatura de segunda enseñanza, traducción para los traductores, educación para maestros y pedagogos, y así podríamos avanzar otra decena larga de facultades como sociología, filosofía pura, geografía e historia, trabajo social, psicología, enfermería, odon-

tología, biología, bellas artes, químicas, agricultura y medio ambiente, y otras).

Si pensamos sobre el problema que deseamos proponer ahora, desde el punto de vista de los estudiantes y profesores que interactúan en torno a un campo profesional, la Facultad es el espacio docente y de socialización más habitual, y el que nos identifica a estudiantes y profesores con una identidad universitaria específica, dentro de un ámbito universitario más amplio de identidades compartidas (nos identificamos con un curso, una especialidad, una carrera, una Facultad, una universidad). Podríamos decir que la Facultad es una especie de casa particular, casi de un hogar, ubicada en un espacio mucho más amplio como el que representa la universidad en su conjunto.

De ahí que la Facultad sea en realidad nuestro lugar diario de encuentro entre colegas y entre profesores y estudiantes, así como entre muy diferentes grupos de alumnos con edades e intereses bien diferenciados. Una Facultad está regida por el decano y su equipo de gobierno (elegidos de forma democrática desde el fin de la dictadura), y cuenta con el apoyo de un grupo técnico de personal de apoyo (biblioteca, aulas de informática, gimnasio, gestión de matrículas), así como de otros servicios complementarios de cafetería, servicio de limpieza, seguridad, por ejemplo.

Una Facultad universitaria cualquiera es un pequeño mundo de relaciones de personas y tareas, con vida y estilo propio, si es capaz de construirlo y de mantenerlo. Y esa vida se hace posible con la presencia y participación de muchas personas e iniciativas, ya sea en las fiestas de la Facultad, en la entrega de diplomas de fin de carrera, en la defensa de los intereses de la Facultad en órganos de gobierno de la universidad, en convenios con empresas y instituciones nacionales para la organización del prácticum, convenios para programas europeos como Erasmus, o convenios internacionales de otra clase con organismos, programas, Facultades de otros países, y más.

Este conjunto de factores que intervienen en el ser e identidad de una Facultad universitaria determinada explica

las diferencias que existen en la práctica entre Facultades, incluso entre las de un mismo perfil profesional de otras universidades.

Nos damos cuenta con rapidez de cómo es una Facultad, no solo por sus edificios y espacios físicos y su distribución, que también; no solo por la imagen externa, ajardinada que ofrece o no, que también; no solo por la disponibilidad de recursos informáticos adecuados que posea, que también; o de la buena o mala dotación de bibliotecas, también; higiene exterior, sistema fácil de acceso para personas con discapacidad, visibilidad en la prensa local, número y tipología de congresos de sus profesores y estudiantes, visión internacional de sus agentes más activos, imagen externa que se ofrece a la ciudad y las proyecciones sobre la realidad, actividad de voluntariado activo con atención a temas como acogida de refugiados, sensibilidad hacia problemas de inclusión y de etnias, ambiente de estudio que se perciba, cumplimiento de horarios y obligaciones, nivel de participación e implicación real de los estudiantes, y otras muchas maneras de percibir la vida de la Facultad y de sus moradores.

En fin, por fortuna cada Facultad es distinta por el ambiente que al final se ha ido creando y consolidando, por sus tradiciones y modelos de actuar dentro y fuera de sus paredes.

Es posible que los efectos de la reciente pandemia hayan resultado perversos para la construcción de espacios de sociabilidad intelectual, estudiantil y docente en la Facultad. Es posible que las Facultades (al menos algunas) hayan adoptado formas tan burocráticas y descorazonadoras para la creatividad y el entusiasmo, que se hayan acomodado a una vida inane de mínimos, de no tener problemas, de haber matado toda vía de innovación y originalidad. Si se prefiriere que no haya ruido, se eliminan programas con amplia participación de jóvenes y mayores que molestan con sus preguntas e "impertinencias". Si hay que hacer tutorías, que sean de mínimos, no con carácter generalizado, y por tanto se desactivan iniciativas que nacen en esa dirección. La cafe-



tería a veces es considerada como un espacio que estorba a algunos dirigentes, aunque sabemos que ahí nuestra cultura de la sociabilidad académica se construye en torno a un café o una cerveza. Parece prevalecer la práctica de asistencia rápida al aula por parte de los estudiantes, despeje de grupos y los profesores se recluyen a sus respectivos despachos a toda prisa, "cada mochuelo a su olivo", prevaleciendo la cultura académica individualista.

Estas situaciones descritas, propias de algunas de nuestras facultades, representan el antídoto de lo que debe ser un espacio universitario concebido para el intercambio de ideas y saberes, para la socialización académica, para el clásico ayuntamiento de maestros y escolares que ya propugnaba el viejo modelo de universidad postulado por el rey Alfonso X el Sabio, pero que sigue más vivo y actual que nunca. Y sobre todo necesario.

Por tanto, frente a Facultades universitarias anodinas y vacías, defendamos y apoyemos otras llenas de actividad, de vida, de dinamismo, con creciente participación de estudiantes y profesores, abiertas al entorno, a la vida real, a la postulación de formas generosas de participación y crecimiento pedagógico e intelectual. Solamente de esa forma haremos posible otra universidad, otra Facultad, más humanizada y más exitosa en todos los ámbitos, desde la docencia a la investigación y la extensión universitaria. Frente a Facultades anodinas y carentes de vida, apostemos por otras preñadas y cargadas de deseos innovadores, de vida real y fecunda para todos sus integrantes, y para la sociedad del entorno próximo o lejano, porque es una institución de servicio público. ■

José María Hernández Díaz
Universidad de Salamanca
jmhd@usal.es

Director Fundador

João Ruivo ruivo@rvj.pt

Director

João Carrega carrega@rvj.pt

Editor

Vitor Tomé vitor@rvj.pt

Editor Gráfico

Rui Rodrigues ruimiguel@rvj.pt

Castelo Branco: Tiago Carvalho

Guarda: Rui Agostinho

Covilhã: Marisa Ribeiro

Viseu: Luis Costa/Cecília Matos

Portalegre: Maria Batista

Évora: Noémi Marujo noemi@rvj.pt

Lisboa: Jorge Azevedo jorge@rvj.pt

Nuno Dias da Silva

Paris: António Natário

Amsterdão: Marco van Eijk

Edição

RVJ - Editores, Lda.

Grafismo

Rui Salgueiro | RVJ - Editores, Lda.

Secretariado

Francisco Carrega

Relações Públicas

Carine Pires carine@rvj.pt

Designers

André Antunes

Carine Pires

Colaboradores: Agostinho Dias, Albertino Duarte, Alice Vieira, Antonieta Garcia, António Faustino, António Trigueiros, António Reis, António Realinho, Ana Castel Branco, Ana Caramona, Ana Rita Garcia, Artur Jorge, Belo Gomes, Carlos Correia, Carlos Ribeiro, Carlos Semedo, Cecília Maia Rocha, Cristina Mota Saraiva, Cristina Ribeiro, Daniel Trigueiros, Dinis Gardete, Deolinda Alberto, Ernesto Candeias Martins, Fernando Raposo, Florinda Baptista, Francisco Abreu, Guilherme Lemos, Graça Fernandes, Helena Menezes, Helena Mesquita, Hugo Rafael, Joana Mota (grafismo), Joaquim Cardoso Dias, Joaquim Serrasqueiro, Joaquim Bonifácio, Joaquim Moreira, João Camilo, João Gonçalves, João Pedro Luz, João Pires, João de Sousa Teixeira, João Vasco (fotografia), Joaquim Fernandes, Jorge Almeida, Jorge Fraqueiro, Jorge Oliveira, José Carlos Moura, José Carlos Reis, José Furtado, José Felgueiras, José Júlio Cruz, José Pires, José Pedro Reis, Janeca (cartoon), José Rafael, Lídia Barata, Luís Biscaia, Luís Costa, Luís Lourenço, Luís Dinis da Rosa, Miguel Magalhães, Miguel Resende, Maria João Leitão, Maria João Guardado Moreira, Natividade Pires, Nuno Almeida Santos, Pedro Faustino, Ricardo Nunes, Rui Salgueiro, Rute Felgueiras, Sandra Nascimento (grafismo), Sérgio Pereira, Susana Rodrigues (U. Évora) e Valter Lemos.

Estatuto editorial em www.ensino.eu

Contabilidade: Mário Rui Dias

Propriedade:

RVJ - Editores Lda.

NIF: 503932043

Gerência: João Carrega, Vitor Tomé e Rui Rodrigues (accionistas com mais de 10% do Capital Social)

Assinantes: 15 Euros/Ano

Empresa Jornalística n.º221610

Av. do Brasil, 4 r/c Castelo Branco

Email: rvj@rvj.pt

Tiragem: 20.000 exemplares

Impressão: Jornal Reconquista - Zona Industrial - 6000 Castelo Branco



EDITORIAL

Formar a geração de amanhã não é fácil!

Já referimos, neste jornal, e em diferentes momentos, que a escola pública é a maior conquista educacional da sociedade portuguesa das últimas quatro décadas. Uma escola democrática, inclusiva, de todos e para todos, que valoriza a cidadania, a aprendizagem, a formação e a educação de crianças e jovens.

É uma realidade que se tem vindo a construir dia a dia, com muito esforço e sacrifício de toda a comunidade escolar, porque é um princípio por que vale a pena lutar, já que fortalece a democracia e a construção de um mundo com mais harmonia e mais respeito pela natureza e pela pessoa humana.

Os professores estão de parabéns. Com a defesa da escola pública têm dado, mais do que ninguém, um contributo inigualável para o atenuar das desigualdades sociais e para a fu-

tura construção de um Portugal, também ele menos desigual.

Conseguiu-se ainda pouco? Estamos a trabalhar para resultados que apenas serão visíveis daqui a duas ou três gerações? Algumas políticas educativas encheram o caminho de obstáculos difíceis de ultrapassar?

É verdade: nas respostas a estas questões temos de dar o nosso acordo. Todavia, isso não invalida que, mesmo os mais cépticos, não reconheçam que as democracias europeias estão longe de poder inventar uma outra instituição capaz corresponder, com tanta eficácia, às solicitações sociais, quanto o faz ainda hoje a escola pública de massas. Mesmo sabendo-se que há fenómenos, mais ou menos recentes, que colocam em causa os pressupostos dessa mesma escola pública, como o são o aumento da violência nas escolas, a generalização

do *bullying* (sobretudo o mais sagaz e traiçoeiro, que é o que utiliza as redes sociais), o abandono e o insucesso escolar dos mais desfavorecidos, a reprodução das desigualdades dentro da comunidade educativa, a incapacidade de manter currículos que valorizem para a vida, a erosão das competências profissionais dos docentes, acompanhada pela perda do seu estatuto remuneratório e social.

Infelizmente, hoje, a vida nas escolas é muito menos atraente para quem nelas estuda e trabalha. Todos sabemos, ou julgamos saber, como deve ser e o que deve ter uma escola pública que promova a aprendizagem efectiva dos seus aprendentes e o bem-estar e a profissionalidade dos seus formadores.

Não queremos uma escola que seja de baixa qualidade. Por isso, sempre estivemos com

todos quantos defendem os princípios fundadores da escola democrática e inclusiva. Uma escola que seja exigente na valorização do conhecimento e promotora da autonomia pessoal. Uma escola pública, laica e gratuita, que não desista de uma forte cultura de motivação e de realização de todos os seus membros. Uma escola pública que, enfim, se assuma como um dos pilares da democracia e como um dos motores da construção de um país onde seja orgulhoso viver e conviver.

Formar a geração de amanhã não é tarefa fácil. Mas será certamente inconclusiva se avaliarmos a escola e o trabalho dos professores apenas segundo critérios meramente economicistas.

A escola é muito mais que isso: é filha de um outro espaço social e de um outro tempo matricial. Por tudo isso, é



importante que se continuem a exigir políticas públicas fortes, capazes de criar as condições para que essa escola democrática seja, de facto, universal, gratuita e gratificante, e que se assuma, sem tibiezas, que o direito ao sucesso de todos é um direito fundador da Democracia e do Estado de Direito. ■

João Ruivo 
ruivo@rvj.pt

Este texto não segue o novo Acordo Ortográfico

PRIMEIRA COLUNA

As médias e os exames na vida dos estudantes

Mais de 150 mil alunos do ensino secundário estão a realizar os exames do ensino secundário, que se iniciaram no passado dia 17 de junho. No total serão feitas 260 mil provas e tal como no ano passado, devido à pandemia de Covid-19, os alunos só precisam de realizar estas avaliações se pretenderem entrar no ensino superior.

São momentos de tensão e de desafios que cada aluno sente e vive à sua maneira, e que se tornam mais exgentes tendo em conta os objetivos e os cursos que cada um pretende alcançar. Além da voca-

ção e gostos pessoais, em cima da mesa estão fatores como a empregabilidade, a remuneração que poderão auferir após a conclusão dos seus estudos, os mundos em que se poderão movimentar no futuro, o estatuto da profissão que terão que abraçar, ou as oportunidades de prosseguir estudos e novas formações pós-graduadas.

A luta pela melhor média provoca aos alunos e famílias momentos de ansiedade, de dúvidas, de desafios. É um processo que também faz parte do crescimento dos jovens que ao longo da sua vida pessoal, académica e profissional serão

certamente testados com situações de elevada exigência e para as quais devem estar preparados. O sucesso dá muito trabalho.

A pandemia que nos últimos dois anos nos afetou terá mudado perspetivas. Desde logo na arte de ensinar e na arte de aprender. Mas também na exigência com que se olha para o ensino. Terá sido um período em que, fruto das circunstâncias, essa tal exigência mudou o seu paradigma, originando menos hábitos de trabalho e de estudo por parte dos alunos que nos últimos dois anos viveram uma realidade nova que


não se sabia muito bem como iria terminar. Estes condicionamentos refletem-se no modo como cada estudante se deve preparar para os exames para obter essa tal média que pretende alcançar.

Dos mais de 150 mil alunos inscritos nos exames do ensino secundário deste ano, 74% pretendem aceder ao ensino superior, 21% querem melhorar a nota e 6% obter positiva à disciplina.

Os dados estão lançados. Desejamos a todos bons resultados, na certeza que este é apenas um momento e que um dia menos bom não deve



nem pode condicionar o vosso futuro. Porque o futuro somos nós que o fazemos. ■

João Carrega 
carrega@rvj.pt

www.ensino.eu

CARTAS

Novas Histórias do Tempo da Velha Escola

(DXDV)

Ourém, 13 de junho de 2042

No fundo mais fundo do baú das velharias deparei com um desabafo do Enguita:

“É verdade que o ensino público se encontra hoje sob fogo cruzado. Mas, o seu principal inimigo não está lá fora, mas dentro”.

E o amigo Fernando corroborava a afirmação do sociólogo:

“O ambiente de reforma permanente das duas últimas décadas não tem sido favorável à reflexão, à experimentação e à descoberta de alternativas à forma escolar tradicional, pois a azáfama de mudança e o “alvorço projectocrático” em que as escolas e os professores têm estado mergulhados têm gerado uma mentalidade expectante e uma lógica de sobrevivência que se traduz numa maior preocupação com a encenação, o aparato e o faz-de-conta do que com os processos educativos concretos.

Tal clima não tem deixado tem-

po para a reflexão sobre questões que possam fazer a própria agenda educativa das escolas e dos atores locais. Estes andam cada vez mais atarefados, desinteressando-se, ou vendo-se impossibilitados, muitas vezes, de exercerem uma atitude reflexiva e crítica sobre os constrangimentos e as oportunidades da sua ação profissional.

Os temas do momento das reformas educativas tendem, assim, a ser encarados numa lógica aditiva – mais trabalho, mais disciplinas, mais reuniões, mais papéis – e de exterioridade relativamente aos processos de mudança – a mudança é o que eles (o Ministério e as estruturas da administração) determinam – e não como uma possibilidade de transformação do próprio trabalho quotidiano.

Não deixando tempo aos professores, aos alunos, aos pais e a outros atores locais para a reflexão sobre o que realmente é necessário mudar nas escolas, o ambiente

de reforma permanente tem sido, assim, mais favorável à emergência de um pensamento fatalista e resignado do que à ação autónoma e reflexiva.”

À margem dessa encoberta crise, as redes sociais reproduziam alguns bate-papos, que valia a pena seguir. Foi o caso de uma animada troca de mensagens entre o amigo Domingos e alguns comentadores, que assim se iniciou:

“No país dito dos “brandos costumes” há quem seja capaz de mentir despudoradamente para, supostamente, “sustentar” os seus pontos de vista. E há também quem seja capaz de fazer afirmações acerca das realidades sociais sem apresentar qualquer fonte credível que sustente tais afirmações.

Enfim, como alguém disse um dia, parece que quanto menos se estuda e quanto menos se investiga, mais “verdades” se parecem afirmar. Por isso, aprender a pensar, desenvolver o espírito crítico e as

competências mais complexas de pensamento nunca foi tão premente e deve ser um desígnio fundamental dos sistemas educativos e de todos aqueles que neles trabalham.

Se assim não for, os cidadãos mais incautos podem correr o risco de “ir atrás” das “ideias” de certos seres que, apesar de nunca terem estudado seriamente os assuntos acerca dos quais se pronunciam e/ou publicado o que quer que seja que tenha sido escrutinado por entidades idóneas, se desdobram em retratar a realidade social tal como lhes interessa.

Sem apresentarem quaisquer fundamentos e/ou quaisquer evidências empíricas credíveis. Uns “sem-vergonha”, dirão uns. Uns “mentirosos”, dirão outros. Eu diria que, para tais criaturas, a ética nunca existiu, não existe e nunca existirá.”

Se a formação intelectual era paupérrima, a formação moral an-



dava pelas ruas da amargura. O Domingos lamentava haver quem retratasse a realidade social como lhes interessava retratar. Mas, talvez não percebesse de que muitos dos que desse modo agiam eram seus colegas... das ciências da educação. ■

José Pacheco

Professor, fundador do projeto educativo da Escola da Ponte

Este texto não segue o novo Acordo Ortográfico

AGUARELAS DE LUÍSA NUNES

25 anos de Ensino Magazine com exposição sobre natureza

O Ensino Magazine, no âmbito das comemorações do seu 25º aniversário, inaugura, no próximo dia 22 de junho, pelas 18h00, no Forum Castelo Branco, a exposição de aguarelas de Luísa Ferreira Nunes, “Histórias da Natureza”.

A mostra estará patente até ao dia 8 de julho e apresenta um conjunto de ilustrações da autora que deram corpo à agenda/livro “Histórias da Natureza” e ao livro “Silenciosamente”, editados pela RVJ Editores em parceria com o Ensino Magazine.

A exposição tem o apoio do Forum Castelo Branco, da Fotodisco, do fotógrafo Alberto Ladeira e da Outrém.

João Carrega, diretor do Ensino Magazine, explica que “uma das vertentes da publicação que tem a sua sede em Castelo Branco, entre Lisboa e Madrid, e que é distribuída não só em Portugal, mas tam-



bém em Espanha, Palop’s e Macau, está relacionada com as questões ambientais e de sustentabilidade. Luísa Ferreira Nunes apresenta-nos ilustrações, originais, que representam toda essa dimensão, com uma sensibilidade muito própria que reproduz aquilo que são as suas expedições no meio natural”.

No entender daquele responsável, “esta exposição faz parte de um conjunto de iniciativas que integram as comemorações dos 25 anos do Ensino Magazine, as quais tiveram início em Lisboa com a apresentação de dois livros, na Futurália, prosseguiram na Exponor, no Porto - na Qualifica; foram a Valladolid (Espanha) com a apresentação de um outro livro e continuarão em vários pontos dos países em que estamos presentes”.

Na inauguração da exposição estará também disponível o livro/agenda “Histórias da Natureza”. ■



ENSINO MAGAZINE

www.ensino.eu

ANIVERSÁRIO

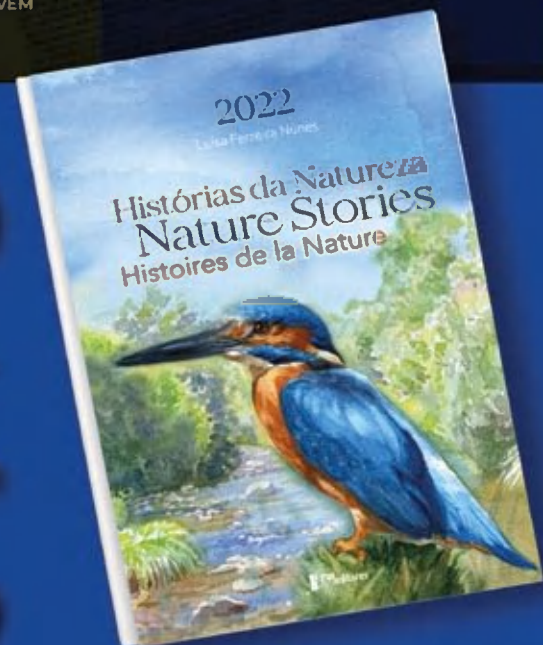
NADA SE PERDE. TUDO SE INFORMA.
AO MINUTO. COM RIGOR. SEM FRONTEIRAS.

NOTÍCIAS | MAGAZINE TV | EDIÇÃO IMPRESSA | FOTOTECA | MAGAZINE JOVEM
REPOSITÓRIO CIENTÍFICO LIVRE | LOJA VIRTUAL | PASSATEMPOS

EXPOSIÇÃO

“HISTÓRIAS DA NATUREZA”
22 JUNHO A 8 JULHO 2022 - FORUM CASTELO BRANCO

**25º ANIVERSÁRIO
DO ENSINO MAGAZINE
AGUARELAS DE LUÍSA NUNES**



ENSINO MAGAZINE





MANUEL PINTO COELHO, MÉDICO

‘Todas as doenças começam no intestino’

‡ Especialista em antienvhecimento, Manuel Pinto Coelho partilha dicas e conselhos para que se chegue novo a velho. O médico afirma que a Medicina atual tem o foco único na doença e não em como evitá-la e lamenta que a formação académica dos profissionais continue a desvalorizar o impacto das questões nutricionais na saúde.

Decidiu celebrar os 50 anos de prática clínica, lançando um livro com 50 conselhos. A pedra de toque do seu pensamento é que só um sistema imunitário forte pode prevenir doenças, evitando, desde modo, a própria ingestão de antibióticos...

Atenção: não ponho em causa os antibióticos. Aliás, nós já cá não andávamos se não fosse a sua ação. O problema associado ao antibiótico é que eles

aniquilam o bom e o mau. Na microbiota – que, no fundo, é outro órgão que temos no nosso organismo – muitos dos microorganismos que existem dentro do nosso intestino acabam por desaparecer por ação dos antibióticos. É só esta consideração que quero deixar clara. Nada tenho contra os antibióticos, desde que não sejam tomados indefinidamente.

Depois deste esclarecimento prévio, apontemos as baterias sobre o sistema imunitário. Qual é a importância de tê-lo forte e resistente?

É meu entendimento, no caso da Covid-19, que existiu um enfoque unilateral exclusivo ao agente microbiano que nos invadiu, neste caso na figura de um vírus. Costumo dizer que não é preciso ser agricultor ou lavrador, para se perceber que

a importância do terreno é superior aquilo que lá cai. Dito de outra forma, a semente não se compara, em termos de importância, ao “solo”. Se o “solo” não permitir, a semente não germina. Isto para dizer que dou grande importância ao que chamo de imunidade natural ou inespecífica. E estranho mesmo que não se dê espaço e atenção por parte de investigadores a este outro lado do problema, que é aquilo a que eu chamo o “solo”.

É por isso que argumenta que a gestão da pandemia não foi a mais correta?

Em março de 2020, no início da pandemia, fiz um vídeo em que defendi que as autoridades de saúde deviam ter distribuído, gratuitamente, Vitamina D por toda a nossa população. Provavelmente, os portugueses não

ficariam tão expostos às consequências do vírus. Durante estes dois anos, estivemos excessivamente concentrados no micróbio invasor e descurámos como melhorar o nosso “solo”. Quero recordar que o professor Manuel Sobrinho Simões deu uma entrevista ao “Diário de Notícias”, de 2 janeiro de 2019, em que dizia que «muitos dos problemas de saúde podiam ser resolvidos pelos nossos governantes». Partilho por completo esta ideia. Aliás, se os nossos governantes lessem o livro “A arte da guerra”, de Sun Tzu, perceberiam que não se conhecendo o inimigo, dificilmente se consegue ganhar a guerra. O problema é que continuamos, desde o primeiro momento, fixados no inimigo, quando o foco deveria ter sido, desde o início, outro, o sistema imunitário. Este vírus tem ainda a par-

ticuliaridade de estar sempre a mudar de “roupa”, primeiro foi a Delta, depois foi a Ómicron...

66 por cento dos adultos em Portugal têm insuficiência da Vitamina D. Defende que se deve apanhar 20 minutos de sol por dia sem proteção, entre as 11 e as 15 horas. Quais são os reais benefícios para a saúde?

Há uma pandemia à escala global de Vitaminose D, eventualmente menor em África, devido à maior exposição solar dos habitantes destes territórios. Se tivermos níveis de Vitamina D – não é o único, mas é um marcador de importância extraordinária – no nosso organismo, e uma parede intestinal o menos permeável e inflamada possível, teremos 70 a 80 por cento de proteção do nosso sistema imunitário assegurado. De uma vez por todas, considero de im- ❧



portância vital olhar de outra forma para o sistema imunitário. Robert Malone, o inventor das vacinas RNA mensageiro, que deu origem às vacinas da Pfizer e da Moderna, defendeu que a imunidade natural é superior à imunidade induzida pelas vacinas. Veja que isto é dito pelo próprio homem que inventou estas vacinas. Acho, por isso, extraordinário como não se discute a imunidade natural do sistema imunitário.

Defende uma Medicina integrada, mais próxima da cultura oriental. O nosso sistema de saúde está muito focado na doença e pouco no doente?

O paradigma que existe na prática clínica é «uma maleita, um comprimido». É com essa perspetiva que os licenciados em Medicina saem da faculdade. Todos os estudantes sonham com o juramento de Hipócrates, mas parece que desconhecem que o principal ensinamento do “pai” da Medicina é «o alimento é o nosso principal remédio». Quem não conhece o alimento, tem mais dificuldade em tratar doenças. Todas as doenças começam no intestino. Da mesma forma que é extraordinário que não exista uma cadeira de nutrição nos programas académicos das faculdades de Medicina. Se fizessem caso do que dizia Hipócrates o mundo era diferente, e os ministérios da Saúde punham ao bolso milhões e milhões de euros.

Como explica esse distanciamento das questões relacionadas com a nutrição?

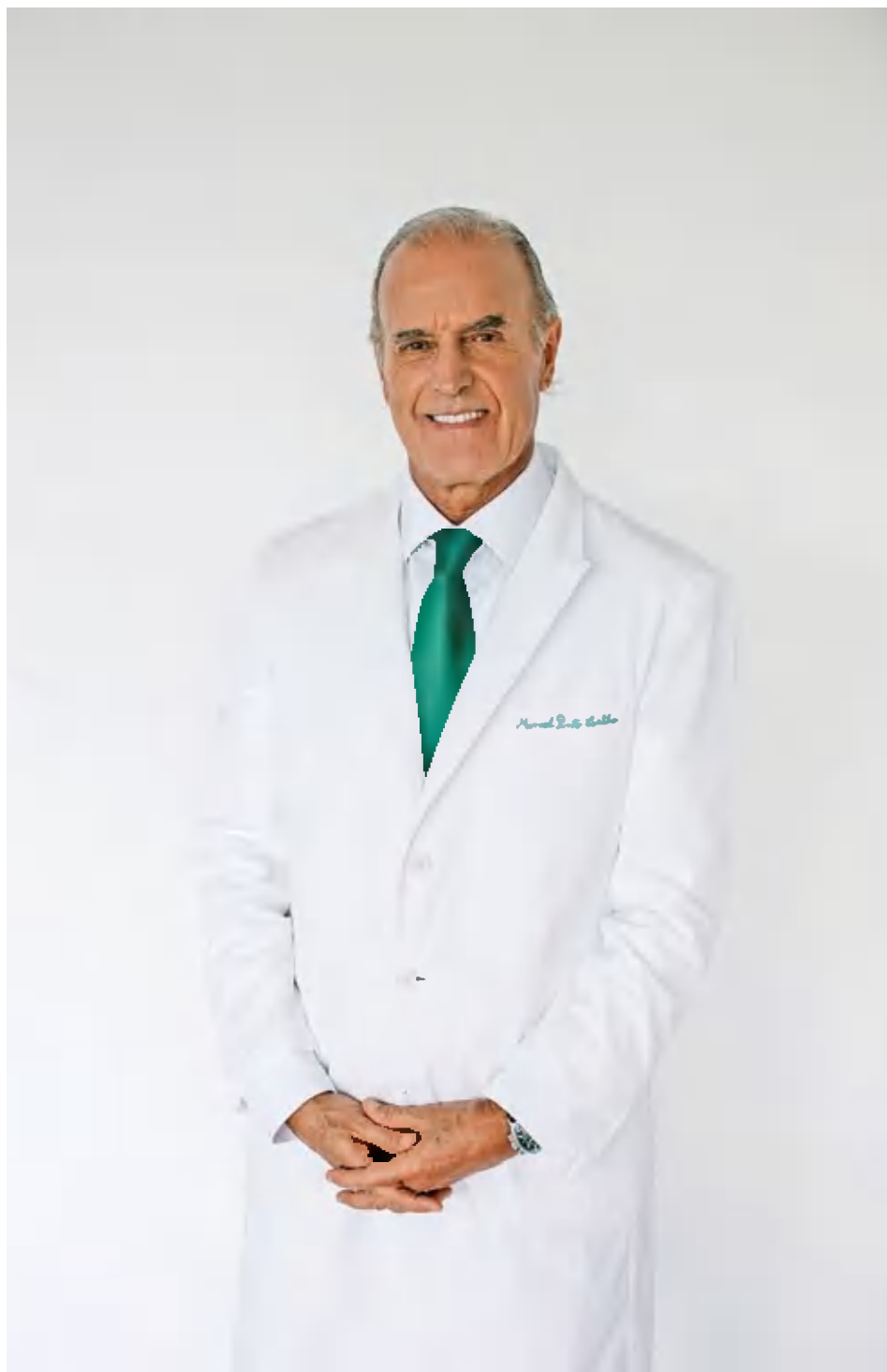
A Medicina atual tem o foco único na doença e não na saúde, quando devia apostar numa lógica preventiva. Atualmente, a Medicina está muito distanciada da importância gigante que as questões da nutrição têm na saúde das pessoas. Todas as semanas tenho nas minhas consultas pessoas com problemas desta natureza e que anteriormente já passaram por outros especialistas. «É da medicina nutricional que virão as soluções das doenças do amanhã». O autor desta frase foi Linus Pauling, Prémio Nobel da Paz e da Química.

Dos vários conselhos que dá no seu livro, um dos mais chamativos é o da ingestão de água do mar. Pode esclarecer-nos?

Começo a explicação com uma pergunta: a que sabe o seu suor e as suas lágrimas? A sal. A água do mar é um superalimento. A importância da sua alcalinidade é tremenda. Um dos segredos para conseguirmos chegar novos a velhos é que nos alcalinizemos o mais possível, pelo menos 70 por cento. A importância de termos organismos alcalinizados é fundamental para prevenir doenças como o cancro. Isto devia ser um tema central no debate sobre saúde pública.

Refere que temos «hábitos alimentares inadequados». O que defende para que esta mensagem passe de forma mais incisiva e eficaz?

Não tenho essa ambição, mas se me dessem um cargo de responsabili-



dade no Ministério da Saúde, pode ter a certeza que criava um grupo de trabalho que procurasse passar a mensagem à população para a necessidade de modificar certos hábitos, em ordem a minimizar as doenças e aumentar a esperança de vida. Costumo dizer que a epidemia da Covid-19 é tramada, mas a epidemia da ignorância mais tramada é. Numa sociedade informada como é a nossa, só é ignorante quem quer. Seria desejável também uma política de saúde mais equilibrada que reduzisse o índice

glicémico dos alimentos que as pessoas estão habituadas a consumir. Seria um regime alimentar mais próximo do que era o dos homens do Paleolítico. Estou convicto que seria da maior importância acabar com alimentos processados, com glúten, açúcar e a caseína, que provocam a maior permeabilidade do intestino, inflamando-o.

A questão da educação para os bons hábitos deve começar, desde tenra idade, no ambiente escolar e familiar?



De pequenino é que se torce o pepino. Para as crianças, é fundamental fazer o seu crescimento o mais em contacto possível com a natureza e abandonar o computador da sala ou o ecrã do telemóvel. É preciso recuperar hábitos que havia no meu tempo e nessa altura havia muito menos doenças do que há hoje. Em 1974 havia 128 doenças incluídas no “Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders” (DSM). Em 2014, o mesmo DSM registava 357. O dobro. Hoje aproveita-se para rotular qualquer coisa com o nome de uma doença ou desvio comportamental para avançar com a desculpa do comprimido. Exemplo? Síndrome de défice de atenção, toma lá “Ritalina”. Continua sem haver vontade de, antes de abordar a doença, estudar e investigar para melhorar a saúde.

A saúde mental não é a sua área de especialidade, mas de que forma os aspetos socioemocionais estão a impactar no equilíbrio dos seus próprios pacientes?

Os impactos são brutais. A primeira causa de morte em Portugal são as doenças cardiovasculares. Mas é o “stress” a principal causa para que estas doenças se manifestem. Por isso, insisto tanto que a meditação, o exercício físico e a leitura são formas para tentar saber lidar com o “stress” e a ansiedade em níveis excessivos. Ter um livro na mão é excepcional e permite que nos abstraiamos do que nos rodeia. Muitos dos nossos problemas resultam da nossa ausência de pensamento e reflexão.

Devido à inflação e à subida dos preços, o poder de compra dos portugueses está a ser muito afetado. Teme que estas dificuldades se manifestem em termos de carências nutricionais por parte da população?

Essa pergunta é muito relevante. Numa sociedade da informação só é ignorante quem quer. O nosso equipamento genético é igualzinho ao dos nossos antepassados e quero recordar que na altura pouco ou nada se comia. Para começar, a hidratação é fundamental. Depois é preciso privilegiar os bons hidratos de carbono que representam os vegetais e os legumes em relação aos maus hidratos de carbono, especialmente, os que têm glúten, o pão e as massas. Ou seja, deve-se comer menos, mas o que se ingere deve ser o mais saudável possível, evitando que a parede do intestino seja agredida. Retirando da alimentação o glúten, a caseína e o açúcar. Estou em crer que esta pode ser uma oportunidade, - apesar de provocada por uma situação terrível, como é a de uma guerra, - para que as pessoas possam despertar e comer de forma mais inteligente e regrada. É um disparate fazer cinco refeições durante o dia. ■

Nuno Dias da Silva 
Direitos Reservados 

CARA DA NOTÍCIA

50 anos de experiência, 50 conselhos

Manuel Pinto Coelho nasceu em Lisboa a 26 de julho de 1948. É licenciado em Medicina pela Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa e doutorado em Ciências da Educação pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD). Tem uma pós-graduação em Medicina antienvhecimento pela Universidade Autónoma de Barcelona. É membro do Great Distinction da WOSAAM – World Society of Anti-Aging Medicine (desde 2016) e da A4M – American Academy of Anti-Aging Medicine (desde 2015). Fundou em 2015, a Clínica Doutor Pinto Coelho, galaroada com o prémio International Award in Excellence and Quality. É autor de vários “bestseller”, entre os quais «Chegar novo a velho», «+Vida,+Saúde,+Tempo» e «O segredo do sistema imunitário». «Seja um super humano», uma edição da Oficina do Livro, é o seu mais recente lançamento, onde para celebrar os 50 anos de carreira, apresenta 50 hábitos que promete «vão mudar a sua vida para sempre.» ■



saber mais em:
www.ensino.eu

DIAS 1, 2 E 3 DE JULHO

Terras Templárias com assalto ao castelo

‡ Terras Templárias é o nome do evento que vai decorrer no castelo da cidade albicastrense, de 1 a 3 de julho, e que marca o regresso de um certame muito querido da região com vários espetáculos, mercado de artesãos e tabernas antigas.

Como pontos altos do certame está o conjunto de espetáculos móveis e fixos que durante três dias animarão o castelo e a sua zona envolvente. José Carlos Moura, presidente da Outrem, e responsável pela programação, fala em três espetáculos de grande formato: “No Alvor dos Tempos”, que retrata a chegada do mestre Pedro Alvito ao castelo, que ocorrerá na noite de sexta-feira e que é apresentado pelos grupos Tramédia e Outrem; o espetáculo de fogo nas três noites; e o assalto ao castelo, nas noites de sábado e domingo, onde será feita uma contextualização histórica num espetáculo que tradicionalmente é muito acarinhado pelos visitantes do certame”.

A programação é um dos pontos altos das “Terras Templárias”. Desde animação de rua, danças do ventre, cortejo, música, falcoaria até ao teatro muitos são os momentos com que os visitantes serão confrontados. José Carlos Moura garante a presença de alguns dos melhores grupos nacionais.

A organização, a cargo da Câmara de Cas-



telo Branco e da Albigeç, em parceria com a Junta de Freguesia, Associação Empresarial da Beira Baixa (Acicb), associação Outrem e Serviços Municipalizados, promete uma programação ao nível do melhor que já se fez na cidade. Leopoldo Rodrigues, presidente da autarquia, sublinhou isso mesmo. “É um grande evento que honra Castelo Branco. Estaremos ao nível da melhora feira que aqui se fez (em 2013) no que respeita à animação e recriação histórica”.

Para facilitar a ida de visitantes ao evento,

a organização disponibiliza transporte permanente e gratuito a partir do centro da cidade até ao castelo (e vice-versa) durante os dias da feira e o seu horário de funcionamento. Isto porque o parque de estacionamento das antigas piscinas apenas servirá de apoio aos comerciantes que participarem na feira. Haverá outros parques, mas a autarquia aconselha a utilização do transporte gratuito que disponibiliza, ou em alternativa de uma caminhada pelas ruas do bairro até ao castelo.

A par da animação, há toda a outra envolvente do mercado medieval, para o qual Sérgio Bento, presidente da Acicb, espera ter um número de participação elevada, ao nível das últimas feiras templárias promovidas em Castelo Branco. Também a restauração marcará presença, sendo a gastronomia outro dos pontos altos do certame.

O evento foi apresentado em conferência de imprensa, na Igreja de Santa Maria do Castelo, outro dos espaços que será utilizado para algumas atividades da feira e que tem um simbolismo forte para a cidade. Leopoldo Rodrigues fala da importância das parcerias. “Faz sentido fazer esta aposta e retomar esta atividade com parcerias que foram boas no passado e que serão melhores no futuro. Sabemos da experiência da Acicb e dos resultados que se alcançaram em anteriores eventos; a Outrem e José Carlos Moura têm muito trabalho publicado e feito sobre esta temática; e a Junta de Freguesia sempre teve uma proximidade muito grande aos Dias Templários”.

A importância do evento foi também sublinhada pelo presidente da Freguesia albicastrense, José Pires (lembrou que Castelo Branco além de se assumir como espaço templário, é aglutinador dos templários”; e por Fernando Raposo, administrador da Albigeç. ■

Publicidade



TERRAS TEMPLÁRIAS

Ceia medieval com sabores e conferência de saberes

‡ Associadas à feira “Terras Templárias” vão realizar-se no sábado duas atividades que prometem contar com muitos participantes. A Ceia Medieval decorrerá no Miradouro de S. Gens, pelas 19H00, e vai recriar uma jantar da época, com ementa a condizer e animação ao longo da ceia. As inscrições estão abertas e podem ser feitas na bilheteira do Cine Teatro ou através do preenchimento formulário na internet na hiperligação <https://forms.gle/wVgViaGitDrGd9NA>. Os adultos terão um custo associado de 20 euros e as crianças até aos 12 anos de 10 euros.

A outra grande atividade é a conferência “Castelo Branco, uma longa viagem no tempo”, que decorrerá, às 16H30, na Igreja de Santa Maria do Castelo e que contará com as intervenções de Paula Pinto Costa, professora, investigadora e escritora; Nuno Villamariz Oliveira, professor, investigador e escritor; Joaquim Moreira, professor e investigador; Pedro Salvado, investigador; Júlio Vaz de Carvalho, investigador; José Carlos Moura, professor; Leopoldo Rodrigues, presidente Câmara; e José Pires, presidente Junta de Freguesia de Castelo Branco. ■



OPINIÃO

Livros & Leituras

‡ A estranha vida e destino de Rimbaud, o poeta cometa, que na adolescência esculpiu uma obra que depois renegou, está no centro deste *O Duplo Rimbaud* (Sistema Solar), de Víctor Segalen. Com a inestimável



apresentação e tradução de Aníbal Fernandes, este volume encerra as virtualidades de toda a verdadeira edição: uma janela aberta sobre o enigma de uma vida e o mistério da existência de alguém que quis esquecer quem era. Segalen, ele próprio, um viajante por longínquas e distantes paragens, muito longe do exíguo hexágono mental dos seus contemporâneos, procurou *in loco* as reminiscências que o *vidente* vagabundo deixara em terras africanas, em porfia de uma fortuna nunca entrevista. O resultado foi esta sonda literária, aqui acompanhado por “Eu é Um Outro” e outros textos, incluindo o da irmã, sobre os derradeiros dias do inconsolado.



Bola de Sebo (Guerra & Paz), de Guy de Maupassant, é uma

obra-prima, expressão maior do escritor que Flaubert apadrinhou e estimulou. O cenário é o de uma viagem de carruagem em plena guerra franco-prussiana, que serve de microcosmos da sociedade da época, com os seus figurões burgueses, fidalgos, revolucionários de pacotilha, estalajadeiros e quejandos. O centro é uma jovem de reputação duvidosa que põe em relevo a hipocrisia social dos seus companheiros de travessia. Maupassant é um arguto observador do ser humano, que descreve com agudeza e sem contemplações. “Os sentimentos são os sonhos dos quais as sensações são as realidades”.

A Entrada na Guerra (D. Quixote), de Italo Calvino, é um conjunto de três histórias passadas no Verão de 1940, quando a Itália entra na Segunda Grande Guerra. O então jovem de 16 anos, lembra esses tempos perigosos, através de pequenos episódios vividos ainda na inocência do que estava para vir. A melancolia e o espanto, à mistura com a farsa galhofeira, a idiotice de uma mocidade pueril, derramam-se nestas páginas magistrais, de fina observação dos comportamentos e atitudes de uma juventude atirada para a fogueira de um conflito que ia consumir a Europa. Os



primeiros sinais não enganam; a farronca fascista e o futuro resistente também não.



Música, Só Música (Casa das Letras), de Haruki Murakami e Seiji Ozawa, é uma deliciosa digressão musical, fruto de conversas entre o escritor, conhecido melômano, e o maestro com uma enorme carreira internacional. Do jazz à melhores partituras clássicas, o panorama de uma vida recheada de personagens e concertos por todo o mundo, trata-se uma verdadeira viagem por acontecimentos e personagens, traçando um panorama da música e músicos, orquestras e intérpretes. Uma leitura recheada de notas que o prefaciador, Martim Sousa Tavares, define assim: “Pelos esforços de Murakami como ouvinte e de Ozawa enquanto contador de histórias traduzindo-se num livro que inevitavelmente faz de nós, que o lemos, mais ávidos ouvintes e imaginadores de histórias”.

Entre Dois Fogos (Relógio d'Água), de Joshua Yaffa, correspondente da revista “The New Yorker” em Mosco-



vo, é um espantoso retrato da vida na Rússia actual, em que as pessoas estão sujeitas a uma sociedade que desde há séculos apenas conheceu regimes despóticos, a começar pela ocupação mongol, seguido pelo czarismo, soviétismo e agora o putinismo. O indivíduo está sempre entre dois fogos: a revolta inconstante ou a submissão abjecta. O resultado é uma pessoa “astuta”, servindo-se do sistema enquanto o sistema dele se serve, numa capitulação moral e ética que não deixa margem para dúvidas. Os exemplos aqui descritos são ilustrativos e esclarecedores.

Independência (Porto Editora), de Javier Cercas, segundo volume da trilogia “Terra Alta”. Melchor Marín, o polícia protagonista desta excelente saga policiária, é chamado a Barcelona para investigar um caso de extorsão envolvendo a presidente da câmara da cidade condal. Mal ele sabe o que está prestes a descobrir. O poder do dinheiro, o cinismo político e a violência sexual cruzam-se nestas páginas com a actualidade política e a justiça feita por mão própria. Um livro devastador para as pseudo-elites catalãs. ■



José Guardado Moreira ▽

GENTE & LIVROS

Neil Gaiman

‡ Neil Gaiman é um autor britânico de romances, banda desenhada e guiões para cinema.

Nasceu em Portchester no condado de Hampshire, em 1960. O seu pai, David Bernard Gaiman, trabalhava numa cadeia de supermercados fundada pelo avô de Neil, tornando-se, mais tarde, relações públicas da Igreja da Cientologia, e a sua mãe, Sheila Gaiman, era farmacêutica.

Neil Gaiman aprendeu a ler com quatro anos de idade. “Eu era um leitor voraz. Adorava ler. Ler dava-me prazer. Era muito bom na maioria das disciplinas na escola, não porque tinha algum tipo de aptidão para elas, mas porque normalmente davam-nos os manuais no primeiro dia de aulas e eu lia-os, o que significava que sabia o que se ia ensinar a seguir, porque já tinha lido tudo”, disse numa coleção biográfica editada em 2010.

Começou por trabalhar como jornalista freelancer até que em 1987 se tornou conhecido ao criar com Dave McKean a novela gráfica “Violent Cases”.

Devido ao excelente acolhimento da obra, abandonou o jornalismo e em 1988 iniciou a publicação da série “Sandman”, que o transfor-



mou num autor de culto.

«A sua carreira tem sido extraordinariamente prolífica e a sua arte tem obtido um justo reconhecimento, quer do público quer da crítica, o que lhe valeu diversos prémios prestigiados», refere a Presença, chancela do autor em Portugal.

Alguns dos seus livros foram adaptados ao grande ecrã com grande sucesso, como é o caso de «Coraline e a Porta Secreta» e «Stardust - O Mistério da Estrela Cadente», ambos já publicados pela Presença.

«Neverwhere - Na Terra do Nada», uma brilhante fantasia urbana, foi

inspirada numa minissérie que escreveu para a BBC.

A Presença publicou ainda, deste autor, «Os Filhos de Anansi», «Deuses Americanos», «Bons Augúrios», em coautoria com Terry Pratchett, «A Estranha Vida de Nobody Owens» e «O Oceano no Fim do Caminho».

A obra de Neil Gaiman tem várias distinções internacionais, incluindo as medalhas Newbery e Carnegie. Os seus livros foram agraciados com os prémios Hugo, Nébulas, World Fantasy Award, Bram Stoker Awards, entre outros. ■

Tiago Carvalho ▽



LIVRO APRESENTADO EM CAMPO DE BESTEIROS

Festa das Cruzes a património imaterial

‡ O Centro de Estudo e Interpretação da Serra do Caramulo (CEIS-Caramulo) promoveu, no passado dia 19 de junho, a apresentação do livro “Festas das Cruzes e de Nossa Senhora do Campo: Memória(s) do Sagrado e do Profano”, da autoria de Joaquim Calheiros Duarte. A sessão decorreu na capela de Nossa Senhora do Campo, em Campo de Besteiros (Tondela) e contou com as presenças do autor, do presidente da CEIS-Caramulo, Luís Costa, do vereador da Cultura da Câmara de Tondela, João Figueiredo, do editor, João Carrega, e do pároco de Campo de Besteiros.

A obra, editada pela Caderno

do Século, constitui um valioso documento histórico sobre duas tradições seculares da Serra do Caramulo e aquilo que elas representam para as suas gentes, e constitui um importante documento para a candidatura que a autarquia de Tondela está a fazer para considerar a Festa das Cruzes como património imaterial em termos nacionais.

O livro, coordenado por Luís Costa, resulta de um trabalho de investigação de mestrado do autor, e apresenta além de dados resultantes do trabalho, imagens antigas e mais atuais, de duas festas que fazem parte da vida da população da Serra do Caramulo. ■

PELA OBJETIVA DE J. VASCO

A mão que nos agarra



‡ A mão que nos segura ao longo da vida é a mão da ternura e do amor. São as mãos que sabem crescer e envelhecer. Precisamos cada vez mais dessas mãos. ■

UÉ

Doutoramento distinguido

‡ O Doutoramento em História e Filosofia da Ciência – especialização em Museologia, da Universidade de Évora, dirigido pela docente Maria de Fátima Nunes (na foto), foi distinguido com Menção Especial na categoria Incorporação, nos Prémios da Associação Portuguesa de Museologia (APOM) 2022.

Segundo o Ensino Magazine apurou junto da Universidade de Évora, o doutoramento tem por objetivo “motivar o desenvolvimento de competências, aptidões e métodos avançados de investigação no domínio científico da História e Filosofia da Ciência, permitindo uma especialização em Museologia com clara relevância para o campo de coleções e de património cultural. No quadro do conhecimento histórico, filosófico e científico atual, a História e Filosofia da Ciência vem suscitando um interesse crescente, quer no âmbito estritamente aca-



démico quer ainda nos meios mais diversos da nossa sociedade, com relevância para o político, económico e cultural, cujas decisões são fortemente influenciadas e condicionadas pelo desenvolvimento técnico-científico”.

O Doutoramento está enquadrado por uma unidade de investigação FCT, classificada como Muito Bom, o IHC, Polo da Universidade de Évora - Grupo de Investigação CIÊNCIA, IHC-CEHFCi-UÉ, complementado pelo enquadramento e apoio científico de CIDEHUS, da Universidade de Évora. ■

PRAZERES DA BOA MESA

Supremo de frango recheado com chutney de melancia (10 pax)

☑ Ingredientes

p/ os legumes:

1kg Espargos verdes
750gr Courgette
1uni Dente de Alho
1cs Azeite
qb Sal

Ingredientes p/ o arroz:

1uni Dente de Alho
20gr Gengibre Fresco
500gr Arroz Basmati
2cs Azeite

Ingredientes p/ o chutney:

1uni Pau de Canela
50gr Cebola Roxa
50ml Sumo de Limão
1,2kg Melancia

2gr Coentros em grão
25ml Vinagre de Jerez
50ml Sumo de Laranja
50gr Açúcar

Outros ingredientes:

10uni Peito de Frango c/ pele e asa
1dl Molho de Carne
15gr Manteiga
2uni Dente de Alho
qb Sal e Pimentão de La Vera

Preparação:

Para o chutney: levar todos ingredientes ao lume e deixar cozinhar durante uma hora.

Para o arroz: refogar o alho no azeite, juntar o arroz e água quente.



Após cozedura juntar o gengibre ralado.

Para os legumes: descascar os espargos e cortar a courgette, bringir em água fervente com sal e arrefe-

cer de imediato. Saltear em azeite a alho.

Limpar o excesso de carne e pele na asa. Abrir, temperar e rechear com o chutney frio. Fechar, corar



em manteiga e levar ao forno até cozinhar completamente.

Empratamento:

Enformar o arroz num aro. Guarnecer com os legumes salteados. Finalizar com o peito de frango recheado e cortado ao meio. Aplicar um cordão de molho de carne. ■

Chef Mário Rui Ramos ‡

Chef Executivo

Receita criada no âmbito da investigação da utilização de óleos essenciais na cozinha, do livro “Georomas, A Inovação na Gastronomia – Receitas”, IPCB, Edição RVJ Editores;

Apoio: Alunos das aulas práticas de cozinha (IPCB/ESGIN); Sérgio Rodrigues e alunos de fotografia (IPCB/ESART); Helena Vinagre (Aromas do Valado).

Publicidade

Altia's

DOIS BARES NUM SÓ

QUINTA DR. BEIRÃO, Nº36
CASTELO BRANCO

Ψ Espaço Psi

Rita Ruivo
Psicóloga Clínica

(Novas Terapias)
Ordem dos Psicólogos
(Céd. Prof. Nº 11479)

Av. Maria da Conceição, 49 r/c B 2775-605 Carcavelos
Telf.: 966 576 123 | E-Mail: psicologia@rvj.pt

PLANETADASSOMAS
CONTABILIDADE

Praceta Eng. Frederico Ulrich, 6 r/c Dto
Tel.: 272 341 323 Castelo Branco



BOCAS DO GALINHEIRO

Jean-Louis trintignant,
um símbolo do cinema europeu

Noticiava a Lusa, na passada sexta-feira, 17 de Junho: “O ator francês Jean-Louis Trintignant, protagonista de uma extensa e premiada carreira, morreu hoje, aos 91 anos, anunciou a família à agência de notícias francesa AFP. O ator de “E Deus Criou a Mulher” (1956), de Roger Vadim, com Brigitte Bardot, “morreu em paz, de velhice, esta manhã, em sua casa, rodeado pelos seus próximos”, precisou a sua mulher, Mariane Hoepfner Trintignant, que transmitiu a informação por via do agente.”

Actor com uma longa e reconhecida carreira, foi um dos grandes da sua geração onde partilhou tela com outros imprescindíveis do cinema francês, casos de Jeanne Moreau, Gérard Philipe, Alain Delon, Simone Signoret, Anouk Aimée, Jean-Paul Belmondo, Yves Montand, Françoise Fabian, Romy Scheneider e Emanuelle Riva, entre outros, de uma distinta lista quase interminável, quão rica é a sua filmografia de mais de uma centena de filmes.

O primeiro grande êxito de Trintignant foi, como referido, “E Deus Criou a Mulher”, de Roger Vadim, um filme polémico, pela ousadia erótica das cenas protagonizadas por Brigitte Bardot, e que a catapultou para o estrelato como *sex symbol*, ao mesmo que a película era condenada pela Igreja e, tal como seria de esperar, nos Estados Unidos.

Actou sob as ordens de grandes realizadores, desde logo Bernardo Bertolucci, em “O Conformista” (1970), adaptação da novela homónima de Alberto Moravia, ao lado de Stefania Sandrelli, uma obra maior da filmografia do director e que lhe valeu várias nomeações para prémios internacionais. Com François



Truffaut filmou “Vivement dimanche!”, último filme deste, contracenando com Fanny Ardant, na altura companheira do realizador. Um thriller bem ao estilo de Hitchcock, de quem Truffaut era confesso admirador, tendo sido nomeado para o César de melhor realizador, que não ganhou.

Trintignant ganhou o premio para Melhor Actor no Festival de Cinema de Cannes de 1969 por “Z - A Orgia do Poder”, de Costa-Gavras, filme que alcançou significativo reconhecimento internacional, tendo arrebatado o Óscar de Melhor Filme em Língua Estrangeira, concorreu pela Argélia, tendo sido também nomeado para melhor filme e Gavras para melhor realizador. Uma narrativa política, sobre o assassinato de um político opositorista de um governo apoiado por milita-

res de extrema-direita e a saga de um magistrado, interpretado por Trintignant, em busca da verdade e do desmembramento dessas forças extremistas. Claramente, apesar de não ser dito, uma referência ao regime militar que governou a Grécia, país de origem do realizador. Anos mais tarde protagonizaria o também político “Chove em Santiago” (1975), sobre o golpe militar de Pinochet de 1973, realizado por Helvio Soto.

Marcantes na carreira do actor foram também “Um Homem e uma Mulher” (1966), de Claude Lelouch, um drama romântico à volta de um encontro casual de dois viúvos que começam um relacionamento difícil. Interpretações marcantes de Trintignant e de Anouk Aimée, nomeada para o Óscar de Melhor Actriz, sendo que o filme ganhou o Óscar de

Melhor Filme em Língua Estrangeira e o de melhor argumento original para Lelouch e Pierre Wytterhoeven, com sequelas em 1986, “Um Homem e uma Mulher: 20 Anos Depois” e “Os Melhores Anos da Nossa Vida”, dirigidos por Lelouch e ao lado de Amée, e “A Minha Noite em Casa de Maud” (1969), terceiro dos seis *Contos Morais* de Éric Rohmer, aqui o actor interpreta um homem dividido entre as suas convicções católicas sobre o casamento e as decisões que vai ter que tomar em casa de Maud enquanto a neve cai lá fora. Filme igualmente nomeado para o Óscar de Melhor Filme em Língua Estrangeira e para a Palma de Ouro de Cannes.

Igualmente importantes na carreira de Jean-Louis Trintignant, terão sido filmes como “As Ligações Perigosas” (1959), dirigido por Vadim,

os que lembram o seu sucesso no cinema italiano, onde trabalhou com directores como Dino Risi, em “A Ultrapassagem” (1962), ou Ettore Scola, “O Terraço” (1980), outras marcantes interpretações em filmes europeus, com destaque para “Três Cores: Vermelho” (1994), de Krzysztof Kieslowski, sobre o relacionamento de um juiz aposentado que espia os vizinhos e uma modelo que conhece o seu segredo e, já em final de carreira, esse fabuloso “Amor” (2012), dirigido por Michael Haneke, um filme sobre o amor e a velhice, à volta de Georges e Anne (Emanuelle Riva) dois professores de música reformados, octogenários, que veem a sua vida até então activa, perturbada na sequência de um acidente cardiovascular dela, de que irá resultar demência irreversível, e das dificuldades que daí advém para os dois e para a filha, também música (Isabelle Huppert). Seguramente uma das melhores atuações de Trintignant, justamente premiada com o César de Melhor Actor, tal como Emanuelle Riva, como Melhor Actriz, enquanto o filme era também galardoado com o César de melhor filme, com o Óscar de Melhor Filme em Língua Estrangeira, para além de numerosos outros prémios, entre os quais os Prémios do Cinema Europeu de 2012, conquistando as quatro categorias principais: melhor filme, realizador, actor e actriz. Um final de carreira tão brilhante como a extensa galeria de personagens, quer enigmáticas, quer generosas, quer apaixonadas, numa filmografia que o tornou um símbolo do cinema europeu.

Até à próxima e bons filmes! ■

Luís Dinis da Rosa

Este texto não segue o novo Acordo Ortográfico

POLITÉCNICO DE PORTALEGRE



Escola de Verão na Alemanha

O Politécnico de Portalegre promove, no âmbito do consórcio do projeto WASTE2H₂, de que é líder, dois eventos, em setembro, no Karlsruhe Institute of Technology (KIT), na Alemanha.

O workshop “Gaseificação em leito fluidizado duplo e em entrained flow” realiza-se de 19 a 21 de setembro e destina-se a peritos do meio académico e da indústria, bem como a inves-



tigadores em início de carreira.

No caso da Escola de Verão “Análise de syngas”, de 21 a 26 de setembro, o público-alvo são os investigadores em fase inicial e alunos de doutoramento.

O projeto WASTE2H₂ visa reforçar a capacidade científica e tecnológica do Politécnico de Portalegre na área da limpeza e purificação de gás de síntese

para a produção de hidrogénio, através da colaboração com três instituições de investigação bem estabelecidas e líderes na temática do projeto: Instituto Real de Tecnologia (KTH), Agência Nacional Italiana para as Novas Tecnologias, Energia e Desenvolvimento Económico Sustentável (ENEA) e Instituto de Tecnologia de Karlsruhe (KIT). ■

ESCOLAS ASSOCIADAS DA UNESCO

A importância do Cariz Humanista

‡ A *Escola de Comércio do Porto (ECP)* é uma escola profissional privada, com 30 anos de existência, especializada no setor do comércio e dos serviços e que tem vindo a desempenhar um papel fundamental na educação e formação dos jovens, bem como na formação e requalificação de adultos na sua área de influência. Os cursos profissionais, de dupla certificação, garantem simultaneamente a conclusão do ensino secundário e a preparação para uma profissão, não excluindo o prosseguimento de estudos. A oferta formativa da ECP, destina-se a dar resposta às necessidades do mercado de trabalho da Área Metropolitana do Porto, donde provêm os seus alunos, centrando-se nos cursos de: Comércio, Comunicação Digital, Turismo, Vendas e Marketing. Os cursos de educação e formação (CEF) de equivalência ao 9º ano, também disponibilizados, surgem no âmbito do comércio e de restaurante-bar, e as ações de formação modu-



lar realizam-se nas áreas do comércio, marketing e publicidade, turismo e lazer.

A ECP é uma escola inovadora, que promove metodologias ativas e valoriza o trabalho colaborativo através da aprendizagem orientada para a resolução de problemas. Esta aprendizagem incentiva a interdisciplinaridade entre as

várias componentes de cada curso, respondendo a desafios em que os alunos são os intervenientes. Os projetos interdisciplinares são abrangentes, incluem arte, comunicação e solidariedade, sendo um incentivo para uma crescente autonomia dos alunos. Daí, a sua participação em concursos locais e nacionais, tendo obtido

diversos prémios em concursos de empreendedorismo social e criativo, sustentabilidade ambiental e práticas de inserção profissional.

O Projeto Educativo da ECP, de cariz humanista, alavanca o seu Perfil de Aluno através do desenvolvimento de competências transversais centradas na pessoa do aluno: pessoa colaborativa, comprometida, comunicativa e criativa, de modo a que cada um, se apetreche de ferramentas essenciais que lhe permitam adaptar-se a um mundo volátil, incerto, complexo e ambíguo, de constante mudança tecnológica e, por isso, exigente ao nível do pensamento crítico e espírito de equipa, de resolução de problemas pessoais e coletivos, sendo solidários e humanistas.

Na perspetiva da convivência no mundo global, fomentado pelas tecnologias de comunicação e de informação, são valorizadas as mobilidades internacionais, no sentido de preparar os nossos alunos para

a diversidade social e cultural presentes no mundo de trabalho atual. Assim, a ECP promove mobilidades para alunos e para staff, registando grande adesão.

Também a educação para a cidadania ativa e a participação social é impulsionada através de seminários, conferências, workshops, visitas e atividades extracurriculares que fazem parte integrante da “Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola”. Com este objetivo, instituições de intervenção social, organizações governamentais e não governamentais são uma presença assídua na ECP, auxiliando os docentes na promoção e reflexão, em torno dos ODS, como pilares basilares de uma sociedade moderna e equilibrada, capaz de gerar bem-estar social e riqueza, respeitando os direitos humanos.

Fomentamos, por isso, um ambiente de simplicidade e proximidade, com alegria e enfoque positivo na formação de pessoas. ■

AS ESCOLHAS DE VALTER LEMOS

A FAMEL está de volta!

☑ A *Famel* foi uma marca de motos com extraordinário êxito na década de 70 do século passado em Portugal. O acrónimo *Famel* vem de Fábrica de Produtos Metálicos Lda, que era uma empresa portuguesa situada em Águeda, ainda que se tenha vulgarizado a versão marota de que derivava da frase *F***-se a Mota É Linda!*

O modelo *Famel* de maior sucesso foi, sem dúvida, o XF-17 que estava equipado com um famoso motor *Zundapp* de 7,1 cv, com caixa de 5 velocidades, o qual, dada a leveza da moto, atingia sem dificuldades os 100 Km/h!

Na década de 80 a *Zundapp* declarou falência (tendo o recheio da fábrica sido adquirido pelos chineses) o que veio criar grandes dificuldades à *Famel* que acabou por desaparecer alguns anos depois.



Pois a *Famel* irá agora reaparecer, com as suas belíssimas linhas *retro* mas devidamente adaptada ao tempo que vivemos. Será uma moto com motor elétrico de 5 Kwh de potência máxima, com a designação E-XF e com duas versões:

a *Classic* homologada para dois ocupantes e a *Café Racer* destinada só ao condutor.

Quanto a potência teremos também duas versões: a primeira equivalente a uma 50cc com uma autonomia de 70Km com uma bateria de 1,8 Kwh

(ou 120Km com duas baterias) e a segunda equivalente a uma 125cc, com uma autonomia de 120Km e duas baterias.

As encomendas podem ser feitas no site da marca, mediante um pagamento de 600 euros, e as entregas terão iní-



cio a partir de Janeiro de 2023. Os preços oscilam entre os 4500 e os 5900 euros, o que pode parecer um pouco elevado, mas convirá lembrar que os custos de utilização são inferiores a 1 euro por cada 100 Km!

E *F***-se a Mota É Linda* e com engenharia e produção totalmente portuguesa! ■

Valter Lemos ¶
Professor Coordenador do IPCB
Ex Secretário de Estado
da Educação e do Emprego



Instituto Politécnico
de Castelo Branco



CURSOS TÉCNICOS SUPERIORES PROFISSIONAIS (CTESP)

Escola Superior Agrária

Análises Químicas e Biológicas
Cuidados Veterinários
Energias Renováveis
Produção Agrícola
Proteção Civil (+)
Recursos Animais **NOVO**
Recursos Florestais **NOVO (+)**

Escola Superior de Artes Aplicadas

Comunicação Audiovisual

Escola Superior de Educação

Desporto
Recreação Educativa para Crianças
Tecnologia Educativa Digital **NOVO***

Escola Superior de Gestão

Gestão Empresarial
Turismo e Hotelaria **NOVO***

Escola Superior de Tecnologia

Automação e Gestão Industrial
Construção Civil
Desenvolvimento Web e Multimédia **NOVO**
Sistemas Eletrónicos e Computadores **NOVO**
Redes e Sistemas Informáticos
Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação
(a funcionar em Castelo Branco)
Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação **(+)**
(a funcionar no Fundão - em parceria com a empresa Softinsa)
Sistemas Eletrónicos e Computadores **(+)**

* Aguarda aprova

(+) - No âmbito do Consórcio RPA23 - com bolsas de apoio e incentivos aos estudantes. Mais informações em www.redepolitecnica.pt

LICENCIATURAS

Escola Superior Agrária

Agronomia
Biotecnologia Alimentar
Enfermagem Veterinária
Engenharia de Proteção Civil

Escola Superior de Artes Aplicadas

Design de Comunicação e Audiovisual
Design de Interiores e Equipamento
Design de Moda e Têxtil
Música - Variante Canto; Formação Musical, Direção Coral e Instrumental; Instrumento; Música Eletrónica e Produção Musical

Escola Superior de Educação

Desporto e Atividade Física
Educação Básica
Secretariado
Serviço Social

Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias

Ciências Biomédicas Laboratoriais
Enfermagem
Fisiologia Clínica
Fisioterapia
Imagem Médica e Radioterapia

Escola Superior de Gestão

Gestão (ramo de Contabilidade ou ramo de Recursos Humanos)
Gestão Comercial
Solicitadoria
Turismo

Escola Superior de Tecnologia

Engenharia Civil
Engenharia das Energias Renováveis
Engenharia Eletrotécnica e das Telecomunicações
Engenharia e Gestão Industrial
Engenharia Informática
Tecnologias da Informação e Multimédia

Cofinanciado por:



Financiado pela
União Europeia
NextGenerationEU

www.ipcb.pt





TERRAS TEMPLÁRIAS

CASTELO TEMPLÁRIO
E CASTELO BRANCO

1.2.3.julho

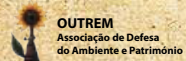
- ✦ FEIRA MEDIEVAL
- ✦ ESPETÁCULO DE ESPADAS
- ✦ ASSALTO AO CASTELO
- ✦ EXPOSIÇÃO TEMPLÁRIA
- ✦ CEIA MEDIEVAL
- ✦ MERCADO DE ARTESÃOS
- ✦ RESTAURAÇÃO



ORGANIZAÇÃO



PARCEIROS INSTITUCIONAIS



RV editores

ENSINO

MAGAZINE JOVEM

SUPLEMENTO DO
ENSINO MAGAZINE
JUNHO 2022

DISTRIBUIÇÃO
GRATUITA



Miguel Gameiro e o festival + Solidário

MÚSICO E CHEF DE CORAÇÃO

Design Gráfico: Rui Salgueiro

Magazine
Gamer

MÍNIMOS 2:
A ASCENSÃO
DE GRU

Horizon
Forbidden
West

Gira-Discos
MUSE MT-201

MIGUEL GAMEIRO E O FESTIVAL + SOLIDÁRIO MÚSICO E CHEF DE CORAÇÃO

MIGUEL GAMEIRO ASSINALOU COM OS POLO NORTE, EM 2020, OS 25 ANOS DE CARREIRA. A PAR DA MÚSICA É TAMBÉM CHEF DE COZINHA. TEVE RESTAURANTES E TEM ABRAÇADO VÁRIOS PROJETOS NA ÁREA DA GASTRONOMIA. É UM DOS EMBAIXADORES DA ASSOCIAÇÃO QUATRO CORAÇÕES, DE QUE O ENSINO MAGAZINE É PARCEIRO. É TAMBÉM UM DOS IMPULSIONADORES DO FESTIVAL + SOLIDÁRIO QUE EM AGOSTO VAI JUNTAR EM CASTELO BRANCO BANDAS, ARTISTAS E CHEF'S NACIONAIS.



ENTREVISTA
ENSINO MAGAZINE

O Miguel Gameiro é visto pelo público como um músico, mas também como um Chef e alguém que gosta de promover a gastronomia. Como é que se define?

Fez, na questão, quase o resumo. Sou músico há 25 anos. Fiz formação em cozinha, em 2010, na Escola de Hotelaria do Estoril e, posteriormente, em França. Já tive restaurantes. Essencialmente, divido-me entre a música e a gastronomia.

Está associado à associação Quatro Corações desde o seu início. Como é que surgiu esta relação e que aprendizagens resultaram desta comunhão de esforços?

O convite foi-me feito, no início da pandemia, pelo Hélder Martins. Pensou-se na ideia de fazermos um hino que representasse a associação e o trabalho feito na altura pelas diferentes entidades que asseguravam os cuidados dos cidadãos, como os bombeiros ou a polícia. Tenho também colaborado nalgumas antenas ligadas à Quatro Corações na confeção de refeições e na sua distribuição.

Fruto desta relação surge, em agosto, o Festival + Solidário, naquele que será um dos maiores festivais de verão da zona centro do país e o único com cariz

solidário. O que é que se espera?

É um festival com cariz social, apesar de englobar as normais atividades que um festival tem, como música e iniciativas lúdicas. É, acima de tudo, um festival integrador para que as pessoas se sensibilizem para o trabalho da Quatro Corações, mas também de outras associações que promovem o bem-estar social dos outros, que por força das circunstâncias, se viram privados do seu modo de vida e da sua subsistência. Este festival serve, sobretudo, para isso.

O Festival decorre nos dias 5, 6 e 7 de agosto, na zona de lazer de Castelo Branco, com um cartaz muito diversificado. Abre no dia 5 com os Xutos & Pontapés e Fingertips, tem no dia 6 o João Pedro Pais e o David Carreira e no dia 7 eu próprio, com os Polo Norte, e os Quinta do Bill. Estarão ainda presentes outros artistas que estão a ser fechados. Teremos também um espaço de gastronomia onde marcarão presença alguns cozinheiros de renome, haverá atividades para as crianças e para as famílias. A própria região será promovida.

O Festival também é uma forma de chamar a atenção aos mais jovens e menos jovens sobre a importância de temas como “ajudar quem mais precisa”?

Sim, exatamente. Aquilo que procuramos fazer é que as pessoas que podem participar nestes eventos se sintam sensibilizados. O cariz social estará pre-

sente em todos os pontos do Festival. **Nesta relação com a Quatro Corações tem participado em inúmeras iniciativas, quer com a música, quer na cozinha. O que mais o tem marcado neste percurso?**

Uma coisa é nós sabermos que há dificuldades económicas e sociais - e com pandemia houve um grande acréscimo. Outra é nós sermos confrontados com essa realidade. Olhos que não veem é coração que não sente. É muito triste e desolador ver pessoas que tinham uma vida normal, feliz, e que por força das circunstâncias se viram privadas dela. Cada vez se fazem mais refeições, infelizmente. Cada vez são mais pessoas a solicitar apoio. Por isso é importante aumentarmos e abrir novos espaços para servir refeições e apoiar as pessoas.

No que respeita à sua carreira. Tivemos dois anos de pandemia. Como é que ultrapassou esse período, sabendo que não havia espetáculos, nem eventos públicos?

No início foi um pouco complicado. Trabalhamos nesta área há muitos anos e é isto que gostamos de fazer. Vermo-nos privados deste trabalho é muito difícil. Mais, ainda, quando vemos colegas que trabalham diretamente connosco e que se viram privados do seu trabalho, como técnicos que são essenciais para nós. Quando as pessoas assistem a um concerto apenas olham para o artista, mas há todo um trabalho por trás feito

por essas pessoas. Agora há que arregajar as mangas e seguir em frente.

Foi um momento para compor novos temas?

Não, não tive grande vontade para o fazer. Houve colegas que o fizeram. Cada um sente as coisas à sua maneira. Eu apenas fiz um tema, que falava da ligação entre as pessoas.

Vem aí o verão. Vai haver muita estrada, muitos concertos e também algumas sessões de cozinha?

Sim, felizmente. Houve muitos concertos que foram cancelados pela pandemia, mas houve muitos outros que transitaram para este ano. Entretanto marcaram-se também novos concertos. Iniciámos a tournée no norte do país, estive na Figueira da Foz, irei para Bruxelas, depois Sobrado, Valongo... Terminarei a 7 de dezembro no Coliseu dos Recreios, em Lisboa, num concerto que encerrará as comemorações dos 25 anos dos Polo Norte.

Para quando um novo álbum?

Estou a compô-lo. No final do ano já terei um single, e o novo álbum sairá em 2023.

E na área da gastronomia, haverá novidades?

Tenho feito alguns projetos, essencialmente Show Cooking com a Rede das Termas do Centro do País, que me fez o convite para cozinhar com produtos endógenos. Foi um projeto que me levou a 18 estâncias termais. Irei estar na Figueira

Magazine Gamer

Olá, nesta edição do Magazine Gamer vou dar-te as minhas sugestões de jogos para te divertires neste verão.

Super Smash Bros Ultimate



No verão não há nada melhor que depois um dia de praia com os teus amigos todos jogarem Super Smash Bros, com ou sem televisão todos conseguem jogar.

Monopoly



Disponível em quase todas as plataformas este é um jogo perfeito para jogar com amigos. Mas, cuidado. Também se perdem muitas amizades com este jogo.

Crash Bandicoot 4



Para quem quer um jogo para jogar sozinho, esta é uma ótima opção. Nesta sequência de Crash Bandicoot N Sane Trilogy, não te faltarão coisas para fazer. Com níveis para completar e roupas para desbloquear. Mas não te preocupes, se achares o jogo muito difícil podes sempre alterar o grau de dificuldade.

Super Mario Party



Um jogo de tabuleiro moderno. Com mini jogos divertidíssimos para toda a família. Podes jogar onde quiseres, quando quiseres, na praia, em casa, no carro. Podes jogar sempre uma partida de Mario Party.

Ratchet & Clank: Rift Apart

Este jogo é para quem já tem uma PS5. Neste jogo tem ótimos gráficos e níveis com visuais que mudam rapidamente. Usa todo o potencial da PS5 nunca conseguirás encontrar um jogo assim na geração passada. ☺

Afonso Carrega
(Aluno do Ensino Secundário)



MÍNIMOS 2: A ASCENSÃO DE GRU

Este verão, o maior franchise de animação e fenómeno cultural à escala global, Mínimos 2: A Ascensão de Gru, traz-nos a história desconhecida do sonho de um rapaz de 12 anos em se tornar no maior supervilão de sempre. Combinando o humor subversivo, a sofisticada cultura pop, as emoções intensas, as bandas sonoras ousadas e cenas de ação excecionais da Illumination, Mínimos 2: A Ascensão de Gru é conduzida pelos criadores originais do franchise. O filme é produzido pelo visionário fundador e CEO da Illumination, Chris Meledandri, e pelos seus colaboradores de longa data, Janet Healy e Chris Renaud. ☺
Título original: Minions: The Rise of Gru; Animação, Família; Data de Estreia: 30/06/2022; Realização: Kyle Balda; País: EUA; Idioma: Português

Fonte: Castello Lopes



Horizon Forbidden West

O mundo está a morrer. Tempestades implacáveis e uma destruição imparável assolam a resistência dispersa da humanidade, enquanto novas máquinas temíveis caçam entre as fronteiras. A vida na Terra caminha rumo à extinção, e ninguém conhece o motivo. Aloy terá de desvendar os segredos por trás dessas ameaças e restaurar a ordem e equilíbrio ao mundo. Na sua aventura, irá reencontrar velhos amigos, forjar alianças com novas facções guerreiras e descobrir o legado de um passado esquecido. E tudo isto ficando sempre atenta aos avanços de um novo e aparentemente invencível inimigo. ☺

Fonte: Playstation



Thor: Amor e Trovão

THOR: AMOR E TROVÃO, da Marvel Studios, encontra Thor numa jornada diferente de tudo o que já enfrentou – a procura pela paz interior. Mas a sua reforma é interrompida por um assassino galáctico conhecido como Gorr, o Carniceiro dos Deuses, que procura a extinção de todos os deuses. Para combater a ameaça, Thor pede a ajuda da ‘Rei Valkiria’, Korg e da ex-namorada Jane Foster como a Poderosa Thor, que –para surpresa de Thor – empunha inexplicavelmente o seu martelo mágico, Mjolnir. Juntos, eles embarcam numa angustiante aventura cósmica para descobrir o mistério da vingança do Carniceiro dos Deuses e detê-lo antes que seja tarde demais. ☺
Título original: Thor: Love and Thunder; Ação, Aventura, Comédia; Data de Estreia: 07/07/2022; Realização: Taika Waititi; País: EUA; Idioma: Inglês;

Fonte: Castello Lopes



Pokémon Scarlet

Pokémon Scarlet e Pokémon Violet, os novos jogos da série Pokémon, preparam-se para chegar à Nintendo Switch no dia 18 de novembro. Com estes novos títulos a série Pokémon dá um novo passo evolutivo, permitindo-te explorar livremente num vibrante mundo aberto. As fronteiras entre as distintas cidades e a natureza desvanecem-se nesta região. Prepara-te para ver os Pokémon nos céus, mares, florestas e ruas! Vive uma experiência ao mais puro estilo Pokémon, enfrentando Pokémon selvagens para apanhá-los, agora num jogo de mundo aberto acessível a jogadores de todas as idades! ☺

Fonte: Nintendo



Gira-Discos MUSE MT-201

Gira-discos MUSE MT-201 estéreo com plataforma giratória de 3 velocidades 33/45/78 RPM. Tem portas USB para reprodução e codificação e ainda a possibilidade de transmissão de música sem fios Bluetooth. O MUSE MT-201 tem dois altifalantes incorporados, com a potência de 10W. ☺

Fonte: PC Diga



DP1C Door Viewer

Equipado com um ecrã a cores de 4.3 polegadas, o DP1C Door Viewer mostra quem tocou à sua campainha ou bateu à porta. Com deteção de movimento inteligente, a câmara captura imagens e envia alertas em tempo real para si quando um visitante está à porta. Graças às campainhas integradas, o DP1C alerta-o para os visitantes e fornece vídeo em tempo real. Se você estiver ausente, ainda poderá ver e falar com os seus visitantes usando o seu smartphone. ☺

Fonte: PC Diga

1 Harry's House Harry Styles



2 Eu de toupeira José Afonso

3 The Dark Side of the Moon – Pink Floyd

4 Planet her Doja Cat

5 We Arcade Fire

6 Dance Fever – Florence + The Machine

7 Harry Styles Harry Styles

8 Fine Line Harry Styles

9 Zeit Rammstein

10 Nevermind Nirvana

Fonte: Associação Fonográfica Portuguesa

1 As it was Harry Styles



2 Running up that hill Kate Bush

3 Go Cat Burns

4 About Damn Time Lizzo

5 Space Man Sam Ryder

6 IFTK – Tion Wayne & La Roux

7 Late Night Talking Harry Styles

8 First Class Jack Harlow

9 Green Green Grass George Ezra

10 2Step Ed Sheeran

Fonte: APC Chart



O que guarda o teu interior?

Vem descobrir connosco.

POLI TÉCNICO GUARDA

CTeSP

Agricultura e Florestas Digitais **NOVO***
Alimentação Saudável **NOVO***
Análise de Dados
Análises Laboratoriais
Automação Industrial
Cibersegurança
Comunicação Digital
Construção Sustentável
Desportos de Montanha
Gerontologia
Gestão Administrativa em Saúde *
Gestão de Alojamentos Turísticos
Gestão de Informação Geoespacial
Logística
Manutenção e Reparação Automóvel
Multimédia e Artes Performativas
Riscos e Proteção Civil

*Aguarda aprovação pela DGES.

PÓS-GRADUAÇÕES

Enoturismo (IPG / CVRBI)
Gestão de Projetos (IPG / APOGEP)
Logística para Profissionais & Executivos (IPG / APAT)
Média e Proteção Civil (IPG / ENB)

LICENCIATURAS

Animação Sociocultural
Biotecnologia Medicinal
Ciência de Dados e Inteligência Artificial **NOVO**
Comunicação e Relações Públicas
Comunicação Multimédia
Contabilidade
Design de Equipamento
Desporto
Desporto, Condição Física e Saúde
Educação Básica
Energia e Ambiente
Enfermagem Engenharia Civil
Engenharia Informática
Engenharia Topográfica
Farmácia
Gestão
Gestão de Recursos Humanos
Gestão do Turismo e da Hospitalidade **NOVO**
Gestão Hoteleira
Marketing
Mecânica e Informática Industrial
Restauração e Catering
Turismo e Lazer

MESTRADOS

Ciências Aplicadas à Saúde
Ciências do Desporto
Computação Móvel
Construções Cívicas
Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico
Enfermagem Comunitária
Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria
Gestão
Gestão e Sustentabilidade no Turismo
Marketing e Comunicação

O potencial do nosso interior.